SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.843

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Peregrinações de dois lusiadas nos Balkans

VI

—Ai! ai! ai!...

—Que é, Xico?... Tens alguma coisa partida? Quebraste uma perna?

—Ai Jesus! ai!... aqui! sangue!...

—Estás ferido? Onde, dize!

—Não sei! ai Nossa Senhora do Carmo! Pelo corpo todo. Na cara... no peito... nas mãos... Estou todo a escoar em sangue!...

Na noite rembrantesca, sob o aguaceiro diluvial, o meu pobre companheiro, de cabelleira ao vento, entre as maletas desmoronadas, tinha o ar tragico de uma victima de terremoto, na solidão daquella rua sinistra de Belgrado. Branca de cêra, á luz das lanternas da Traquitana, o rosto espectral que os dedos ensanguentados tacteavam, crispava-se na careta panica dos mutilados. E em uma agonia como a de uma criança, a sua voz carpia:

—Ai Senhora da Boa Morte! ai não me deixes aqui acabar ao desamparo!...

Esqueci a propria dôr que me pungia o tornozelo. Empurrei o corcunda que se precipitára da boléa onde o cocheiro, bebedo, aos berros, todo derreado para trás, sustinha a custo os cavallos empinados. Arranquei uma das lanternas do carro. E, de joelhos na lama, anciadamente debruçado sobre o infeliz camarada, á procura da ferida fatal, avistei então, no seu nariz afflicto, um golpe quasi imperceptivel, de onde um fio de sangue pingava, avermelhando o queixo, o collarinho amarrotado.

—E é por esta arranhadura, que estás ahi desmaiado, a importunar todo o Flos-Sanctorum, grande piégas!

—Anh! uma arranhadura?...

Sacou o espelhinho, que juntamente com o pente de tartaruga e o frasco dos saes, nunca o abandona.

—E' verdade. Não é nada! Foi naturalmente o monoculo, ao partir-se na quéda, que me esfolou.

E ao verificar a insignificancia de accidente, que a sua imaginação épica e mimalha logo ampliára, com aquelle egocentrismo nietzchiano, aquelle descommunal culto do seu eu de superhomem, que é uma das caracteristicas mais escandalosas da sua psychologia a um tempo chimerica e chocarreira, o nosso Zarathustra nacional, enxugando com o lenço perfumado o sangue que o dramatizava, concluiu:

— Ora, aqui tens o que seis seculos de sentimentalismo e de fado fizeram de um descendente de Nunalvares!

Subito, a philosophia emmudeceu-lhe ao ver o anão, que perante o béque deteriorado do estrangeiro rompera a casquinhar numa troça bestial de barbaro que lhe escancarava a guella de gnomo e a cada uma das suas caretas de dor mais redobrava de gaudio vil.

— O' seu chimpanzé! Que está você a rir, que lhe escavaco já o focinho!

E numa daquellas terriveis explosões de impulsivo que bruscamente nelle revelam o atavismo batalhador e arruaceiro que por esse vasto Oriente assignalou, ao murro e á catanada, a supremacia historica do lusiada sobre o infiel, investiu de punho erguido.

Recuando em pulos de batrachio, o coxo refugiou-se atrás do carro. E foi ante o cocheiro formidavel que o meu furibundo amigo estacou intimidado. Colossal, com a tromba rubra de alcoolico sob a cartola de oleado, os olhos injectados, a maxilla de urso assanhado avançando como para o esmordaçar, era tremendo! E todo o odio immemorial das raças saqueadas pelos cruzados rugia nesta palavra cosmopolita, que no coração do vencido attesta, no instincto atavico de represalia, o influxo supremo da civilização:

— *Argent! Money! Dinara! Dinara!*

— Dinheiro, canalha! O que tu merecias, mais o socio, era que vos arrancasse o coração pelas costas!

— Calma, Xico! Sê estoico! Lembra-te que não estamos nos bons tempos do Sr. D. Pedro Crú!

E invocando o direito internacional, como o avisado Sancho ao iracundo D. Quixote, abri a bolsa, depuz na pata abjecta uma das mais grossas moedas de prata serbias de que nos muniramos no cambista de Budapest.

Mas como se ultrajasse a modicidade do salario, o monstro desatou a vociferar improperios ferozes, que os échos da ventania repercutiam como choques de seixos, nas ondas de uma tempestade.

Atirei-lhe outra moeda. Sentindo-se forte ante a nossa cobardia social de occidentaes, de novo o cannibal reclamou mais, despotico, voraz, ameaçador:

—*Dinara! zlatica! zlatica!*

—Nem mais um chavo, Zé do Telhado! Então isto aqui é a Falperra?... protestei, revoltado

Cambaleando sobre as pernas tropegas, gago de furia e de alcool, já o facinora estendia a enorme pata felpuda para o sacco da nossa roupa suja, como para uma presa.

—Para trás, pêrro vil! Para trás, ou morres!, foi o brado ancestral do Xico, arremettendo corajosamente em defesa dos saccos.

E quando eu pensava que ia ali travar-se, naquella rua ignota de Belgrado, uma batalha tão fatal para a gloria lusitana, como a de Alcacer-Kebir, vejo de repente o colosso e o marranica bater precipitadamente em retirada, saltar para o calhambeque, e sob a chuva das chicotadas, a parelha escabreada que larga de escantilhão, num galope desenfreado de derrota.

—Victoria! Victoria!...

E sobre o montão das bagagens, com o nariz a pingar sangue, o poeta da *Ultima não* evocava o grande Albuquerque, sobre as muralhas de Ormuz, agitando no ar uma enorme pistola.

—Cautéla, Xico! Não se vá disparar! gritei-lhe, temendo a sua natural imperícia de estheta no manejo das armas de fogo.

—Não ha perigo! E' a pistola do avô!

Tranquilizado, reconheci então naquelle temivel engenho de guerra, que tão intempestivamente motivára a fuga vergonhosa do inimigo, a enferrujada reliquia do capitão-mór Tameirão, o antepassado famoso do Xico, á qual, para ser authenticamente historica, até faltava o gatilho— e que, durante essa aventurosa jornada ao Oriente, foi sempre a nossa unica arma de defesa.

Justino de Montalvão.

PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

Raras vezes, em nosso paiz, em uma festa politica, se affirmaram doutrinariamente, mas como programma de governo prestes a ser posto em execução, principios tão liberaes como os que foram, ante-hontem, defendidos pelos Srs. Pereira Nunes e Feliciano Sodré, no banquete em que o candidato á successão presidencial do Estado do Rio de Janeiro leu a plataforma com que disputa suffragios ao eleitorado de sua terra. Esses suffragios, que já lhe eram assegurados pelas forças politicas situacionistas do Estado do Rio, se avolumarão, por certo, diante da alta comprehensão que o illustre candidato demonstrou possuir, não só das necessidades materiaes da unidade da Federação cujo governo aspira, como, principalmente, pela elevação de seus designios politicos, das normas republicanas a que se pretende cingir em sua acção administrativa e dos principios democraticos pelos quaes propugna com ardor e fé.

Originariamente, a candidatura do Dr. Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio é, como ainda não foi outra ali, republicana e democratica. Ella foi escolhida e proclamada em uma convenção de municipalidades, as chamadas "cellulas mater" do regimen, de accordo com os ensinamentos norte-americanos, para aqui transplantados e, felizmente, dia a dia, adoptados pelos que se acham como orientadores da opinião publica do paiz, não só na capital da Nação, como nas varias circumscripções de que se compõe a Republica.

O Sr. Pereira Nunes, *leader* da bancada fluminense na Camara Federal, frizou bem, em seu magnifico discurso, na festa a que nos reportamos, a significação do facto que commentamos, nestas bellas palavras:

"Notavel psychologo, que, com as irradiações fulgurantes do seu invejavel talento productivo, tanto dignifica as letras da culta França, registra entre seus aphorismos que na arte de governar os homens ha necessidade do emprego dos "vocabulos de prestigio", cuja acção é mais salutar que os argumentos racionaes, garantindo tambem a efficacia das fórmulas, como meios poderosos de evocar imagens que fortalecem a crueldade das multidões."

Pois bem, o vocabulo de prestigio, na actualidade politica brazileira, era a convenção. A convenção é incontestavelmente dos ideaes democraticos.

Foi uma grande assembléa assim constituida, ampla e livre, correspondendo ás mais rigorosas praxes, que fez o pronunciamento dos fluminenses, para a escolha de seu candidato á eleição presidencial.

Em nenhuma democracia constitucional, em nenhum dos nossos Estados federados, jámais se exigiu maior consagração para a indicação a cargos electivos."

Por sua vez, o Dr. Feliciano Sodré desvanece-se com o haver promanado a sua candidatura de uma convenção democratica, que désse á mesma o caracter de aspiração popular e de desejo da opinião publica. E, por isso, o candidato ao governo fluminense declara, com satisfação, que a sua moral politica e o seu amor ao regimen o obrigaram a só aceitar definitivamente a indicação do seu nome á successão presidencial de seu Estado, tendo ella surgido com a indicação de camaras de directorios municipaes e abraçada pelos *leaders* mais acatados da politica do Estado do Rio, "depois de ratificada por uma convenção a que concorressem, livremente, aquelles que julgassem conveniente e patriotica a pratica de uma politica de ordem, em torno do programma do Partido Republicano Conservador".

A pratica das convenções de municipalidades é recente entre nós. A vez primeira que ella se realizou, aqui, na capital do paiz, em 1910, foi convocada pelos elementos congregados em deredor do conselheiro Ruy Barbosa, para proclamar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Ha poucos dias o Ceará escolheu os seus candidatos ao governo do Estado e á constituição de sua Assembléa Legislativa em uma convenção dessa natureza. Agora foi o Estado do Rio que adoptou esse processo, o mais de accordo com a indole do nosso regimen, para proclamar os candidatos á successão do Dr. Oliveira Botelho.

Constatemos, pois, com ufania, que a nossa educação civica evolue e progride dia a dia, muito embora os pessimistas e os eternos descontentes vivam a maldizer o nosso presente e a mal augurar o nosso futuro.

A plataforma lida pelo Dr. Feliciano Sodré no banquete a que nos referimos não se apresenta digna de considerações amplas e de distinctos applausos apenas pela circumstancia que acabámos de pôr em evidencia Nella todos os grandes problemas sociaes, politicos e economicos que interessam á terra fluminense são apreciados sob um ponto de vista superior e com a segura orientação de quem se acha delles plenamente conhecedor e conhecedor ainda da therapeutica necessaria para os males que affligem neste momento ao Estado do Rio de Janeiro e que são, em geral, phenomenos que affectam a toda a Nação.

Se a plataforma do Dr. Feliciano Sodré cogita de varios assumptos de opportunidade com firmeza e elevação, dois delles são ali tratados com tal agudeza e tão justas ponderações, que nos não furtamos ao prazer de destacal-os: o voto e a instrucção.

Relativamente ao voto, que é a base da architectura republicana, e das enfermidades que entre nós o deturpam e o prescrevem dos nossos costumes politicos, assevera o Dr. Feliciano Sodré que "se tem dito e repetido, com razão, que as mystificações do suffragio vêm sendo a causa permanente da anarchia politica; que a pureza de regimen exige a manifestação livre da opinião pelo acatamento da vontade manifestada nas urnas; que não basta uma excellente legislação, se diante della se ergue triumphante o trama insidioso da fertil chicana eleitoral a serviço dos defraudadores contumazes; que é sempre ludibriada a representação da minoria, fundamento logico da nossa orientação democratica.

Para combater esses males, a acção do governo só se póde, infelizmente, exercer de duas fórmas: uma immediata, mas pouco efficaz; a outra, efficaz, mas demorada; procurando, pelos meios a seu alcance, applicar, com absoluto rigor, as sancções legaes contra os falsificadores e promovendo, por todos os modos, sob todas as fórmas, a elevação do meio social".

Se assim se exprime o Dr. Feliciano Sodré com relação á honestidade do voto, á verdade da opinião nacional, para "a elevação do meio social", que julga necessaria, propõe medidas que condensa em brilhante periodo sobre a instrucção popular:

"O problema social, cuja solução sobreleva, pela sua magnitude, á de todos os outros que se impõem á consideração dos que governam, é, affirma o illustre candidato á presidencia do Rio de Janeiro, sob as suas varias modalidades, o que se refere á instrucção publica. Factor de todo desenvolvimento, desde o intellectual ao economico, elle é, por assim dizer, a propria base das sociedades modernas e explica uma campanha ardorosa, eloquente e sem treguas em seu beneficio.

Na hora actual não se póde ser mais surdo nem indifferente aos reclamos dos que se batem contra o analphabetismo, que atrophia as nossas energias creadoras e retarda o desenvolvimento nacional. Se multiplicar as escolas é multiplicar a fortuna publica, as escolas primarias e profissionaes devem surgir em toda a parte. O exemplo que nos vem da America do Norte é suggestivo e empolgante. Ao caracter emprehendedor do seu povo, ás energias oriundas de uma raça forte, á orientação de seus governos, muito deve a prosperidade norte-americana. Mas, isso, por si só, não lhes bastaria para, em pouco mais de um seculo, se tornar uma evolução vertiginosa, essa nação surprehendente e opulentissima que é. A razão precipua de sua maravilhosa florescencia é a diffusão do ensino pratico.

Se os povos fortes, sob o ponto de vista da vida internacional, são aquelles que dispõem de grandes effectivos militares e de esquadras poderosas; na vida interna são os que possuem uma boa organização social. E o ensino é a sua base, principalmente com o caracter profissional que se lhe vai imprimindo dia a dia, procurando-se, assim, preparar gerações de homens praticos, aptos, capazes, de trabalhadores conscientes, que possam fazer, para o futuro, sair das fabricas, do subsolo e da fertilidade dos campos a nossa emancipação economica e toda a nossa grandeza e prosperidade sociaes."

Asseverámos, ao iniciar as considerações que nos suggeriu a festa em que o Dr. Feliciano Sodré leu a plataforma com que disputa os suffragios do eleitorado do Estado do Rio de Janeiro como candidato ao governo dessa unidade da Federação, que raras vezes, em nosso paiz, em um programma politico se encontraram principios tão liberaes como os nella adduzidos. As palavras dos Srs. Pereira Nunes e do Dr. Feliciano Sodré, das quaes extractámos alguns periodos, provam que bem andámos ao avançar essa proposição.

De resto, a plataforma do Dr. Feliciano Sodré está accorde com as idéas, já dadas á publicidade, do futuro presidente da Republica, o que é penhor da inteira harmonia que reinará entre o governo da Nação e o governo do Estado.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Foi um bello domingo o que hontem passou, suavemente claro, suavemente fresco.

O dia, que amanhecera nublado, encoberto, no correr das horas desannuveou-se, deixando ver, em toda a sua esplendidez, o azul do céo.

A temperatura maxima foi de 24°, ao meio dia, e a minima, de 18°,9, ás 8,20 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca sairam hontem, á tarde, do palacio do Cattete, afim de fazerem um passeio, em *landaulet*, pela cidade.

SS. EEx. estiveram na quinta da Boa Vista e em varios outros pontos.

Estatistica financeira.

O serviço de estatistica, que está affecto ao Ministerio da Agricultura, tem dado, ultimamente, á publicidade, varios trabalhos do maior valor. A sua primeira secção, que se achou durante algum tempo sob a intelligente direcção do Sr. Leão Barbosa, um competente em questões de estatistica e um funccionario operosissimo, e agora está sob a do chefe effectivo, Dr. João Maria de Lacerda, em curto espaço de tempo pôz em circulação tres publicações interessantissimas: uma sobre o effectivo e o armamento das forças militares estadoaes, outra sobre a nossa divisão administrativa e, por ultimo, um volume sobre finanças, com os quadros synopticos da receita e da despeza do Brazil, de 1823 até hoje.

Ainda ha poucos dias, em seu magnifico trabalho sobre o orçamento da receita, lamentava o illustre deputado Homero Baptista a falta completa, entre nós, da estatistica, para o estudo comparativo da nossa evolução financeira em suas diversas phases. O trabalho do serviço de estatistica, se não preenche todas as lacunas que sobre o assumpto se verificam entre nós, traz, no entretanto, um largo subsidio para os estudiosos e nos dá, assim, uma grande mésse de informações numericas do maior alcance para a elucidação de problemas financeiros e, mais amplamente, de outros tantos economicos.

Para que se tenha uma idéa do que é o volume editado pelo serviço de estatistica, basta saber-se que elle encerra innumeros quadros sobre: a receita arrecada nos exercicios de 1823 a 1908; a despeza, por ministerios, effectuada nos exercicios de 1823 a 1908; a receita geral da União no decennio de 1900 a 1909; a despeza da União nesse decennio; as rendas arrecadadas pelas alfandegas nos exercicios de 1855 a 1910; a despeza effectuada pela caixa de Londres, escripturada por ministerio, nos exercicios de 1829 a 1907; a despeza effectuada nos Estados, pelo Ministerio do Interior, nos exercicios de 1828 a 1899; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Justiça, nos exercicios de 1828 a 1892; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, nos exercicios de 1890 a 1892; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Agricultura e Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas, nos exercicios de 1860 a 1899; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio do Exterior, nos exercicios de 1828 a 1899; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Marinha, nos exercicios de 1828 a 1899; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Guerra, nos exercicios de 1828 a 1899; a despeza effectuada nos Estados pelo Ministerio da Fazenda, nos exercicios de 1828 a 1899.

Seguem-se a estes quadros outros com: os emprestimos externos realizados pelo Brazil de 1824 a 1913; o estado da divida passiva externa a 31 de dezembro de 1913; a receita e despeza do Districto Federal de 1830 a 1910, e a dos Estados de Alagoas, de 1835 a 1910; do Amazonas, de 1852 a 1910; da Bahia, de 1834 a 1910; do Ceará, de 1835 a 1910; do Espirito Santo, de 1836 a 1910; de Goyaz, de 1835 a 1910; do Maranhão, de 1835 a 1910; de Matto Grosso, de 1836 a 1910; de Minas Geraes, de 1835 a 1910; do Pará, de 1838 a 1910; da Parahyba do Norte, de 1834 a 1910; do Paraná, de 1853 a 1910; de Pernambuco, de 1835 a 1910; do Piauhy, de 1833 a 1910; do Rio Grande do Norte, de 1836 a 1910; do Rio Grande do Sul, de 1835 a 1910; do Rio de Janeiro, de 1835 a 1910; de Santa Catharina, de 1835 a 1910; de S. Paulo, de 1835 a 1910, e de Sergipe, de 1835 a 1910.

Como se vê, o volume é rico de quadros com a estatistica financeira do Brazil, desde a sua independencia até os nossos dias, e está destinado a ser um livro classico de consulta sobre o assumpto.

O trabalho é producto, coisa rara entre nós, de dois chefes que se succederam, sem que houvesse solução de continuidade na orientação do serviço.

Foi proposto para o cargo de auxiliar do grande estado-maior do exercito o 1° tenente de artilheria Eurico Laranja.

O Sr. ministro da guerra concedeu a troca de corpos que pediram os 1os tenentes Durval Ormenville de Abreu, do 14° regimento de cavallaria, e Augusto de Lima Mendes, do 8° regimento da mesma arma

O Sr. ministro da guerra determinou ao chefe do departamento de administração que mandasse entregar ao 1° batalhão de engenharia, que se acha encarregado do serviço de aviação, os apparelhos e material de aviação adquiridos na Europa pelo 1° tenente Ricardo João Kirk, devendo naquelle corpo ser examinado e arrolado o mesmo material.

Teve permissão para vir a esta capital o capitão do 54° batalhão de caçadores Fernando Garrocho de Brito, que se acha no Paraná.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados Antonio Moreira de Castro Lima, fiscal dos clubs de sorteio no Districto Federal, e Luiz Lessa, administrador das capatazias da Alfandega de Maceió, sendo exonerados desses cargos, respectivamente, a pedido, Rubem Vasconcellos e Braulio Fernandes Tavares.

A directoria da despeza publica distribuiu á direcção de contabilidade da guerra o credito de 26:000$, producto da venda de material inservivel da fabrica de cartuchos e artefoctos de guerra, autorizada pela vigente lei orçamentaria.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á procuradoria geral da fazenda publica, para cobrança executiva, 967 certidões de dividas de industrias e profissões do 4° e 5° districtos desta capital, do 1° e 2° semestres de 1912, no valor total de 258:386$026.

O Thesouro Nacional remetteu aos Srs. N. M. Rothschild and Sons cambiaes no valor de libras 144.000-0-0 e 80.706,45 francos, para pagamento de despezas da União.

A nova marinha.

Assistimos, ha poucos dias, por occasião da commemoração do glorioso feito naval do Riachuelo, á brilhante parada militar que fizeram as nossas forças da marinha. E todos os que assistiram ao desfilar impeccavel daquelles briosos servidores da Patria tiveram, certamente, uma grande satisfação e um forte movimento de jubilo por poderem constatar que a obra de remodelação da nossa armada bate o seu termo de perfeição, graças ao obstinado interesse com que a ella se entregaram, depois dos máos dias da revolta da marinhagem, os illustres officiaes que formam os seus quadros.

A revolta da marinhagem fôra realmente uma dolorosa decepção. O paiz tinha feito um immenso sacrificio pecuniario na acquisição de um material magnifico, com todas as condições requeridas pela tactica moderna, de um forte poder offensivo e, de repente, todo esse esforço parecia completamente perdido pela falta absoluta, que aquelle triste acontecimento viera occasionar, do pessoal preciso para a movimentação e conveniente apparelhamento desse mesmo material. Pouco depois, porém, começou a obra de reconstituição do pessoal. Essa ardua tarefa foi atacada com tal empenho e executada com tal interesse, que pudemos conseguir, poucos annos depois, o admiravel resultado de ha dias atrás.

Influenciados pelo empenho maximo que o eminente gestor da pasta da marinha, o illustre almirante Alexandrino de Alencar, dedica a esse assumpto, os officiaes que servem nas escolas de aprendizes marinheiros, estabelecimentos que são no momento os maiores e os melhores fornecedores de homens para a nossa marinha de guerra, têm procurado dar um desenvolvimento completo ao serviço de que estão encarregados, tornando-o verdadeiramente modelar. Varias escolas e, entre ellas, a que funcciona nesta capital, já têm merecido as mais enthusiasticas e elogiosas referencias pela sua perfeita organização. Uma outra, a que está installada na capital do Estado do Pará, vem agora de se inscrever no numero dessas escolas modelo. Em um dos jornaes diarios daquella cidade do norte, *O Estado do Pará*, encontra-se um longo e vibrante artigo em que se constata minuciosamente o gráo de desenvolvimento a que chegou a escola ali existente e em que se fazem os melhores encomios ao tino admiravel que o seu commandante, capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, tem revelado na direcção da escola. No dizer do referido artigo, a escola de aprendizes marinheiros do Pará preenche completamente os fins da sua creação, é um estabelecimento de educação physica, intellectual e moral que faz honra não só á nossa marinha, como á propria Nação.

Factos como esses despertam, como já dissemos, immenso regosijo em todo o paiz e merecem ter, por isso, a larga divulgação que lhe queremos dar com o seu registro nas nossas columnas.

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a reorganizar a inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, passando a denominar-se inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca.

Os cargos de auxiliar de escripta e repartidor almoxarife foram substituidos pelo de official, amanuense e almoxarife.

Esta repartição será regida pelo regulamento que foi promulgado e para qualquer augmento de despeza, resultante da reorganização, no actual exercicio, foi o Sr. prefeito autorizado a abrir o credito necessario.

Foram designadas as adjuntas Maria Francisca de Oliveira Marques, para ter exercicio na 2ª escola mixta elementar do 7° districto; Narcisa Rosa de Mello, em igual escola do 5°, e Adalgiza Guiomar de Andrade Gil, na 2ª masculina do 6°.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Pinto & Vieira, á rua de S. Clemente n. 147, por venderem leite desnatado, e o proprietario do botequim á praça do Engenho Novo n. 24, por expôr leite á venda sem as necessarias condições hygienicas.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 47 analyses e uma contra-prova.

Foram visitados 18 depositos e 35 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Memento, homo!...

O Sr. general Dantas Barreto telegraphou ao Sr. José Bezerra dizendo-lhe que a depuração do Sr. Gonçalves Maia era um novo estimulo para os bons patriotas trabalharem com mais afinco ainda pela salvação da Republica.

De todos os jornaes, fomos talvez o unico que não nos demos pressa em divulgar essa grande prova de abnegação e de espirito republicano do Sr. governador de Pernambuco.

E já que estamos com a mão na massa, recordemos aqui, em algumas linhas, uma interessante entrevista que a *Rua* obteve ha tres dias do Dr. Carlos Garcia, ex-deputado por S. Paulo.

Segundo a *Rua*, o Sr. Carlos Garcia, logo que soube do reconhecimento do Sr. Sergio de Magalhães, tomou o nocturno de luxo e veiu a esta capital expressamente para apertar a mão ao Sr. José Bezerra e lembrar-lhe o seguinte episodio:

O Sr. Carlos Garcia foi candidato avulso e diplomado pela junta apuradora do 1° districto de seu Estado. O Sr. Raul Cardoso, candidato da opposição, não foi diplomado e veiu contestar o diploma do Sr. Garcia.

O Sr. Ribeiro Junqueira estudou os papeis e verificou que o eleito foi o Sr. Raul Cardoso; mas o Sr. Pauliello, tambem como o Sr. Junqueira, deputado por Minas, procedeu a um estudo muito meticuloso e verificou, quer pelo seu trabalho, quer pelo do seu companheiro de bancada, que o eleito, por uma grande maioria, fôra o Sr. Garcia.

Este era e é um homem grandemente estimado na Camara e era objecto dos especiaes carinhos estrepitosos do Sr. José Bezerra.

O Sr. Carlos Garcia procurou, pois, o *leader* da bancada pernambucana, e, com a amisade que lhe tinha, e, sobretudo, com a certeza de ter sido eleito, pediu-lhe que o amparasse na conjuntura, com o apoio da bancada do Sr. Dantas Barreto. O Sr. Augusto Amaral, o mais autorizado interprete do pensamento politico do Sr. Dantas Barreto, tambem foi solicitado para o mesmo fim pelo candidato paulista.

Qual não foi, porém, o espanto do Sr. Garcia, quando o Sr. José Bezerra, corroborado pelo Sr. Amaral, lhe declarou que "a questão de reconhecimento era com o Pinheiro, e elle que fosse ao morro da Graça"?!...

Foram em vão todos os argumentos e appellos do Sr. Garcia. O *leader* pernambucano não sahia desse "criterio", e seu amigo perdeu a eleição pelos 16 votos dos pernambucanos, dados todos a favor do Sr. Cardoso.

Agora, tendo o Sr. Carlos Garcia lido nos jornaes de S. Paulo que o Sr. José Bezerra e sua bancada já não pensavam da mesma fórma, veiu ás pressas saber do seu amigo de Pernambuco por que cargas d'agua mudou agora de opinião, e por que motivo pensava de outro modo, quando lhe passou o cutelo no pescoço.

Foram declaradas sem effeito as portarias de designação do coadjuvante de ensino Augusto Conino, para servir na 1ª escola nocturna masculina do 3° districto, e de transferencia da adjunta interina Idalina Negreiros de Andrade Pinto, para a 1ª mixta do 3°.

Congresso de Municipalidades.

Estranhámos, ha dias, que o governo de S. Paulo, o proclamado Estado paradigma do Brazil republicano, pretendesse obstar a reunião, em sua capital, de um Congresso de Municipalidades; não só estranhámos, mas duvidámos mesmo que os directores da politica paulista cogitassem de tal expediente, para cercear a liberdade de pensamento dos municipes da prospera unidade da Federação, para obstar as deliberações dos que têm a responsabilidade da direcção dos seus municipios e são, assim, os mais legitimos e immediatos representantes de sua população.

Ao receio, que se dizia haverem manifestado os situacionistas paulistas, de que o congresso tomasse resoluções politicas, objectámos que, ou essas deliberações seriam plausiveis e razoaveis e mereceriam ser realizadas, ou não o seriam, e a direcção do Partido Republicano Paulista teria a necessaria solidez e força para se oppor á adopção da mesma.

Ao envez de se dissiparem as duvidas que formulámos sobre a acção dos directores da politica paulista, para não permittir a reunião do Congresso das Municipalidades de S. Paulo, ellas se accentuaram e só se dissiparam para não nos deixar a menor hesitação de que, infelizmente, errámos quando suppômos que os republicanos que se acham com as responsabilidades da direcção politica de S. Paulo seriam incapazes de assim agir. Este topico do *Commercio de S. Paulo* trouxe-nos a convicção de que laboravamos em engano quando assim nos manifestámos:

"Os nossos collegas do *Paiz*, referindo-se hontem ao projectado Congresso das Municipalidades e a certos boatos que têm corrido sobre elle, dão mostras de não acreditar que os chefes politicos da situação paulista estejam procurando impedir a reunião, que é assumpto do peculiarissimo interesse dos municipios.

Como o conceituado orgão carioca, muita gente não acredita nas vozes correntes.

A nossa reportagem, entretanto, por um esforço extraordinario, conseguiu saber que tem fundamento a noticia propalada e que muitos presidentes de Camaras Municipaes já receberam um officio mais ou menos nos seguintes termos:

"Commissão directora do Partido Republicano — S. Paulo, 28 de maio de 1914 — Illmo. Sr. Peço-lhe intervir junto dos amigos para que a Camara Municipal não tome resolução alguma sobre o convite para a reunião de um Congresso Municipal nesta capital, sem prévio conhecimento da opinião da commissão directora sobre o assumpto.

Póde haver pensamento politico com inconvenientes de ordem partidaria, que convem evitar.

Ficar-lhe-hei muito grato por mais esse serviço.

Aceite os cordiaes cumprimentos do amigo obrigadissimo. (Segue-se a assignatura de um dos membros da commissão directora.)"

O RECEIO DE CONQUISTA

Ha tempos pelas columnas deste jornal o Sr. Gumercindo Ribas refutou ao brilhante escriptor Garcia Calderon as suas asserções a respeito de uma futura politica de conquista exercida contra nós pelos allemães ou americanos do norte.

O illustre representante riograndense falou com um grande optimismo. Viu tudo roseo para o porvir nos nossos horizontes diplomaticos.

Eu como sou pessimista em coisas diplomaticas, pois acho a diplomacia uma arte que só póde ser exercida por quem sabe espionar e mentir com talento, não estou de accordo com as claras razões do nobre deputado.

Para a Allemanha devemos sempre olhar com desconfiança. A sua politica internacional habilmente tecida póde muito facilmente atirar-nos um dia em um alçapão mortal.

Está claro que por causa disso não vamos recusar o seu concurso, que até hoje têm sido optimo para o progresso da nossa civilização. Não, muito pelo contrario, devemos receber todas as iniciativas dos germanicos, de braços abertos, pois está provado que elles são admiraveis colonizadores.

Mas, para nossa fortaleza e credito, com as nações do velho continente não devemos fazer diplomacia de compromissos. A todas devemos cortejar sem nos entregarmos a nenhuma dellas.

Para que possamos fazer uma politica internacional robusta, necessario se torna o fortalecimento das nossas forças de terra e mar. Após termos um exercito bem organizado, e uma marinha homogenea, poderemos fazer uma diplomacia voluntariosa, baseada na força e na astucia.

Por ora nada podemos fazer de definitivo. A nossa diplomacia é como o *radium*, um corpo estranho na politica internacional. Os velhos diplomatas conservam-n'a afastada das suas palestras intimas como uma criança inconveniente.

Dado esse alheiamento da nossa diplomacia da politica internacional das poderosas nações, desconhecendo por completo as communicações subterraneas que ligam entre si as chancelarias das grandes potencias, nós somos obrigados a fazer uma politica internacional de cabra céga, ás apalpadelas.

E seria muita vaidade da nossa parte, se no momento quizessemos ser consultados sobre politica internacional, quando a França que é um poderoso paiz de velhas tradições, e está encravada entre as principaes potencias européas, levou para mais de nove annos sem ser ouvida sobre politica mundial.

Quando estivermos apparelhados para fazer uma politica forte com as nações da velha Europa, ahi sim, poderemos duvidar de qualquer conquista. Por ora nada podemos fazer. Somos uma não que voga desarvorada pelo perigoso oceano da politica internacional. E não fôra a comprovada pericia do nosso chanceller Lauro Muller, ha muito já teriamos naufragado.

Temos um máo habito de fazer politica com os outros paizes. Tratamol-os logo com muita intimidade, aos abraços, mostramos toda a casa sem escapar os aposentos particulares. Facilitamos, immensamente aos representantes dos povos estrageiros a sua ardua missão de tudo ver e de tudo dar conta.

Urgia que fossemos mais recatados, menos francos, que somos, soffreando para bem da nossa patria, e da nossa felicidade, essa expansibilidade bahiana, que tanto nos prejudica.

Até hoje, felizmente, nada nos aconteceu, apesar dos outros paizes conhecerem a nossa vida profundamente. Mas isso não quer dizer que não devemos nos precaver.

Um paiz não póde, não deve acreditar nas palavras de uma outra nação. Só ha uma verdade na diplomacia, e essa é a força.

Fazer diplomacia sem força é o mesmo que construir um edificio sem alicerces. E' obra ephemera.

Um paiz para progredir tem que ser falso na sua diplomacia. A' custa dessa falsidade é que a Allemanha, a Inglaterra, a Italia e os Estados Unidos têm progredido immensamente. A unica que tem sido prejudicada por ter sido leal com a sua politica internacional sonhadoramente latina é a França. Vemol-a agora infantilmente a acreditar nas palavras enganosas da matreira Albion.

Ahi está a prova de que um paiz para ser forte deve ser deshumano. Uma nação com coração é fraca.

Para a satisfação das ambições dos paizes europeus é que algum dia póde ser resolvida, se não nos precavermos, a conquista do nosso torrão. E' por causa disso que não devemos sonhar. A poesia é bella, na verdade, mas, quando é cantada por sêres fortes. O velho pai da poesia, o helleno Homero, baseou a sua arte na potencia do seu opvo. A *Illiada* ahi está a provar o que digo. Ainda não tivemos um grande poeta, porque ainda não tivemos força. Ser forte é ser bello. Toda a belleza se basea na força. Victor Hugo é o poeta de Napoleão. Gœthe é o genio de Frederico II. Camões é a alma de Vasco da Gama. Cervantes é o espelho cristalino da Hespanha conquistadora.

O nosso povo precisa se educar com mais vigor na escola da vontade. O brazileiro é como o preguiçoso de Vauvernagues que sempre tem vontade de fazer alguma coisa. As bellas idéas, os grandes projectos, morrem logo ao nascer. O que conseguimos fazer é apressadamente para gozo e uso de nós mesmos. Um immediatismo egoistico avassala esta geração. Não temos a grande iniciativa de trabalhar para o futuro, fazendo obra solida e perenne, garantindo a liberdade dos nossos filhos.

Sujeitos aos olhares cubiçosos das nações fortes havemos de estar sempre. A Allemanha transborda em um gigante desejo de conquista. O seu reduzido imperio colonial não lhe satisfaz a fome imperialista.

Quanto aos Estados Unidos tambem de-

vemos receial-os. O seu poderoso sonho de expansão ahi está se evidenciando na conquista mexicana. Elles sabem muito bem fomentar revoluções nos paizes que desejam abocanhar. Com um machiavelismo assombroso derramam o seu ouro no paiz cubiçado, a comprar consciencias e accender odios.

Fracos que somos, não devemos confiar na amisade de nação alguma. A lealdade diplomatica é um mytho.

Só devemos acreditar, assim mesmo fingindo, nas juras de uma potencia, quando formos sufficientemente fortes, para resistir com vantagens a qualquer ataque dos estrangeiros.

Precisamos, no momento, voltar, com amor e cuidado, as nossas vistas para o exterior. As nações, hoje em dia, vivem mais para o exterior do que para o interior. A politica internacional, apesar de ser retardaria, como disse Picard, no systema solar do direito, é o que governa as nações presentemente.

Devemos olhar cuidadosos para o nosso futuro. Com afinco devemos trabalhar para o fortalecimento desta terra immensamente grande, para o bem e gloria dos nossos descendentes.

Receiar, devemos receiar sempre. E, debaixo desse receio, construamos, sem desfallecimentos, um grande templo de força e de justiça.

PAULO SILVEIRA.

Foram transferidos: o coadjuvante de ensino, interino, Henrique Gonçalves de Andrade Silva, para a 2ª escola masculina do 14º districto, e as adjuntas Celeste Cardoso, para a 5ª mixta do 10º; Thereza Motta, para a mesma escola; Clotilde Romana Jansen, para a 1ª feminina do 2º; Olinda Ferreira Soares, para a 5ª mixta do 3º; Antonia Pinto de Araujo Correia, para a 10ª do 2º; Albertina Moreira Alves, para a 4ª masculina do 4º; Olga Beurem Ramalho, para a 2ª mixta do 9º, e Noemia Pinheiro de Carvalho, para a 1ª elementar mixta do 8º.

Miguel Couto e Aloysio de Castro.

A proposito do *Tratado de Semiotica Nervosa*, do professor Aloysio de Castro, o eminente professor Miguel Couto publicou, hontem, no *Jornal do Commercio*, um interessantissimo artigo de critica, não propriamente sobre a obra do seu antigo discipulo e interno de clinica, mas principalmente de psychologia do distincto professor, que com tanto brilho conserva e honra, na nossa primeira escola medica, as tradições do seu pai, um dos mestres mais acatados e bemquistos da medicina brazileira.

O artigo do professor Miguel Couto é, pois, antes de tudo, um trabalho literario de uma sensibilidade artistica pouco vulgar. E quando se sabe que este homem singular é um medico que divide o seu tempo entre as lições e o allivio quotidiano de centenas de enfermos que o procuram de dia e de noite, fica-se espantado como lhe póde sobrar ainda tempo para observar com tanto justeza e acuidade e lazer, para se entregar a leituras puramente literarias. Um homem sem uma grande cultura literaria não escreveria nunca um artigo como o de hontem; e este simples trabalho, feito, talvez, como uma homenagem espontanea de amigo, á obra de um collega por todos os titulos caro, entre uma lição na escola e a assistencia dos numerosos clientes de seu escriptorio, bastaria para consagral-o definitivamente como um de nossos mais elegantes escriptores.

O professor Miguel Couto fica, portanto, incorporado ao contingente de scientistas que honram as letras brazileiras, e o seu artigo bem poderia prefaciar o *Tratado de Semiotica*, de Aloysio de Castro, outro escriptor de raça.

Os dois illustres professores, mestres reputados e sabios de verdade, irmanam, numa maravilhosa harmonia, as especulações insaciaveis da sciencia com os interesses da arte pura, isto é, ainda quando escrevam um tratado meramente didactico, fazem-n'o sem descurar a belleza da forma impeccavel, que é a mais digna roupagem da sciencia.

Como recommendação scientifica, o professor Aloysio de Castro não poderia amparar-se melhor que no enthusiasmo espontaneo e sincero do grande mestre. E o artigo com que este fez o retrato moral do autor desenhou ao mesmo tempo os traços principaes da sua alma de artista superior.

E, por esse titulo, tanto quanto pelo do seu valor intrinseco, fica a nos merecer duplamente o *Tratado de Semiotica Nervosa*.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 10 e 12 do corrente, 123 guias, na importancia de 2:890$250, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 100$ de impostos; Sacramento, 10$ idem; São José, 20$ idem e 110$ de multas; Santo Antonio, 120$ idem; Santa Thereza, 10$ idem e 7$ de matricula de cão; Gloria, 400$ de impostos e 220$ de multas; Lagoa, 50$ idem, 10$ de impostos e 14$ de matriculas de cães; Gavea, 16$250 de impostos; Sant'Anna, 360$ de multas; Espirito Santo, 225$ idem; S. Christovão, 25$ idem e 5$600 de impostos; Engenho Velho, 20$ idem, 14$ de matricula de cães e 84$ de multas; Andarahy, 50$ idem, 61$800 de impostos e 7$ de matricula de cão; Meyer, 85$ de enterramentos; Inhaúma, 441$ idem, 14$ de matricula de cães e 5$ de multas; Irajá, 6$ idem, 25$100 de leilões, 82$500 de impostos e 92$ de enterramentos; Jacarépaguá, 22$ idem; Campo Grande, 101$ idem; Guaratiba, 15$ idem e 6$ de multas, e Engenho Novo, 7$ de matricula de cães.

Em excursão eleitoral, parte hoje, ás 9 horas da manhã, em trem especial da Estrada de Ferro Maricá, o Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio, que vai agradecer aos amigos e correligionarios que suffragaram o seu nome na convenção de 26 de abril.

O Dr. Feliciano Sodré visitará, em primeiro logar, o municipio de Maricá, de onde seguirá para Saquarema, pernoitando neste municipio.

S. Ex. proseguirá a sua viagem, partindo para Araruama e pernoitando em Iguaba Grande.

Quarta e quinta-feiras são destinadas ás visitas a S. Pedro da Aldeia e Cabo Frio, de onde S. Ex. regressará, naquelle ultimo dia, a Nitheroy.

Acompanham o Dr. Feliciano Sodré os Srs. Fróes da Cruz, deputado federal; Everardo Backeuser e Manoel Duarte, deputados estadoaes; varios amigos, correligionarios e representantes da imprensa.

PALESTRA FEMININA

Reina grande confusão entre o mundo elegante, afim de se saber se a moda de hoje é bella ou deselegante. Rio-me sempre que leio ou ouço essa discussão, porque julgo, de mim para mim, que a moda nunca é feia nem bonita, mas que, simplesmente, depende da elegancia ou do modo de pensar de quem a usa. As "jupes fendues", por exemplo, são muito *chics* se são usadas moderadamente e por moças "salerosas" e garridas. Acho, entretanto, que ellas cortam a linha feminina, se são largamente abertas e trazidas por senhoras robustas e sem garbo.

A belleza é um dom, mas a elegancia e o chic podem ser adquiridos na frequencia de pessoas elegantes e no seguimento de conselhos entendidos. A mulher tem o direito e a obrigação de cultivar os poucos encantos que a natureza lhe deu e de procurar desenvolvel-os. A's vezes, a mulher, não sendo verdadeiramente bonita, é mais perigosa e seductora pelo seu *chic* proprio e pela maneira de andar, de falar e de vestir-se.

Que é a belleza, finalmente? Nada mais difficil de definir-se e nada mais variavel. Segundo Platão, a belleza é a imagem da divindade, e, segundo Aristoteles, um conjunto de ordem, de grandeza e de unidade. Wolf e Baumgarten acreditam que a Belleza é a perfeição que produz sensações agradaveis e Uchastasio declara que não ha belleza absoluta em ninguem nem em nenhuma arte. Como vêem, a belleza é tão varia nas suas definições como nas sensações que procura.

Aqui, no Rio de Janeiro, as bellezas são raras, mas começamos a obter um "donaire" e um "chic" quasi parisiense e para a moda actual a *silhouette* harmoniosa sobrepuja de muito a perfeição dos traços physionomicos. Desprezamos agora a morbidez terna dos olhos ou a pequenez, mais ou menos humida, da boca rosada e exigimos a linha felina e esbelta do corpo feminino, a graça e a elegancia no trazer das "toilettes" caprichosas e uma certa *nuance* indescriptivel que sublinha a belleza da mulher.

Como já disse, o ideal de belleza varia muito, segundo os paizes e se em Paris a moda exige um corpo esguio e mendo, entre os hotentotes o premio de belleza é conferido á mais gorda e á mais volumosa mulher do paiz. Acho, entretanto, que entre as duas, voto na parisiense, cujo "chic" faz scismar todas as habitantes dos outros paizes civilizados.

* * *

A belleza ou os encantos de uma senhora chegam ao seu definitivo apogeu entre trinta e quarenta annos. Já Balzac escreveu um delicioso estudo que se intitula "La femme de trente ans", e que é sempre citado com prazer pelas que completaram essa idade. Quando a mulher completa os trinta annos e é faceira, a arte de agradar é nella completa, desenvolvida e definitiva.

A arte de vestir-se e de pentear-se é propria della, só della, e não depende senão ligeiramente das modas presentes ou vindouras. Em vez de obedecer aos gostos da costureira, e a costureira que é dominada pelos desejos della e que lhe faz um vestido pessoal differente dos das outras e encontrados pela rua. Esse dom é feito pela experiencia e pelo estudo de si proprio que se aprofundou com a idade e é elle o verdadeiro encanto da mulher de trinta annos.

Não quero dizer com isto que as outras idades não tenham tambem os seus encantos proprios e que não procurem agradar com a mesma anciedade e por outros meios. O desejo de agradar nasce na mulher com o primeiro vestido alongado e, muitas vezes, antes delle, mas, quasi sempre, é necessario que a idade o desenvolva, o cultive e o accommode á natureza da pessoa.

A faceirice perfeita consiste em sel-o sem parecel-o e é esta uma arte que exige uma grande dissimulação unida a muito espirito.

E' preciso, entretanto, não confundir a simples "coquetterie" com o "flirt", que é a "coquetterie á outrance". A "coquetterie" no "flirt" é muitas vezes forte de mais e acompanhada de affectações na voz, no olhar e nas maneiras, que quasi sempre desagrada aos circumstantes. Quando ella é ligeira e amavel, é até um prazer ver-se um par trocando olhares que não promettem nada, esperanças que não se realizarão ou juramentos que a nada obrigam. O "flirt", assim, já faz parte das nossas obrigações sociaes e até póde-se dizer que um salão sem diversos "flirts" pelos cantos, é um jardim sem flores e sem passaros.

* * *

Não se póde falar de toilettes sem se falar do "maquillage", que tomou uma grande importancia na nossa elegancia pessoal. Sendo um uso geralmente adoptado, é preciso, entretanto, não se abusar delle, porque, excedendo-se uma pessoa, se é moça, parece velha e, se é velha, torna-se caricata. A boca deve ser rosada e nunca vermelha, porque endurece assim todo o resto da physionomia e é preciso não olvidar que todo o "maquillage" perde a sua graça ao ar livre e envelhece demasiado o rosto.

Agora a grande moda em Paris são os cilios postiços, que adoçam e avelludam o olhar. São empregados para isso os proprios cabellos da "coquette" e dizem que é uma verdadeira tortura a que ellas se submettem. Ellas dizem, entretanto, baixinho emquanto se lhes cosem os cabellos ás palpebras:

Que la coquette se rappelle
Qu'il faut souffrir pour être belle

* * *

Apesar de frivolos e de scepticos, porque atravessamos sem duvida alguma uma época de frivolidade e de scepticismo, não podemos negar que o espirito muitas vezes se eleve e clame. E a "coquette", a verdadeira "coquette", aquella que só vive das suas graças e para as suas graças, sente algumas que o espirito vence a materia e que o ciume, a colera, a inveja, invadindo a sua alma, podem alterar-lhe a belleza. E' ahi então que ella desprende uma grande força de animo, porque o receio de alterar os seus encantos a vence e a acalma, como se tivesse ingerido um forte elixir calmante. Ella fez bem porque nada consola uma mulher da perda dos seus encantos.

E' preciso, entretanto, que a cultura do espirito acompanhe a belleza, porque, senão, esta seria a de uma estatua sem vida e sem fulgor.

Quando conversamos com uma mulher culta, sentimos que a sua seducção é duplicada quando ella trata de um assumpto intelligente que a interessa, porque lhe brilham os olhos, se lhe animam as faces e todo o seu corpo desprende fluidos possantes e suggestivos. Por isso digo que a saude e o espirito são necessarios para o pleno desenvolvimento das graças de uma mulher.

E a moda de hoje? Como estamos longe della! A moda de hoje é deliciosa como será a de amanhã, se usada por uma linda mulher.

CHRYSANTHEME.

Adquiriram immoveis. Hermes S. Porfirio, predio á rua Pereira Nunes n. 53, por 5:860$; Joaquim José dos Santos, predio, em ruinas, á rua Pereira de Almeida n. 54, por 1:300$; Daniel Gomes da Almeida, predio á rua S. Valentim n. 59, por 3:250$; Dr. Plinio Olyntho, terreno á rua Vinte de Novembro, por 6:000$; Dr. João Bastos Telles de Menezes e outro, um terreno no Leblon, por 7:000$; Antonio José da Cunha, predio n. 79 da rua Elias da Silva, por 2:900$; Antonio Salgado, terreno e casinha á travessa Cabral, por 1:500$, e Pablo Zabala, terreno á rua Rocha, por 3:000$000.

O cáes do porto.

Os nossos collegas da *Rua*, voltando a tratar da rescisão do contrato de arrendamento dos serviços de porto, fizeram varios commentarios em torno do nosso *suelto* publicado ante-hontem.

Não temos interesse algum em contrariar as razões expostas pela *Rua*, na sua primeira nota, que não seja, ou não fosse, o de elucidar um caso que se nos afigura mal apreciado ou mal informado, e de que resultariam prejuizos sensiveis para o Estado e, talvez, para o proprio commercio. Não modificamos, por isso mesmo, ainda hoje, o nosso modo de pensar.

Equivoca-se, mais uma vez, o estimado confrade. O contrato não é illegal, como affirmou: foi feito em virtude da autorização legislativa constante do numero XLI, letra a, do art. 17 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, mantida nos arts. 28 e 30 das leis numeros 2.221 e 2.210, de 30 e 28 de dezembro de 1909 (orçamento para 1910).

Além desta razão, o contrato foi registrado pelo Tribunal de Contas; foi, portanto, feito legalmente.

Sobre a indemnização a que o governo será obrigado, continúa a *Rua* sem a razão. Não se tendo verificado o caso da clausula 42 do contrato, unica em que a rescisão se póde dar sem direito de reclamação por parte da companhia, só depois de janeiro de 1917 (clausula 41) o governo, se julgar conveniente, poderá fazer a rescisão, ou por accordo amigavel, ou, em falta deste, mediante a indemnização de 10 o|o da renda bruta dos 12 ultimos mezes. As clausulas 41 e 42 vão abaixo transcriptas:

"XLI — O governo poderá rescindir o contrato a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com os contratantes, e, na falta destes, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 o|o da renda bruta cobrada pelos contratantes nos 12 mezes anteriores á data da rescisão.

XLII — A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpelação ou acção judicial, se os contratantes, depois de multados, reincidirem em qualquer falta que diga respeito a contrabando ou prejuizo do fisco.

Verificada a rescisão, nestes termos, perderão os contratantes, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXVIII."

Ahi estão as razões que nos levaram a contrariar as apreciações da *Rua*: foi o julgarmos precipitada a rescisão do contrato, de cujos bons ou máos resultados só de março ultimo para o futuro se póde avaliar.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida ultimamente a perfuração de mais um poço tubular no Ceará.

Esse, que foi aberto na fazenda Miradouro, de propriedade de José Carneiro de Messias, no municipio de Sant'Anna, ao norte do Estado, tem 25 metros de profundidade.

As camadas atravessadas foram duas: argilla, 0m,50 e rocha compacta 24 metros e 50.

Fez-se o revestimento com tubos de oito pollegadas de diametro, na extensão de dois metros e 90 apenas, em vista da natureza do terreno.

Os lençóes encontrados foram dois: o primeiro, que não póde ser aproveitado, na profundidade de quatro metros e 60, e o outro, na de 18 metros e 20, nelle ficando a perfuração.

A vasão do poço é de cerca de 3.500 litros por hora, sendo a agua de boa qualidade. O nivel mantém-se estavel na altura de 18 metros e 50.

As despezas importaram no total de 545$920, sendo por conta da inspectoria, 294$500 com a perfuração e 51$620 com o revestimento, e, por conta do proprietario, 199$800, com o combustivel consumido pela perfuratriz e com o pessoal operario empregado no serviço.

A radiographia no Brazil.

Ha dias transcrevêmos, traduzido, um artigo da *Suissa Liberal* sobre o serviço radiotelegraphico, onde o Brazil apparecia em notavel destaque, pelo numero de suas estações radiotelegraphicas.

Não menos notavel do que essa collocação é o serviço em si, quer pelo incremento do trafego, quer pelos extraordinarios alcances ultimamente attingidos.

Ha mais de um anno que o consul inglez se communica com as autoridades das ilhas Falkland por intermedio da estação radiotelegraphica de Juncção.

Dada a preferencia, notadamente da Noruega, que encaminha para aquellas ilhas a sua correspondencia, por intermedio da nossa estação, o telegrapho nacional acaba de normalizar o referido trafego, expedindo uma tabela de taxas.

Agora, é a estação radiotelegraphica de S. Thomé que consegue corresponder-se com as referidas ilhas, o que representa um alcance de cerca de 2.000 milhas.

E' este o despacho recebido pelo Dr. Estanisláo Pamplona, do chefe do Districto do Rio de Janeiro:

"Encarregado S. Thomé communica correspondeu-se hontem, ás 3.8, com Port Stanley."

A estação de Juncção, que dista 1.200 milhas de Port Stanley, foi aberta ao trafego em 21 de agosto de 1912; a de São Thomé, construida em terrenos doados pelo general Pinheiro Machado, foi inaugurada em 21 de outubro do mesmo anno, ambas sob a actual direcção da Repartição Geral dos Telegraphos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

ARTES E ARTISTAS

Exposição Annibal Mattos

Tem causado verdadeiro successo a exposição desse distincto artista patricio, na vizinha cidade de Nitheroy. A concurrencia ao interessante certamen do artista fluminense tem sido grande. Annibal Mattos conseguiu com muita felicidade organizar a sua bella exposição, proporcionando, desse modo, momentos agradabilissimos aos habitantes da capital do vizinho Estado.

O salão do theatro municipal João Caetano é amplo e elegantemente mobilado, proporcionando conforto aos visitantes.

Algumas telas expostas já foram adquiridas por varios amadores.

O salão do João Caetano será hoje pequeno para conter os visitantes da exposição do joven e apreciado artista fluminense.

S. José.

De vento em popa, a caminho do centenario, vai seguindo avante a engraçadissima revista *Chuá!*, tres actos realmente bem traçados, que Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira souberam pontuar aqui e ali, dos mais finos ditos de espirito. A musica é magnifica, saltitante, ligeira, facil, dessas que ficam logo ao ouvido. Hoje, por certo, repetir-se-hão as enchentes de hontem.

Rio Branco.

Está o Rio Branco com uma peça para muito tempo no cartaz: é a revista *O rei do tango*, original do Dr. Ataliba Reis, para a qual os maestros Paulino do Sacramento, Costa Junior e Domingos Roger, escolheram uma saltitante partitura, de numeros que já em suas primeiras audições foram saudados com o pedido de "bis".

O rei do tango triumphou em toda a linha, é peça para uma longa carreira, digna de ser apreciada pelas familias.

Hoje repete-se *O rei do tango*, que ainda hontem rendeu em "matinée" e á noite, quatro enchentes ao popular theatro da avenida Gomes Freire.

Palace-Theatre.

Hoje haverá espectaculo variado, tomando parte a "troupe" dos bailados russos; a Cubanita, Doria, o trio Lyola, o trio Parisien, etc.

E' um espectaculo cheio.

Theatro Apollo.

E' esta a ultima semana da *Presidente*, no Apollo.

Aconselhamos a quem ainda não assistiu a um espectaculo com essa interessante peça, a ir ao Apollo, pois trata-se de uma peça deliciosa. A *Presidente* vai ser substituida no cartaz pelo interessantissimo vaudeville *Meu Bébé*, uma peça que só em Paris e em Londres conta mais de 2.000 representações.

Theatro Lyrico.

Tem realmente feito successo, no Lyrico, a *troupe* dos illusionistas Watry e Maieroni.

O programma das récitas é esplendido e os amadores de taes espectaculos não devem deixar perder tão boa occasião de conhecer dois peritos illusionistas.

Theatro Recreio.

A distincta actriz cantora Judice da Costa, que possue, de facto, uma voz deliciosa, tem encantado os frequentadores do Recreio, cantando admiravelmente a partitura da nova opereta de Franz Lehar *Emfim... sós*, ali em pleno successo.

A interessante opereta é bem cantada não só por parte da eminente actriz como por parte de Amadeu Ferrari, o tenor que tantas sympathias goza do nosso publico.

Hoje repete-se a opereta.

S. Pedro.

Eis um theatro fadado a dar muito poucas peças, este anno, porque o seu emprezario, director e artistas sabem escolher, montar e representar as peças que lhes entregam.

O *Gabirú*, a esplendida revista de J. Brito, está fadada a conservar-se por muito tempo no cartaz, para bem da empreza, do autor e do publico.

Ainda hoje, portanto, o *Gabirú*.

Operas novas.

Na opera de Francfort estrearam-se recentemente duas operas: *O amante como medico*, de Wolf-Ferrari, e *Sulamit*, do maestro Klenau.

O primeiro destes compositores desfruta já de grande notoriedade, e alguns criticos vêem nelle o herdeiro do humorismo de Rossini, embora outros notem na musica do novel maestro certa falta de espontaneidade.

Klenau, que era apenas conhecido por varios trabalhos symphonicos de muito merito, apresentou em *Sulamit* a sua primeira obra dramatica. A figura da protagonista é a de *El cantar de los cantares*, e o autor soube rodeal-a de todo o encanto que encerra o poema, sobresaindo as scenas lyricas e dois côros de mulheres.

— *A sombra de D. Juan*, ultima producção do maestro Alfano, autor da *Resurreição*, estreada no Scala, de Milão, não obteve exito favoravel.

As obras de Puccini.

A proposito das duas novas operas de Puccini e do conflicto que uma dellas ia suscitando entre duas conhecidas emprezas, publica o *Mondo Artistico* informações detalhadas sobre a "irradiação da obra pucciniana".

As diversas partituras do maestro foram cantadas 700 vezes na Opera Comica de Paris, e tiveram innumeras representações nas provincias francezas, na Indo-China e outras colonias. Igual exito alcançaram na Hespanha, Belgica, Hollanda, Suecia e Noruega; e muito maior na Allemanha e na Austria-Hungria, onde mais de duzentos theatros dão regularmente as operas de Puccini.

Na Inglaterra, esse repertorio — que predomina em Londres — é levado em todo o paiz pelas companhias ambulantes e exportado para o Transvaal, Indias e Australia. Puccini triumphou em toda a extensão da vasta Russia, na Turquia e até no Japão.

A invasão da America faz-se, com a maior regularidade, ha dezeseis annos. No Far-West, onde nenhuma obra musical fôra ainda representada, os mineiros pagam os seus bilhetes com pó de ouro; ao lado do *guichet* da bilheteria ha uma balança destinada a pesar esse pó maravilhoso...

E o mais interessante — conclue o *Mondo Artistico* — é que a opera de Puccini mais applaudida por toda a parte, é a pobre *Madame Butterfly*, a qual começara por cair redondamente em Milão!

Varias noticias.

Nova Inglaterra é o titulo da ultima opereta de Leo Fall, o brilhante e festejado compositor viennense.

A *Nova Inglaterra* está sendo levada á scena em Berlim, alcançando tanto successo como a magnifica *Princeza dos dollars*.

A nova opereta, dizem os jornaes, é um primor e está montada com verdadeiro luxo e desempenhada por brilhantes artistas berlinenses, como Martha Kriwitz, uma encantadora artista que veste com muito gosto, que é de rara belleza e que canta muito bem.

Ao lado de Kriwitz apparece o tenor Gressner, que o publico tem festejado muito.

A partitura... é de Leo Fall e parece que é quanto basta.

— A revista *Adeus, ó coisa...*, original do Sr. Rego Barros, com musica do maestro Luiz Moreira, está ensaiada e prompta, apenas á espera de vez para ser levada á scena no S. Pedro.

Adeus, ó Coisa... será representada depois da opereta portugueza *Vinho novo*, cuja primeira representação é em festa artistica do Sr. Avellar Pereira, o provecto ensaiador da companhia daquelle theatro.

Adeus, ó Coisa... está muito esperada.

—Com o titulo *Tudo no eixo*, está sendo ensaiada no theatro S. José uma revista de Eustorgio Wanderley, musica do maestro José Ribas.

Dizem-nos muito bem da nova peça, em que se mettem a ridiculo as suffragistas inglezas, atravessando os tres actos a chefe do movimento Miss Pankhurst, papel distribuido a Laura Godinho.

Alfredo Silva, enfronhado em marinheiro nacional, acompanha a ingleza com boas piadas a respeito do movimento suffragista no Brazil.

Termina a peça com uma bella apotheose. Ha 25 numeros de musica.

— Alvarenga Fonseca tem em mãos duas peças, o *Chodó* e *Tudo dansa*, ambas apropriadas ao genero sessões.

— Está marcado para o proximo dia 25, a récita do provecto actor Domingos Braga, no S. José. Subirá a scena a *Festa da Penha*, de sua lavra.

— Domingo proximo, 21, realiza-se no S. José, uma *matinée* bem digna de protecção publica. E' em beneficio da familia do mallogrado tenor Luiz Paschoal. Organizou o programma o distincto actor Alfredo Silva e é o quanto basta para que elle seja magnifico.

O direito do actor.

Até onde poderá ir a responsabilidade de um actor, na exteriorização de um personagem idéado, apprehendido na vida e posto no molde escripto do pensamento do autor?

Os grandes artistas do palco, na encarnação dos typos theatraes, têm, forçosamente, o poder miraculoso do sopro divino sobre a figura desenhada, subjectiva, apenas sentida pelo autor, mas não vivida.

Crear um personagem não é represental-o pela primeira vez, como geralmente se acredita, seja qual fôr o actor a quem se confia essa missão.

Crear só é dado a quem tenha o poder creador: é penetrar no pensamento do autor, tomar para si o personagem, embebel-o da sua emoção, movimental-o com os seus nervos, a sua vontade, o seu cerebro, todo ao serviço da idéa do escriptor, de quem recebe a materia inanimada para transformal-a em acção, em coisa animada, humana, contingente.

Por isso, só os grandes actores créam os personagens.

A's vezes, elles se excedem ao proprio autor, que muitos se têm confessado surpresos ante a perfeição de um typo creado, no exame intelligente, meticuloso, sem falhas, verdadeiro, quando o calor e o colorido da sua palavra escripta não lograram alcançar tal conjunto.

Ha, pois, uma enorme responsabilidade na creação de um personagem de theatro por um actor. Essa responsabilidade, porém, deve ter um equivalente: são os proventos, as lôas, as glorias na partilha da consagração.

E' desta convicção a illustre Sarah Bernhardt.

A divina creara, em 1900, *L'Aiglon*, de Edmond Rostand. Mas, creara verdadeiramente, sensibilizando-se, no começo, na apprehensão do personagem, depois colhendo, com paciencia oriental, os quasi nadas do breve trecho da vida nacional, atravessado por esse rapaz inapercebido, franzino, de uma psychologia difficil, estudando-lhes as facetas apenas esbatidas da alma inocua, mal despertada, durante mezes e mezes, em que foi, retirada na sua bibliotheca, recebendo, completando, pouco a pouco, num esforçado trabalho de marcheteria mental, o sêr perfeito, absoluto do filho do imperador.

Rostand esboçara magistralmente o personagem. A divina Sarah o creou.

L'Aiglon pertence-lhe tambem. E agora, que o principe do verso, uma quéda impropria da sua immortalidade, consentiu que uma pellicula de cinematographo reproduzisse, prosaicamente, a obra commum; agora, Sarah vai aos tribunaes oppor o seu protesto.

E', talvez, o ponto de partida para uma corrente nova dos direitos autoraes.

IV CONGRESSO DENTARIO INTERNACIONAL

Reunir-se-ha em Londres, de 3 a 8 de agosto proximo, o VI Congresso Dentario Internacional, sobre a protecção do S. M. George V, rei de Inglaterra, e convocado pela British Dentas Association.

O Congresso será presidido pelo Dr. Howard Mummery, e secretariado pelos Drs. Norman Benett e H. R. Bevoks.

Estes congressos são organizados pela Federação Dentaria Internacional, tendo os cinco primeiros se reunido em 1889, 1893, 1900, 1904 e 1910, nas cidades de Paris, Chicago, Paris, S. Luiz e Berlim.

O VI Congresso está dividido em 10 secções, podendo os communicações ser feitas em inglez, francez, allemão ou hespanhol. Cada membro do congresso contribuirá com a quóta de 28 francos, tendo direito a um exemplar de cada communicação apresentada.

O nosso paiz, por falta de tempo, deixará de apresentar qualquer trabalho mas será representado por uma commissão.

Está organizado um comité para angariar adhesões, composta dos doutores Frederico Eyer, Raul Amaral e J. B. Salema Ribeiro.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, **Elegancias** é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos os que assignarem o **Paiz**.

Por haver sido publicado com alguns erros que desfiguram o seu sentido, reproduzimos hoje o voto do ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Acyndino Vicente de Magalhães, no caso do *habeas-corpus* impetrado em favor do ex-soldado do exercito Mario Coelho Floro:

"Votei pela nullidade de todo o processado, provado como está, pela certidão de assentamentos do réo e informações do commandante do regimento a que pertence, que, menor de 21 annos, assentara praça sem consentimento materno e com offensa do decreto de 8 de maio de 1908, art. 64, 3ª alinea, 2ª parte. Como relator que fui do processo, devo consignar que, na exposição, quando tive de referir-me ao documento a fls. 18, manifestei-me no sentido de ser a elle dado o unico effeito que a situação do réo, perante o direito e a nossa lei militar, comportava — o desligamento; e isto sustentei, entre outras razões de ordem judiciaria, porque, concedido mesmo, o que nego, fosse licito ao poder judiciario civil apreciar o constrangimento por effeito da prisão, já então affecta ao exame do tribunal, falleceria competencia ao Dr. juiz federal da 2ª vara desta capital para intervir no caso, certo como é que a competencia, na hypothese, se define pela superioridade na hierarchia judiciaria, e o referido juiz não é superior deste tribunal, nem mesmo do conselho de guerra.

Por isso, achei que a incorporação do *habeas-corpus* ao processo fôra um acto menos acertado, uma vez que a providencia nelle reclamada, sendo da exclusiva alçada da administração da guerra, a esta somente cumpria dar-lhe execução.

Pareceu-me que o procedimento mais regular e cabivel no caso seria ordenar-se o desligamento, observada assim a sentença federal, respeitada, entretanto, a prisão, affecta já ao conhecimento do Tribunal Militar, até que este se pronunciasse pela procedencia ou improcedencia da acção criminal intentada.

Deste modo, salvaguardados ficariam todos os interesses da justiça e da boa harmonia dos poderes em acção.

A maior questão travada em torno da especie sujeita nasceu de não ter sido ella comprehendida em sua complexidade.

Confundiu-se o constrangimento oriundo da nullidade da praça com o resultado da prisão, por effeito da pronuncia, coisas differentes na hypothese dos autos — os que affirmavam ter desapparecido a razão do fôro militar allegavam como argumento irrespondivel que, sendo o contrato nullo, nullos eram todos os actos delle decorrentes, sem se lembrarem, entretanto, que foi na vigencia do ajuste, quando produzia todos os effeitos juridicos, como se valido fôra, e não tinha ainda sido pelo poder competente pronunciada a sua illegalidade, que o réo abandonou o seu quartel, foi por este facto submettido a processo, pronunciado, preso, e, o que é mais, obrigado, fatalmente, a julgamento perante o Supremo Tribunal Militar.

Tratava-se, portanto, de uma prisão militar, prevista por lei militar e ordenada por autoridade militar.

Se nestas condições do processo fosse licito ao judiciario civil arrancar o réo do fôro militar, com a relaxação da prisão, mediante o processo summarissimo do *habeas-corpus*, que não é meio habil em direito para annullar sentenças que só pelos recursos ordinarios podem ser reformadas e revistas, teria desapparecido a independencia da justiça militar, se não toda a sua jurisdicção."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Academia de Letras.

Na sessão de sabbado, á qual compareceram os academicos Rodrigo Octavio, Felix Pacheco, Felinto de Almeida, Silva Ramos, Alberto de Oliveira, Affonso Celso e Paulo Barreto, foi lida a carta do Dr. Austregesilo apresentando a sua candidatura á cadeira vaga pelo fallecimento do Dr. Heraclito Graça.

Foi declarada vaga a cadeira de Casimiro de Abreu, pela morte do almirante Jaceguay, á qual se apresentou candidato o Sr. Goulart de Andrade.

São candidatos á vaga de Salvador de Mendonça os Srs. Emilio de Menezes e Virgilio Varzea.

A academia tratou, como sempre, do *Diccionario de Brazileirismos*.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de "magazine" moderno, da mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir **Elegancias**. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o **Paiz** lhes offerece o mais valioso dos brindes.

DESAGGRAVANDO A HONRA

A denuncia do amigo

SEDUCTOR MORTO — ADULTERA FERIDA

Começa no Pará e acaba no Meyer

Em menos de vinte e quatro horas, deram-se, nesta cidade, tres assassinatos por "casos de honra", um na rua do Rezende, outro no Marco Quatro, em Jacarépaguá, e, finalmente, o de que ora nos occupamos, no Meyer.

Oxalá a triste serie fique encerrada com o caso que hontem se desenrolou numa estação dos suburbios, e que teve o seu começo no Pará, na sua capital.

Durante muitos annos viveu nesta capital o portuguez Manoel dos Santos, que conta agora quarenta annos de idade.

Tendo chegado de Portugal, sem profissão de especie alguma, aqui, se fez trabalhador, conseguindo viver com alguma facilidade. Aqui se casou com Maria Guilhermina, tambem portugueza, que actualmente tem 34 annos de idade, nascendo do casal um filho.

A vida domestica corria sem novidade de especie alguma, e o casal, embora pobre, era feliz; Manoel resolveu ir tentar a fortuna no Pará, por lhe constar que compatriotas seus tinham sido felizes, conseguindo ficar ricos.

Combinou assim com a mulher e, um bello dia, partiram para o norte.

Mal inspirado andou Manoel, quando teve a idéa dessa viagem, pois, em Belém, começou para elle a desgraça, que hontem teve o seu tragico epilogo.

No Pará não encontrou elle a facilidade esperançosa.

A crise que affectou as praças do norte tornou a vida ali difficilima, de sorte que Manoel luctou com grandes difficuldades para se estabelecer.

Para alugar uma casa, onde morai com a familia, teve que se unir a um seu patricio, Fabricio da Silva, que se mostrou muito seu amigo, auxiliando-o em momentos difficeis.

Depois de verificar que nada conseguira em Belém, Manoel resolveu voltar para o Rio de Janeiro, onde sempre tinha mais algumas relações. Quando, porém, tomou essa resolução, já estava completamente esgotado de recursos, não os possuindo nem mesmo para se transportar com toda a familia. Não havia outra solução se não embarcar só e aqui obter os meios para a viagem da mulher e filho.

O amigo que sempre o auxiliara não se prestou dessa vez a fornecer-lhe dinheiro para a viagem da mulher: talvez já delineasse o plano que só a presença de Santos impedia de pôr em pratica.

Combinaram então que esta ficasse entregue aos cuidados do amigo Fabricio, e Santos embarcou para o Rio, disposto a trabalhar.

E, aqui chegando, entregou-se a arduos trabalhos, arranjando o dinheiro para a viagem da esposa e filho.

Em uma das cartas que recebeu de Fabricio, soube que este resolvera vir tambem tentar a vida na capital, e que para cá embarcaria na mesma occasião em que Maria Guilhermina o fizesse, fazendo-lhe companhia.

Isso deu grande alegria ao Santos, que esperava poder retribuir os serviços recebidos, sem, entretanto suspeitar que a viagem da esposa e do amigo viria a ser a sua desgraça.

O que occorrera na sua ausencia do Pará, é facil imaginar.

Fabricio, tomando extremamente a peito o seu encargo de chefe da casa, seduziu a esposa do seu amigo, resolvendo seguil-a até esta cidade.

Dessa união criminosa nasceu um filho, do qual não ha noticias.

Com muito trabalho, conseguiu Manoel dos Santos, o dinheiro necessario para a viagem, mandando-o para Maria, que, sem demora, embarcou, acompanhada pelo amante.

Aqui chegaram elles ha cinco dias e foram jubilosamente recebidos pelo marido ultrajado, que já havia alugado uma casinha, onde Fabricio poderia continuar a morar com elles, como no Pará, tanto mais quanto o recem-chegado estava disposto a partilhar das despezas da casa.

A casa alugada era a n. 14 da rua Castro Alves, na estação do Meyer; ahi se instalaram os tres.

Manoel sentiu-se satisfeito com a vida nova, e esperava desta vez melhorar.

Um amigo, porém, ante-hontem, com poucas palavras destruiu toda a sua ficticia felicidade, revelando-lhe o que se passara na sua ausencia em Belém, contando tudo com minucia, sem omittir o nascimento do filho de Fabricio, a que já nos referimos.

E' facil de se imaginar a terrivel impressão que a historia contada por esse amigo causou em Manoel, tão longe estava elle conceber a dupla traição da esposa e do amigo.

Santos foi para casa e, embora fortemente acabrunhado, não deu mostras de conhecer a cruel verdade.

Pensando, porém, no caso, começou a encadear os factos occorridos, que lhe haviam passado desapercebidos, tirando conclusões, que confirmavam a denuncia que ouvira.

Hontem, pela manhã, Santos resolveu observar os amantes, para se certificar completamente.

Num dado momento, ás 11 horas, surprehendeu elle entre sua mulher e o amante um gesto qualquer de carinho.

Toda a sua calma desappareceu e com esse gesto explodiu, brutalmente, avançando contra Fabricio e contra Maria, invectivando-os desabridamente pelo seu procedimento infame.

Fabricio, attonito no primeiro momento, comprehendeu que estava descoberto e, tomando a attitude que melhor lhe pareceu, na situação em que se achava, disse que tomava conta da casa.

Essa declaração poz Manoel dos Santos inteiramente fóra de si. Pegando de um revólver que se achava na gaveta de um movel, apontou-o para Fabricio, dando do gatilho. Acto continuo, voltou a arma para Maria Guilhermina, detonando-a novamente.

Fabricio, que ia avançar para elle, na occasião do primeiro disparo, recebeu o tiro na boca e caiu logo morto.

Maria Guilhermina, ao vel-o cair, virou as costas, procurando sair para a rua, gritando por soccorro: nessa occasião foi ferida na nadega, caindo.

Os vizinhos attraidos pelos tiros e gritos, acudiram e ainda prenderam o criminoso com a arma em punho, impedindo-o assim de disparar outro tiro contra a esposa.

Manoel dos Santos não procurou fugir, entregando-se calmamente á prisão.

Levado para a delegacia do 19º districto policial, ahi confessou o crime, contando os antecedentes com a minucia com que os expuzemos.

O criminoso está pouco abatido, parecendo horrorizado com as desgraças que lhe occorreram.

Depois de convenientemente autoado, foi posto no xadrez.

O cadaver de Fabricio foi removido para o necroterio, depois de ser photographado no local do crime.

Fabricio, tinha 31 annos de idade, e era alfaiate.

Hoje deve ser autopsiado, sendo o seu enterro realizado á tarde.

A Assistencia Municipal foi chamada para medicar Maria Guilhermina, cujo ferimento é leve.

Depois disso foi removida para a Santa Casa. Hoje, deverá ser ouvida nesse hospital pelo escrivão do 19º districto. Maria é branca e tem 37 annos de idade.

A policia procura o individuo que denunciou o caso ao marido para ouvil-o, pois falta esclarecer a parte do nascimento da criança, filha de Fabricio, a qual desappareceu.

Talvez que as declarações de Maria Guilhermina esclareçam esse ponto, se ella não se acastellar por trás de uma negativa.

As autoridades, por isso, esforçam-se por encontrar o amigo que denunciou o caso, do qual se mostrou tão bem inteirado.

DRAMA CONJUGAL

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Na nossa folha de hontem, tratámos detalhadamente do crime de morte praticado pelo tenente da armada Pedro Xavier de Góes contra sua mulher, D. Marieta, na casa da rua do Rezende n. 104, onde essa residia com seu amasio José Alvares Pessoa.

Na delegacia do 12º districto, depois de tomados os depoimentos do criminoso e do amasio de sua victima, o tenente Góes foi removido para a ilha das Cobras, e José Pessoa, para a sala dos agentes da policia central, por ordem do Sr. chefe de policia.

As declarações de Góes e Pessoa nada adiantam do que expuzemos hontem, a não ser que Góes se declara uma victima de Pessoa e este affirma que o marido de sua ex-amante mandava que ella pedisse dinheiro a pessoas altamente collocadas.

Logo ás primeiras horas da manhã affluiu grande numero de pessoas ao necroterio, curiosos por verem o cadaver de D. Marieta Góes.

A's 11 horas, foi feita a autopsia pelo Dr. Attila Torres, depois do que o corpo de D. Marieta seguiu para a residencia de sua familia á rua Conde de Irajá n. 13.

O enterro da infeliz senhora realizou-se ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, notando-se grande numero de corôas.

O advogado de José Alvares Pessoa, achando que não ha motivo de seu constituinte achar-se detido, vai requerer uma ordem de "habeas-corpus", ao juiz competente.

O advogado de Pessoa, que já estava processando o tenente Góes, por crime de calumnia contra o mesmo, é o Dr. Constant de Figueiredo.

Recebêmos, a proposito deste crime, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. redactor do "Paiz" — Cumprimentos — Na qualidade de advogado do Sr. José Alves Pessoa, que se vê envolvido no triste drama hontem desenrolado na rua do Rezende, entre o 1º tenente da armada Pedro Xavier de Góes e sua esposa, D.ª Marieta de Maia Góes, tendo deparado hoje, em alguns jornaes desta capital, que o meu referido cliente apparece como principal e unico causador da deshonra do lar daquelle official, sou forçado, bem a contra gosto, pelo muito respeito que devem merecer os casos dessa natureza, a vir a esta illustrada redacção, afim de repôr os factos nos seus verdadeiros logares.

E, acatando a memoria da inditosa senhora, limito-me a declarar a esta redacção que não foi o meu constituinte, Sr. José Alvares Pessoa, o autor do desvio da infeliz senhora. Quiz, porém, a sorte que a bomba lhe estourasse nas mãos.

Esta é que é a verdade.

No mais, agradecendo o benevolo acolhimento destas linhas, subscrevo-me, etc. — Francisco Constant de Figueiredo, advogado."

Festas.

Na proxima quarta-feira o Club da Tijuca offerecerá aos seus associados uma *soirée* dansante.

Recepções.

A distinctissima Sra. Lucas Ayarragaray e o Sr. ministro da Argentina junto ao nosso governo receberão hoje, das 17 ás 19 horas, no edificio da legação, as pessoas de suas relações.

Concertos.

O professor Carlos de Carvalho realiza, no proximo domingo, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 9 horas da noite, um concerto em que se fará ouvir em varios trechos classicos e de musica moderna franceza e brazileira.

Toma parte nesse concerto a distincta pianista senhorita Virginia Leão Velloso, que, além de algumas composições da moderna escola franceza, tocará trechos de sua lavra.

Não faltarão a esse concerto os verdadeiros *dilettanti* da bella arte que professam os dois artistas, um já consagrado na Europa e outro bello talento que desponta.

✣

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje uma grande *soirée* musical, em beneficio do maestro Luiz Provesi.

O programma desse festival é o seguinte:

1ª parte—N. 1, Beethoven, quarteto em mi bemol, para piano, violino, viola e violoncello, pelos Srs. Ronchi, viola; Orlando, violino; Cornoglia, violoncello, e Provesi, piano; n. 2, Alvarez, *La partida*, celebre canção hespanhola, para soprano, Sra. Sarah Malheiro; n. 3, Max Bruch, 1º tempo e andante do concerto em sol menor, para violino, senhorita Marcella Everard; n. 4, Meyerbeer, aria da opera *Africana, O' paradiso*, para tenor, Sr. Vasques, e n. 5, a) Goltermann, andante, e b), Godar, berceuse, para violoncello, Provesi.

2ª parte—N. 6 Provesi, *Elegia*, para piano, violino e violoncello, Srs. Cardoso de Menezes, Cornaglia e Provesi; n. 7, Puccini, romanza da opera *Madame Butterfly*, para soprano, Sra. Malheiro; n. 8, Provesi, *Canção do exilio*, para tenor pelo professor Di Gennaro Palmieri; n. 9, Saint-Saens, *Capricio*, para violino, senhorita Marcella Everard; n. 10, Provesi, a) valsa nostalgica, e b) *Saudades*, gavotte, pelo autor; n. 11, Verdi, grande aria da opera *Aida* (ó patria mia), para soprano, Sra. Sarah Malheiro, e n. 12, Provesi, romanza da opera *Primaveras* (Casimiro de Abreu), para tenor, Sr. Marschal.

Conferencias.

Vai ser de um grande encanto a conferencia que a 19 do corrente realizará, no restaurante Assyrio do Municipal, Sebastião Sampaio. O distincto jornalista e festejado homem de letras falará sobre as *Dansas brazileiras*.

A palestra será ás 4 da tarde, durando pouco mais ou menos meia hora, havendo *tea*, a que os bilhetes de entrada dão direito. Após esse "chá das cinco", Maria Lina, formosa *danseuse*, *la petite reine du tango*, como a consagrou Paris, completará o estudo das *Dansas brazileiras*, dansando o mendinho, o samba, o batuque, o maxixe, o tango brazileiro, que ella creou com o Duque, em Paris, e outras dansas nacionaes, tocando uma excellente orchestra.

Os bilhetes acham-se no proprio restaurante Assyrio, theatro Municipal.

Como se vê, a conferencia de Sebastião Sampaio terá um grande brilho artistico e mundano.

✣

O Dr. Vianna de Carvalho e o Sr. Ignacio de Bittencourt, a convite de varios moradores de Lorena, ali realizaram hontem uma conferencia espirita.

A concurrencia foi extraordinaria, tendo os conferencistas, no final de sua palestra, sido muito cumprimentados pelo exito alcançado.

✣

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Historico, a 19ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. B. F. Ramiz Galvão.

A aceitação que tem tido a idéa desse util *certamen* é um seguro penhor do seu exito.

Das 93 theses que compõem as nove sessões em que se divide o congresso, já ha, certos, 68 relatorios, sendo na primeira sessão—*Historia geral*, sete relatorios; da 2ª, *Historia das explorações geographicas*, cinco; da 3ª, *Historia das explorações archeologicas e ethnographicas*, seis; da 4ª, *Historia constitucional e administrativa*, 14; da 5ª, *Historia parlamentar*, sete; da 6ª, *Historia economica*, nove; da 7ª, *Historia militar*, seis; da 8ª, *Historia diplomatica*, tres; da 9ª, *Historia literaria e das artes*, 11.

Já foram eleitos os demais relatores para as restantes theses, esperando a commissão que as respostas sejam favoraveis.

Corsos.

Esteve brilhantissimo o corso de hontem na Quinta da Boa Vista, lá se vendo todas as carruagens que estiveram no Jockey Club.

Banquetes.

Amigos e admiradores do Sr. Alcides Maya, em regosijo pela sua recepção, a 18 deste mez, na Academia de Letras, offerecer-lhe-hão hoje um lauto banquete, que se realizará no Restaurante Assyrio.

A commissão organizadora desse banquete compõe-se dos Srs. Gregorio da Fonseca, Leal de Souza, Annibal Theophilo e C. da Veiga Lima, que, por não haver discurso official, dirá, em finissima allocução, todo o immenso contentamento da mocidade intellectual brazileira em vendo penetrar o romancista das *Ruinas vivas* no seio de nossa mais representativa agremiação de letras.

✣

A 30 de maio, em Lisboa, realizou-se, no Café Martinho, o banquete offerecido ao Dr Velloso Rebello, conselheiro da embaixada do Brazil, por alguns dos seus amigos

A festa decorreu muito animada, comparecendo o embaixador do Brazil, o governo e varias personalidades, além de alguns amigos mais intimos do festejado. Durante o jantar um sexteto executou um magnifico programma musical.

✣

Amigos e admiradores de nosso antigo collega de imprensa Dr. Gustavo Barroso, que parte hoje para o Ceará, onde vai servir como secretario do interior no governo do Dr. Benjamin Barroso, offereceram-lhe ante-hontem, á noite, um jantar de despedida no restaurante Assyrio, no Theatro Municipal.

Foi uma festa singela e expressiva a que se associaram, entre outras pessoas, os Srs. Dr. Floro Bartholomeu, Sebastião Sampaio, deputado Felix Pacheco, Dr. Octavio Tarquinio de Souza, Dr. Paulo Inglez de Souza, Dr. Carlos Inglez de Souza, Dr. Izidoro Campos, Emile Izard, Dr. H. Gomes C. Pereira, Idacó Cunha, G. Fogliani, Dr. Thomaz Cunha, Jacob Nogueira, Carlos de Magalhães, Victorio de Castro, Dr. João Marinho, Rodrigo Octavio Filho, A. R. Ferreira Botelho, deputado Coelho Netto, Dr. A. M. de Areia Leão, Dr. Milton Cruz, Dr. Eurico Cruz e T. Makinson-Sanders.

Excusaram-se, por cartas, o coronel Benjamin Barroso, Raul Doria, Paulo Laboriau e outros.

Ao champagne, o nosso collega Sr. Sebastião Sampaio saudou o Dr. Gustavo Barroso, em nome de todos.

O Dr. Gustavo Barroso agradeceu muito penhorado.

O Dr. Gomes Pereira fez o brinde de honra, ao coronel Benjamin Barroso.

Manifestações.

Amigos e admiradores do illustre general Innocencio Zerzedello Correia promovem um grande festival lyrico em sua homenagem, por motivo de seu regresso á Patria, completamente restabelecido de seus incommodos de saude.

Essa festa, que se realizará amanhã, ás 21 horas, data do anniversario natalicio do digno militar e illustrado parlamentar, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—1—Rubinstein—*Estudo* (piano), Sr. João Octaviano Gonçalves.

2—Verdi—*Rigoletto* (dueto), Sra. Saint Brisson e Sr. Pedro Bruno.

3— Luiz Provesi — Romanza da opera *Casimiro de Abreu*, pelo autor e o tenor Marçal Fernandes.

4—Leoncavallo—*Buona Zazá*, Sr. Antonio Rocha.

5 —a) Saint-Saens — *Le cigne;* b) allegro appassionato, maestro Eurico Costa.

6 — Verdi — *Aida*, (dueto) Sra. Saint Brisson e Sr. Marçal Fernandes.

2ª parte — 7 — a) Verdi—*Rigoletto*, ballata b) Puccini — *Ricondità harmonia*, Sr. Roberto Mario.

8 — Giordano — *Fedora*, Sr. Pedro Bruno.

9 — Weber — *Moto perpetuo*, maestro João Octaviano Gonçalves.

10—Verdi—*Forza del destino*, Sr. Marçal Fernandes.

11— Leoncavallo *Prologo dei pagliacci*, Sr. Antonio Rocha.

12 — Carlos Gomes — *Grande dueto final*, Sra. Adelina de Saint Brisson e tenor Roberto Mario.

✣

O illustre desembargador Elviro Carrilho tem continuado a receber muitos cumprimentos pela sua recente nomeação para a Côrte de Appellação. Destacamos, entre outros, os das seguintes pessoas:

Deputado Frederico Borges, Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Arnaldo Moura, Dr. Edmundo Rego, juiz de direito; Dr. Angra de Oliveira, juiz de direito; Dr. Antonio da Silva Correia, Dr. Filemon Gonçalves Torres, marechal Manoel Rodrigues de Campos, Dr. Raul Camargo, curador de orphãos; Dr. Calistrato Carrilho e familia, desembargador Moraes Sarmento, procurador geral; Dr. Olintho Ribeiro, commandante Pinto Galvão e familia, Dr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte; barão de Peixoto Serra, coronel João Carlos Muratori, Dr. Francisco Canuto, Dr. Bento de Faria, redactor da *Revista de Direito;* capitão de corveta Armando Ferreira, marechal Pires Ferreira, Joaquim Gusmão Filho, Dr. Albuquerque Mello e familia, desembargador Nestor Meira e familia, Dr. Delamare S. Paulo, Dr. Raul Maranhão, viuva general Marinho e filhas, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Heleodoro Fernandes Barros, Dr. Jeronymo M. Penido, Dr. Antonio Nogueira Penido, capitão José Lacerda de Albuquerque, deputado Seraphico da Nobrega, Dr. Ary Fialho e senhora, Dr. Belisario Tavora, deputado Moreira Brandão, Dr. Magalhães Castro Sobrinho, Dr. Luiz Bittencourt Sobrinho, Carlos Noronha Santos, senador Epitacio Pessoa, major Luiz de Andrade, Dr. Amaro Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Abelardo Carvalho, pretor; capitão Francisco Rego Monteiro, major Carlos Alberto do Espirito Santo, major Benicio da Silva, major Joaquim Brilhante e senhora, major Alfredo Varella, Dr. Manoel Augusto de Carvalho, coronel Dario Cunha, escrivão da 5ª vara civel; Dr. Jacintho Pinto, coronel Francisco Diniz e familia, coronel Trajano Brandão e familia, coronel Julio B. Horta Barbosa, viuva marechal Pego Junior e filhas, Dr. Edmundo Oliveira Figueiredo, pretor; coronel João Victorino S. Souza, capitão José Leitão de Almeida, major Gonçalo do Rego Monteiro, general Dr. Frederico Marinho, Dr. Rezende Ennut, coronel Fredolim da Costa, Floriano Peixoto Filho e Dr. Nilo de Vasconcellos.

Passeios aereos.

Os passeios aereos á Urca e ao cume do Pão de Assucar continuam a ser os predilectos da população carioca.

O bilheteiro do caminho de ferro aereo ainda hontem registrou 691 visitantes, que vão áquellas alturas extasiar-se por alguns instantes na contemplação dos incomparaveis panoramas.

Tambem hontem ali esteve o Dr. Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores, com uma importante commissão de industriaes argentinos, que ora se acham entre nós, e só tiveram palavras elogiosas ao commendador Fredolino, um dos directores da companhia dos carros aereos, pela importante obra e pela segurança por que está feito o caminho de ferro aereo.

Viajantes.

A bordo do *Divona*, deve chegar hoje a esta capital o Sr. Manoel Garona, chefe da firma Garona, Laporte & C., de Paris.

O Sr. Garona, que é um velho conhecedor do nosso paiz, em cujas praças de commercio tem um nome estimado e numerosas relações de amisade, demorar-se-ha algum tempo nesta capital, indo depois para S. Paulo.

✣

Com sua Exma. senhora e sua filha Dagmar, segue hoje para a Europa, a bordo do *Cap Trafalgar*, o distincto cavalheiro coronel Americo de Almeida Guimarães, conhecido industrial e capitalista.

✣

O embarque do Dr. Theodomiro Santiago, que parte hoje para a Europa, effectua-se ás 9 horas da manhã, no cáes Mauá, a bordo do *Cap Trafalgar*.

✣

Parte hoje para a Bahia, onde vai em visita á Exma. familia, o tenente do exercito Paulo da Silva Telles, effectuando-se o embarque ao meio dia, no armazem 12 do cáes do porto.

Naquelle Estado ser-lhe-ha feita uma recepção festiva pelos amigos bahianos, que o estão aguardando, e onde goza de geral estima.

✣

A bordo do *Bahia*, segue hoje para o Ceará o Dr. Jonas Miranda, secretario do coronel Benjamin Liberato Barroso, presidente eleito desse Estado. O joven secretario, que passou longos annos na Europa completando os seus estudos, voltou depois ao Ceará, onde soube bem conhecer das necessidades do seu Estado natal.

Intelligente, cultivado, trabalhador, o Dr. Jonas Miranda será, certo, um dos melhores e mais esforçados auxiliares do coronel Barroso.

✣

A bordo do *Bahia*, parte hoje para o norte o Dr. Lucas da Camara, conhecido clinico no Estado do Espirito Santo, onde goza de geral estima e conceito.

O embarque do illustre medico realiza-se ás 11 horas, no cáes Pharoux.

✣

A bordo do paquete *Cap Trafalgar*, seguem hoje para a Europa as seguintes pessoas:

Srs. Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Theodomiro Santiago, Dr. Carlos Ramos de Azambuja, Dr. Ney Ramos de Azambuja, Dr. Almeida Godinho, senhora e filha; Raul Engels, José Maria Fernandes, barão von Konig, conde Modesto Leal, Dr. Virgilio Brigido, Dr. Adolpho Lutz, Luiz da Silva Prado, João Maria Ribeiro, coronel Almeida Silva, Mario Tavares Ferreira, Eduargantz, Dr. Rocha Botelho, Dr. Souza Carvalho, Abilio de Avila Pereira, Antonio Dias da Silva, Mario Tavares Ferreira, Eduardo Ramos, almirante Baptista Franco, Miguel Ribas, Luiz Nunes, Antonio Joaquim Rodrigues, Adelino Ribeiro, José Fernandes Barbosa, Antonio N. Carvalho, Justino Pedroso, Carlos Frederico Guilherme, Waldemar Vasconcellos, Manoel Caminha, Abilio Accacio, Dr. Romulo Castañeda e senhora e D. Anna Nabuco de Castro.

✣

A bordo do paquete *Cap Trafalgar* parte hoje para a Europa o Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Como antecipámos, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Cap Trafalgar*, o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, vice-presidente da Camara de Commercio Internacional do Brazil e presidente da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

O seu embarque realiza-se ás 9 horas, no cáes do porto.

✣

Regressou para Pelotas, no *Itaúba*, o Dr. Balbino Mascarenhas, que teve concorrido embarque, tendo o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, feito representar-se pelo seu official de gabinete coronel Póvoas Junior.

✣

Chegou de S. Paulo o Dr. Carlos Garcia.

✣

Chegou de Porto Alegre o Sr. Argemiro Zimmermann, nosso collega de imprensa.

✣

Partiu hontem para Porto Alegre o Dr. Carlos Daudt.

✣

Em companhia de sua Exma. familia partiu ante-hontem para a Europa, com destino á Italia, o pintor brazileiro Sr. Mario Navarro da Costa.

O seu embarque, a bordo do *Sierra Salvada*, foi muito concorrido.

Baptizados.

Foi hontem levado á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, o innocente Henrique, filho do negociante desta praça José Elias Hessab e D. Maria Hessab.

Serviram de paranymphos ao acto o general Pinheiro Machado e sua senhora, sendo officiante monsenhor Gonzaga, vigario da freguezia.

Aos convidados foi offerecida lauta mesa de doces e, ao champagne, foram brindados os padrinhos.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Carmen de Oliveira, filha do Dr. Torquato Raymundo de Oliveira, morto em Canudos, e enteada do tenente Hermogenes de Castro Filho, auxiliar do departamento da guerra.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente-coronel Christiano Frederico Buys, fiscal do 1º regimento de infanteria.

Seus companheiros de regimento preparam-lhe, por esse motivo, carinhosa manifestação de apreço.

✣

Faz annos hoje a galante Noemia, filha do capitão Oscar de Oliveira Nelson, 2º official da directoria geral do patrimonio municipal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Sebastião Gerard.

✣

Completou ante-hontem mais um anno de existencia a senhorita Candida Pinto, filha do Sr. João Pinto, constructor nesta capital.

✣

Fez annos hontem o capitão Leopoldo Salles, funccionario da Estatistica Municipal.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amalia Viveiros de Brito e Cunha, esposa do capitão-tenente Eduardo de Brito e Cunha.

✣

Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o capitão-tenente Manoel Ignacio de Bricio Guillan.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Adelaide Maciel Mello Pinto, esposa do illustre Dr. Alfredo Pinto, digno presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

✣

Coincidindo o dia de Santo Antonio com o anniversario natalicio do Sr. Antoio Cordeiro, conhecido industrial desta praça; este cavalheiro offereceu ás pessoas de suas relações uma "soirée" em sua residencia á rua General Pedra.

Dansou-se animadamente até a manhã de domingo, tendo feito as honras da casa a Sra. D. Gina Cordeiro e sua filha, senhorita Eponina Cordeiro, que se fez ouvir ao piano por diversas vezes.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma Sra. D. Ida Francisca Russo, filha do negociante desta praça Sr. Archangelo Russo.

✣

Festejando a data do anniversario natalicio de sua filha Eloá, o Dr. Alfredo Barbosa e sua Exma. esposa deram, ante-hontem, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações, a qual se revestiu de todo o brilhantismo.

Foi uma noite de alegria para as pessoas que tiveram a ventura de assistir áquella reunião, prolongando-se as danças até á madrugada do dia seguinte, tendo reinado grande enthusiasmo entre os pares.

Entre as pessoas presentes viam-se as seguintes:

Senhoritas Dóra Martins, Jacy Martins, Almida Barbosa, Maria Barbosa, Zuleika Barbosa, Eliza Barbosa, Olga de Azevedo Cunha, Angelica Barbosa dos Santos, Paula Vieira de Carvalho, Laura Autran dos Santos, Maria de Lourdes Autran, Elva Barbosa, Elza Martins, Noemia Costa, Celeste Costa, Anna Costa Alvarenga e Alcina Lobo Vianna, e os senhores Raul Martins, Luiz Barbosa, Henrique Autran, capitão Joaquim Duarte Barbosa, Mario dos Reis Barbosa, Jayme Pinheiro de Andrade,, Nelson Pinheiro de Andrade, Alfredo Barbosa dos Santos, Homero Barbosa, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Fernando de Athayde, Antonio Athayde, Roberto Lago, Augusto Drumond, Octavio Barbosa, Walter Freitas, João Penido e Alvaro da Rocha Gomes.

✣

Faz annos hoje o nosso antigo collega de imprensa Sr. Alberico Lobo, actual chefe da secção de desenho das officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, no Engenho de Dentro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Leoni Ramos, digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

Casamentos.

Effectuou-se quarta-feira ultima o enlace matrimonial do Dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, advogado e conhecido escriptor, com a senhorita Maria Beatriz Cavalcanti de Albuquerque, filha do coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, deputado federal pelo Ceará.

O acto, realizado na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 642, teve como testemunhas, por parte do noivo, o general Pinheiro Machado e, por parte da noiva, o senador Raymundo de Miranda.

O acto revestiu-se de toda a intimidade, por motivo de lucto recente na familia da noiva.

✣

Realiza-se no dia 18 do corrente o consorcio do Dr. Nelson Marcos Cavalcanti, filho do professor Sr. Marcos Cavalcanti, com a senhorita Maria Eugenia Pinheiro de Almeida, filha do Sr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

✣

Effectuou-se ante-hontem o casamento do Sr. Antonio Romão Lopes, sub-machinista da armada, com a senhorita Dioguina Gonçalves, filha da viuva Josephina Gonçalves.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, pela madrugada, o commendador José Pereira da Rocha Paranhos, capitalista e fazendeiro em São Paulo.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da praia das Saudades n. 194, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

✣

Falleceu sexta-feira ultima, em Juiz de Fóra, o tenente Serafim Pinheiro Chagas, cavalheiro muito estimado e considerado naquella cidade.

Serafim Pinheiro Chagas falleceu aos 48 annos de idade.

Era casado, em primeiras nupcias, com a Sra. D. Maria Vitalina de Carvalho, fallecida.

Deste consorcio houve um filho de nome José Pinheiro Chagas, lavrador naquelle municipio.

Em segundas nupcias, com D. Rita Augusta Pinheiro Chagas, irmã do redactor chefe do *Diario Mercantil*, Dr. Pinto de Moura.

Deste consorcio teve os seguintes filhos: D. Maria Gabriela, casada com o Sr. Ulysses Horta, agente da estação de S. João d'El-Rei; Antonio e Paulo, funccionarios da Central; Martha, Edith, Geraldo, Carlos e Maria de Lourdes.

Serafim Chagas foi funccionario dos correios durante muitos annos, mostrando-se sempre um empregado zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Trabalhou na construcção da Estrada de Ferro Lima Duarte. Ultimamente emprestava a sua actividade á companhia de seguros Credito Mutuo Nacional.

✣

Após alguns dias de padecimentos, em que os recursos therapeuticos não lograram exito, falleceu hontem, ás 13 horas, a Exma. Sra. D. Maria Candida Vieira, viuva do negociante desta praça Joaquim da Silva Vieira.

A extincta, que contava 73 annos de idade e gozava de real estima em nossa sociedade, deixa cinco filhos, todos casados, as Sras. DD. Julia Vieira Teixeira Campos, esposa do Sr. Luiz Jacintho Teixeira Campos, 1º official da contabilidade do Ministerio da Guerra, e Ernestina Lopes de Oliveira, casada com o Sr. João Manoel Lopes Oliveira, negociante em nossa praça, actualmente na Europa, e os Srs. Joaquim da Silva Vieira Junior, José da Silva Vieira e João da Silva Vieira.

O enterro da desditosa senhora realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 43, residencia do seu genro Luiz Campos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, na rua Salgado Zenha n. 43, a Sra. D. Maria Candida Vieira.

Seu enterramento far-se-ha hoje, saindo o caixão mortuario da rua acima, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Commemorações.

Passou hontem a data do 17º anniversario da morte do distincto coronel de engenheiros Dr. Tito Augusto Portocarrero, que está sepultado em jazigo perpetuo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O tumulo do saudoso militar, que foi um dedicado servidor da Patria, achava-se ornamentado de flores e ali havia comparecido a familia do mesmo finado, que foi tambem prestar uma justa homenagem ao seu querido chefe.

Enterros.

MONSENHOR JOÃO PIRES DE AMORIM

Realizou-se hontem o enterramento do corpo do virtuoso monsenhor João Pires de Amorim, vigario geral do arcebispado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro pertencente á Irmandade de São Pedro.

Na igreja do convento de Santa Thereza, para onde havia sido transportado o corpo do illustre extincto, foi celebrada missa de corpo presente.

Foi celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, servindo de acolyto o padre Populo Calaça, sendo sacristão do thurybulo o menino João Lima.

Foi mestre de ceremonias o conego João Couto, capelão do convento.

Após a missa foi entoado o *Libera me* pelos sacerdotes presentes.

Depois de feita a encommendação do corpo pelo monsenhor Antonio Alves, foi tambem por monsenhor José Maria Bueno da Rosa feita a oração funebre.

O corpo de monsenhor João Amorim achava-se no meio da igreja, estando o caixão ladeado de tocheiros.

Eram quasi onze horas quando saiu o enterro. Seguraram nas alças do caixão as seguintes pessoas: monsenhor Fernando Rangel, conego Julio Vimeney, padre João Alpin, Jeronymo de Mesquita Cabral, Viriato Linhares e commendador José Pereira de Souza.

Sobre o coche funebre foram collocadas varias coroas, com os seguintes disticos:

"Ao bom irmão, Emiliano e familia; Ao nosso bom tio, Arthur e familia; Ao Rev. commissario, gratidão da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula; Da familia Machado; Respeitosa homenagem, da Casa Sucena; Eterna saudade, da familia Pereira de Souza."

Ao chegar ao cemiterio de S. Francisco Xavier e collocado o caixão mortuario á beira da sepultura, foi feita a encommendação do corpo por monsenhor José Maria Bueno da Rosa, da irmandade de São Pedro.

Acompanharam o enterro as seguintes pessoas, além das já referidas:

Monsenhor Francisco de Moura Guimarães, representando sua eminencia o Cardeal arcebispo; monsenhor Vicente Lustosa de Lima e conego Isauro de Medeiros, pelo cabido; commissão da Irmandade de S. Pedro, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, monsenhor Eurinedes Pedrinha; conego José Gonçalves Sezejo, padre Manoel Ribeiro de Avellar, padre João da Silveira Madruga, Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, representada pelos irmãos graduados doutor Aguiar Moreira, coronel Sampaio Barros, Carlos Alberto Fernandes, Antonio Martins, Rodrigo Pereira Bastos, Zeferino Lobo, Dr. Arthur Silva Correia, Arthur Ferreira de Oliveira Martins, Jorge Alves Ribeiro e Laurindo Azevedo Mesquita, revestidos de habitos; Emiliano Pires, Dr. Arthur Pires e D. Velmia Nobre Amorim, irmão e sobrinhos do extincto; frei Diogo de Freitas, padre Ricardino Séve, vigario; padre João Cunha, padre Alvaro Cesar, congregação de Nossa Senhora do Amparo de Petropolis, representada por duas religiosas; padre Lourenço Playan, representando o vigario do Engenho Velho; Circulo Catholico, representado pelo conde Carlos de Laet.

Dr. Joaquim de Laet, e Joaquim de Mesquita Cabral, este representando tambem o Dr. Alvaro Gomes; padre Francisco Antonio Silva, Gustavo Guimarães e senhora, Viriato Linhares, por si e senhora; D. Alice Borges e familia, Miquelina C. Gonçalves Capela, irmão J. Marciano, Collegio Diocesano de S. José; irmão Paulo Emilio, Romeu Halfeld, por si e representando a Casa Sucena; Antonio Alves Baldomero Carqueja de Fuentes, do *Jornal do Commercio;* capitão Luiz José da Rocha Silveira, João Carlos de Oliveira Rosario, Pedro Cunha, Sylvio Pellico de Abreu, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Rodolpho Abreu, Francisco Servo, J. M. Ferreira, Djalma X. Alves, Eugenio Augusto de Castro Pereira, por si e pelo *Jornal do Brasil;* Nicasio Baez, Dr. Arthur Pedro de Alcantara, Matheus Fortado Rodrigues, José Antonio Peixoto Fortuna, por si e pelo Dr. José Peixoto Fortuna; Luiz Tavares, Elpidio Salles, Sra. do Dr. Henrique Tanner, desembargador Cunha Bastos, Dr. Nascimento Silva, Dr. Francisco Diogo, Albino da Silva Camillo, João Santos Adão, Dr. Carlos Naylor Junior, Dr. João Mello e Cunha, frei Affonso, superior dos carmelitas; Flavio Novaes, Flavio Machado, representando o Dr. Oliveira Machado; frei Ambrosio, Mauricio de Oliveira, Eduardo Luiz Pacheco, Adhemar Rangel, Agenor Argemiro, Dr. Adolpho Coutinho, familia Cordeiro e o representante de Braz, Martins & C.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a innocente Maria Rita, filha do Sr. Domingos Columbo de A. Costa e de D. Manemoisine Sadock de A. Costa, saindo o enterro da residencia de seus pais, á rua Magalhães Couto n. 125, ás 10 horas.

Missas.

A familia de D. Thereza Christina Barroso de Carvalho manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Bento Iglesia de Castro sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Gloria.

✣

Em suffragio da alma de D. Manoela Solano de Barros, será rezada missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja de Inhauma.

✣

Amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa por alma do Sr. Luiz Augusto Schmidt.

✣

Em suffragio da alma do commendador Manoel Gonçalves Duarte será hoje celebrada missa de 7º dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma do estimado negociante desta praça, capitão Antonio Tavolara, será rezada, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

✣

Em suffragio da alma de D. Bento Iglesias de Castro será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

✣

Por alma de D. Manoela Solano de Barros será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 8 horas, na igreja de Inhaúma.

✣

Por alma de Luiz Augusto Schmidt celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Job Veiga reza-se amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

✣

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de D. Alcina Watson, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Maria Joaquina de Guerra Abreu será celebrada missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

✣

Por alma de D. Thereza Christina Barroso de Carvalho será celebrada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Em sessão realizada sexta-feira ultima, no salão da bibliotheca da Faculdade Livre de Direito, e á qual compareceram os alumnos de todos os annos, foi acclamado, por unanimidade, o bacharelando Pedro Galvão do Rio Apa representante da faculdade junto ao Congresso de Estudantes, a reunir-se proximamente em Santiago do Chile.

O Sr. Rio Apa, que é um dos bacharelandos mais distinctos, é filho do fallecido marechal barão do Rio Apa.

Escreve-nos o Sr. J. Firmino, secretario da Irmandade da Santa Cruz dos Militares:

"Rio de Janeiro, 13 de junho de 1914 — Peço-vos a fineza de corrigir a local de vossa folha de hoje, em que apresentais como procurador da Irmandade da Santa Cruz dos Militares o Sr. Manoel Augusto da Silva Graça, que é simplesmente arrendatario de alguns de seus predios.

Quem exerce actualmente o cargo de procurador, para o qual foi eleito, é o 1º tenente pharmaceutico Manoel Frazão Correia."

Um romance mineiro.

O *Estado*, de Bello Horizonte, publicou a seguinte noticia:

"O apparecimento de uma nova obra de Augusto de Lima é um facto que desperta sempre grande e justificado interesse, não só nos circulos intellectuaes do Estado, como nos de todo o paiz.

Pois bem: folgamos em annunciar que o fulgurante e glorioso poeta das *Contemporaneas* e dos *Symbolos* trabalha actualmente num romance de costumes mineiros cujo entrecho gira no anno de 1863, o celebre anno da *fumaça*, assim denominado devido á cerração que houve naquella época, cerração tão espessa que, mesmo em pleno dia, não se enxergava nada!

Haverá politica nesse romance, pois, como é sabido, á fumaça da cerração misturou-se então tambem a fumaça das armas de guerra, tendo em vista a sedição militar em Ouro Preto, abafada pelo marechal José Maria Pinto Peixoto, á frente de 4.000 guardas nacionaes.

A esse livro está garantido um successo incontestavel, não só pelo alto valor do seu glorioso autor, como tambem porque a época por elle evocada é, verdadeiramente, interessante e romanesca."

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a 19ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Carlos D. Fernandes

OS CANGACEIROS

ROMANCE DE COSTUMES SERTANEJOS

A moça estremeceu toda como se uma corrente electrica a trespassasse, tentou erguer-se, mas, os braços de Trajano cingiram-na pelo busto.

—Largue-me, deixe-me por favor; não me tente para o peccado.

—Peccado é não quereres me perdoar.

—Pois está perdoado e acabou-se entre nós. Não me appareça mais nunca, pelo amor de Deus; que já tenho vergonha da luz do dia.

Bentoca sentiu-se daquelle brusco affastamento e continuou:— eu só vim hoje aqui por sua causa, para tratar do seu interesse, e é assim, para vocês, que me recebe.

—Pois era melhor que não viesse; muito obrigada. Se é negocio meu, já se perca. Perdido por um, perdido por todo.

—Menina deixe-se de toiices e escute o que lhe digo. O Minervino fala-me a respeito do casamento; é preciso acabar com isso.

—Eu de Minervinos só quero o socego. Deus me livre de commetter outro peccado, enganando um innocente. Não tenho a minha alma para o diabo, Bentoca; Nossa Senhora me perdoe.

— Mas, o Minervino já sabe de tudo, accrescentou Bentoca em um surto de audacia, urgido pelas circumstancias.

—E você teve a coragem de contar tudo ao Minervino? exclamou Nazinha assombrada.

—Para não me doer mais a consciencia. Foi melhor assim. Eu não lhe disse quem tinha sido, e elle mesmo nem quiz saber, no que lhe achei muita razão.

"Quando a gente quer bem não olha essas coisas", disse-me elle, rematando a conversa que tivemos a tal respeito; e, accrescentou: "e peça a Nazinha que nunca me fale nisso".

—Eu agora, depois disto, nem tenho cara de apparecer ao Minervino, tornou a moça empallidecendo.

—E eu minha filha, com que cara venho te propor estas coisas, sendo que ainda me cumpre pedir ao velho Zuza o seu consentimento?!... Mas, como se trata de ti, todo sacrificio é pouco, rematou o Bentoca dando-lhe novamente de "tu".

Nazinha, illudida, consentiu na torpeza infame que lhe propoz o trapaceiro. Deu-se como pedida em casamento, e ainda ficou amando profundamente a Minervino, depois daquelle perdão inesperado da sua culpa, o que ella só póde explicar a si mesma "por uma grandeza nunca vista de coração".

A' noite, antes de se deitar, rezou de joelhos toda a *Corôa de rosas* e a *ladainha de Nossa Senhora*, "pedindo-lhe a benção para o seu noivado, e que a ajudasse a proseguir pelo caminho do arrependimento".

VIII

O velho Zuza, estava muito entretido a concertar uma cerca, quando Trajano Bento chegou. Trabalhava em mangas de camisa e tinha na cabeça um chapelão por causa do sol. Seriam dez horas aproximadamente. O gado manso pastava nas cercanias e soava de onde em onde o berro afflicto de um carneiro tresmalhado.

—Muito bom dia! exclamou Trajano, sofreando o cavallo á pouca distancia do sertanejo, que o não houvera presentido.

—Deus lhe dê o mesmo, Bentoca; você por estas alturas; a novidade deve ser grossa. Então que fim o levou? Ha quasi cinco annos que não nos vemos!...

—Não, estivemos juntos ha dois annos, na eleição do Sapucaia.

—E' verdade, já nem me lembrava. A gente quando envelhece perde a saúde, a esperança e a memoria. E o Sapucaia, como vai elle? Que tem feito no governo?

—Nada; creado impostos, saciado vinganças e arranjado negocios. Esses politicos são umas pestes. Quem viu um viu todos. Então depois da Republica tem sido um Deus nos acuda.

—Eu sei é que elles entram pobres e saem ricos. Quando querem apanhar os votos, inventam umas labias e são todos mesuras e promettimentos. Mas, quando se pegam de cima, dão-nos um adeus de mão fechada. E olhe que era a mesma coisa no tempo da monarchia; andavam os *praiciros e guabirús* a se perseguirem vergonhosamente; descobriam-se maroteiras, prendia-se gente, demittiam-se os empregados. Era finalmente uma pouca vergonha. Eu nunca me intrometti nessas coisas. Quando chega o tempo das eleições, se não estou muito occupado, lá chego Recebo a minha chapa, metto-a na urna e vou saindo.

—Pois é por isso mesmo *seu* Zuza, que essa corja triumpha. Elles não seriam nada sem o voto do povo; o povo é que tem a culpa do descalabro. Custa muito pouco a um homem sério reunir dez companheiros, esses dez reunem cem e os cem reunem mil, já se vê que todos orientados pela mesma idéa; e consegue-se desta fórma eleger uma pessoa de confiança, que diga as verdades em alto e bom som, sem andar com os pannos quentes, chaleirando o governo.

—Ah! Ah! Ah! gargalhou escarninhamente o sertanejo, um homem sério abandalha-se no meio delles; fica peior do que os outros. E esse negocio de eleição é uma conversa. O governo fornece os livros e os empregados arranjam o resto. Só sae eleito quem elles querem. Você não se lembra daquelle doutor engenheiro?

—O Lessa, aquelle dos oculos, que entrava no *golle* e que era doido pela orelha da sota?

—Não, qual Lessa! aquillo é um traste!... Aquelle doutor barbado, da estrada de ferro, que andava com um oculo em cima de tres páos, espiando os caminhos?...

—Sim, o Meirelles, aquelle que se mudou para o Recife...

—E' isso mesmo. Pois, o Meirelles, que era muito bemquisto, um moço sério, muito prestavel, amigo de todo mundo, de boa familia e rico teve a cidade em peso nas eleições de intendente e saiu eleito, sem se saber como, o Chico Euphrosino, um desordeiro conhecido, que vivia sem trabalhar. Ora, diante disso, um homem desanima e o melhor é ficar no seu canto, criando bodes e plantando maniva, para pagar os impostos e não morrer de fome, sem se importar que tudo leve o diabo.

— Não, um homem de bem póde fazer muito, tenha paciencia, *seu* Zuza!...

— Bentoca, noutros tempos, essa historia de "homem de bem" regulava, mas hoje em dia, quando se trata de um delles, eu fico logo de pé atrás. Um homem de bem não se inculca, vive arredio e ninguem se importa com elle, porque cá na minha cachola só se recommenda o que não presta. O ouro de lei não precisa de se limpar e o latão você esfrega-o com cinza e d'ahi a pouco marêa. Um homem de bem não póde ter muitos amigos porque não se mancomuna para safadezas e fica suspeito á maioria como um estranho, que é. Em vista disso, será sempre um João-ninguem, sem ser ouvido nem cheirado para coisa nenhuma desta vida.

— Infelizmente assim é... — concordou o trapaceiro, inteiramente desanimado para propôr ao velho o seu infame negocio.

Foram marchando para a casa onde o Bentoca apeou. Nesse momento apparecia o Minervino, que trazia ao hombro uma espingarda, regressando do matto, onde passára a manhã tôda, esperando um veado. A sua presença naquelles trajes de caçador infundiu uns vagos temores ao ardiloso Bentoca, que foi bradando mesmo de longe, para lhe ser sympathico: — cá estou eu para o seu negocio. O promettido é devido.

— Então o negocio é do Minervino? elle já faz negocios sem me dizer? — interveiu, galhofando o sertanejo.

— Muito bom dia, seu Bentoca — disse o rapaz, tomando-lhe o cavallo pelas redeas.

— O negocio é de nós tres; — esclareceu Trajano, sem mais redundancias para disfarçar a sua incumbencia. E proseguiu: — vim pedir-lhe o seu Minervino para casar com a Nazinha Pombo; vá sabendo e não pestaneje...

— Hom'essa! — tornou o velho — eu não digo que os tempos estão mudados e que os carros andam na frente dos bois! Então é a noiva que pede o noivo?! Que diabo de historia é esta?

—Eu me explico: essa pequena é orphã, como você sabe: gostam-se ella e o Minervino ha muito tempo; o Manoel, que é o meu socio, não tinha presença, para lhe vir falar uma coisa desta natureza; o Minervino não lhe pedia esse consentimento, bem sei; e eu promptifiquei-me a ser o intermediario desse conchavo, porque não sou homem de coisas demoradas. Principalmente casamentos. A gente deve-se casar emquanto é moço.

— E quando tem meios... —accrescentou o velho — coisa que o Minervino não possue, porque ainda lhe falta muito tempo para trabalhar. Eu só entendo o dinheiro ganho com o suor do trabalho; esse poupa-se porque se sabe quanto custou. Eu não poria duvida, seu Bentoca, principalmente sendo com quem é, uma menina que é uma prenda; mas o meu filho é um pobre de Christo, sem eira nem beira.

(*A continuar.*)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O Dr. Affonso Costa mandou desafiar o Dr. Antonio José de Almeida para duelo, por causa do artigo *Partido dos escandalos*, publicado no jornal *Republica*.

As testemunhas do Dr. Antonio Costa são os deputados Alvaro Poppe e Alvaro de Castro, ex-ministro da justiça do gabinete Affonso Costa.

LISBOA, 14.

O Dr. Manoel de Arriaga está quasi restabelecido da doença que ha dias o accommetteu.

S. Ex. já hoje saiu dos seus aposentos.

LISBOA, 14.

Telegrapham de Santo Thyrso noticiando que se deu hoje ali uma explosão numa officina de pyrotechnico, da qual resultou a morte de um homem, ficando mais dois em estado gravissimo.

LISBOA, 14.

O Dr. Alfredo Pimenta assumiu a responsabilidade do artigo publicado pela *Republica* e referente á concessão Rodan, que determinou o procedimento do Dr. Affonso Costa mandando as suas testemunhas ao Dr. Antonio José de Almeida.

O Dr. Pimenta diz que, sendo positivista e tendo defendido a constituição de um tribunal de honra, não aceita duelos, estando, porém, prompto a enfrentar com o Dr. Affonso Costa em outro qualquer terreno.

O Dr. Affonso Costa não aceitou, porém, a interposição de terceira pessoa no caso e pediu ás suas testemunhas que se entendessem com o Dr. Antonio José de Almeida.

Este respondeu por carta, declarando-se inteiramente solidario com o autor do artigo, mas disse que não aceitava o duelo, porque não só estava empenhada a sua palavra de honra nas declarações de que puniria os que se batessem, como tambem porque fôra um dos instituidores do tribunal de honra.

Essa carta é, ao que se diz, muito energica e nella o Dr. Antonio José de Almeida repta o Dr. Affonso Costa a enfrental-o por outro meio, quando e como quizer.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BARCELONA, 14.

Os anarchistas realizaram esta tarde um comicio em que resolveram declarar a greve geral no caso do governo não conceder a amnistia aos operarios processados por causa dos ultimos acontecimentos.

BILBAO, 14.

Hoje caiu sobre toda a provincia uma nova tromba de agua, que causou enormes prejuizos.

Além de terem derruido muitas habitações, os campos ficaram completamente inundados e as plantações completamente destruidas.

Até este momento não ha noticia de desastres pessoaes.

Muitos lavradores ficaram na miseria, pois até os animaes que possuiam foram arrastados pelas cheias.

Devido ás avarias existentes nas linhas telegraphicas, não se recebem noticias dos logares mais afastados.

ALGECIRAS, 14.

Na corrida de touros que se realizou esta tarde o espada Rafael Gallo foi colhido ao tentar a sorte da morte.

Rafael Gallo, cujo estado é gravissimo, ficou com o esterno e varias costellas fracturadas.

MADRID, 14.

A princeza Luiza, esposa do infante D. Carlos, deu hoje á luz uma menina.

MADRID, 14.

No comicio republicano que se realizou esta tarde, todos os oradores preconizaram a necessidade de acabar com as desintelligencias que actualmente existem entre os homens com preponderancia no partido.

MADRID, 14.

Realizou-se um comicio maurista, em que foi votada uma moção consignando a necessidade do Sr. Antonio Maura ser reintegrado na chefia do partido conservador.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

Telegrapham de Rabat noticiando que as forças francezas occuparam a região de Kenitra.

PARIS, 14.

Os jornaes, a proposito dos acontecimentos politicos, dizem que a nota mais interessantes da ultima crise ministerial foi dada pelo Sr. Emilio Combes, recusando-se a aceitar a pasta que lhe offereceu o Sr. Viviani.

Os jornaes pretendem ver nesse facto a existencia de profundas dessidencias no bloco das esquerdas.

Uma parte da imprensa radical e socialista manifesta certas apprehensões quanto á sorte do gabinete, mas a maioria é favoravel ao Sr. Viviani.

Os orgãos dos moderados e conservadores dizem que o actual ministerio carece de liberdade de acção, pois, pela maneira como foi constituido o tornaram absolutamente prisioneiro dos radicaes socialistas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

O governo resolveu mandar seguir immediatamente para Durazzo um navio de guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.

O imperador Guilherme regressou a esta capital hoje de manhã.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.

O ministro dos negocios estrangeiros, conde de Berchtold, partiu para Konopischt, acompanhado de sua esposa.

O conde de Berchtold vai a Konopischt a convite do principe herdeiro Francisco Fernando.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

CONSTANZA, 14.

O ministro dos negocios estrangeiros da Russia, Sr. Sazonoff, chegou hoje, de manhã, a esta cidade, onde vem encontrar-se com o czar Nicoláo.

CONSTANZA, 14.

O czar Nicoláo e os membros da familia real da Russia chegaram esta tarde a Constanza.

Suas magestades foram recebidos pelo rei Carlos e a rainha Isabel, pelos membros do governo e autoridades locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

O projecto apresentado ante-hontem á deliberação da Camara pelo deputado A. Costa, propondo a venda dos *dreadnoughts* nacionaes, como um acto de interesse publico ante a difficil situação financeira que atravessa o paiz, foi recebido naquella casa do Congresso com os applausos esperados e tem tido por parte da imprensa e dos homens publicos de maior significação franca aceitação.

Sobre a conveniencia ou não de se realizar essa operação a imprensa portenha tem ouvido algumas personalidades de destaque no nosso meio culto, encontrando em quasi todas a mesma tendencia no tocante á venda dos alludidos vasos de guerra.

Nesse particular foi entrevistado hontem o Dr. Quirno Costa. S. Ex. manifesta-se francamente favoravel ao projecto Costa, justificando o seu modo de encarar a questão com considerações tidas como valiosas. Começa o Dr. Quirno Costa dizendo que a Argentina deve excluir dos seus grandes planos administrativos a construcção de novas unidades de guerra em continuação á tarefa que emprehendera para augmentar a sua esquadra, pelos motivos imperiosos de sua inutilidade e pelos grandes prejuizos que acarretam ao seu desenvolvimento, que se deve orientar para outros rumos e de natureza economica.

Diz S. Ex. que os grandes *dreadnoughts* construidos pela Argentina não têm applicação que justifique a sua dispendiosa manutenção; adquiridos pelos conselhos pessimistas de uma politica equivocada, esses navios de guerra têm-se limitado á protecção de infundadas desconfianças, já hoje amplamente desfeitas.

Não, accrescenta, constituem elles simplesmente uma expressão de vaidade em que estiveram accórdes os dois outros paizes de maior valor militar da America do Sul—o Brazil e o Chile.

Com a continuidade da paz que desfrutam elles e com a intensificação dos vinculos de amisade por que se unem hoje, affirma o Dr. Quirno Costa, vai-se, porém, comprovando a desnecessidade desse armamento e a improficuidade de sua conservação, para ficarem de pé os compromissos por elles assumidos e que já hoje constituem um entrave aos seus respectivos progressos.

Felizmente, porém, parece-lhe que o A. B. C. não se recusará, no momento, a aceitar a excepcional opportunidade que se lhes offerece para vender os "seus elephantes", opportunidade que concorrerá de algum modo para resarcir os prejuizos advindos com a sua acquisição e conservação.

Referindo-se á politica internacional que devem alimentar os povos dessa parte do continente, S. Ex. procura desviar as opiniões do rumo traçado pela desconfiança reciproca para o da harmonia na constituição de uma triplice *entente*, que lhes assegure uma paz estavel, duradoura e uma resistencia poderosa contra qualquer aggressão que porventura lhes possa ser feita.

Attingido esse grão de cultura politica, que lhe garante maior proficuidade na sua acção administrativa interna, o A. B. C. deve voltar, na sua opinião, as suas vistas para as forças de terra, elemento essencial da sua segurança territorial, adaptando aos seus exercitos todos os melhoramentos com que se têm aperfeiçoado os exercitos europeus e illustrando os seus soldados na technica da guerra.

E accrescenta que o A. B. C., unido assim para a manutenção da paz sul-americana, poderá enfrentar qualquer eventualidade de uma aggressão, pondo em pé de guerra 600 mil homens.

Conclue o Dr. Quirno Costa dizendo que o problema da venda dos *dreadnoughts*, que se discute pela imprensa e no Parlamento das tres Republicas em questão, tem a sua solução amplamente demonstrada pela intensidade dos vinculos de amisade por que se unem actualmente e pela conveniencia de ordem material que lhes impõe a crise financeira que atravessam, scientes como estão de que a missão unica dos seus *dreadnoughts* é a de "onerar perpetuamente os seus respectivos erarios."

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Thomaz Anchorena, prefeito da capital, inaugurou hoje o novo mercado de Bompland, entre Honduras e Gorriti.

BUENOS AIRES, 14.

Manifestou-se hoje, pela madrugada, um violento incendio na confeitaria e pastelaria Saez Rubio & C., sita á rua Charcas, esquina da rua Esmeralda. Os prejuizos foram avaliados em 100:000$000.

O corpo de bombeiros, que compareceu a tempo, conseguiu limitar o fogo ao edificio da confeitaria.

BUENOS AIRES, 14.

A sociedade anonyma Leiteiros Unidos convocou seus credores, sendo seu passivo avaliado em réis 705:000$000.

—O ministro da Argentina em Paris, Sr. Henrique Rodrigues Larreta, foi nomeado para representar este paiz no Congresso Florestal, que proximamente se reunirá naquella capital.

—Devido á greve dos pedreiros, deram-se hoje graves conflictos entre populares e a policia, que, para evitar maiores desordens, interveiu, estabelecendo-se uma lucta, de que sairam feridas diversas pessoas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

O orçamento do ministerio da guerra para o anno de 1915, apresentado pelo respectivo ministro, foi calculado em 40.800.000 pesos e o do ministerio das relações exteriores, cultos e colonização na importancia de 7.300.000.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Os constructores da Alfandega desta capital, Srs. Cortinez & Santo, foram presos hoje, tendo sido causa graves irregularidades praticadas nos serviços.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Continuam as manifestações de desagrado do partido colorado contra os nacionalistas e a favor do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, tendo-se dado alguns conflictos, sem grande importancia.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Devido ao máo estado da estrada de ferro para a Argentina, está suspensa a exportação de gado para esse paiz.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 14.

As aguas do rio Uaupés têm crescido extraordinariamente, inundando as terras marginaes. Grande numero de casas e plantações acham-se submergidas, estando sem abrigo mais de setenta familias.

A safra no Purús, segundo noticias d'ali recebidas, será boa.

MANAOS, 14.

O *Tempo* refere que o governo do Pará levantou em Parintins, na costa do Amazonas e em territorio amazonense, um barracão para collectoria ou agencia fiscal. O governador do Estado, Dr. Jonathas Pedrosa, protestou contra a invasão do territorio do Estado e mandou em commissão o Sr. José Furtado Belem propor ao Estado do Pará um *modus vivendi*, mas o governador daquelle Estado, Dr. Enéas Martins, recusou qualquer accordo.

O Sr. José Furtado Belem apresentou um protesto ao juiz federal da capital do Estado do Pará.

MANAOS, 14.

O *Jornal do Commercio*, desta capital, noticia que um grupo de venezuelanos, chefiado por Jacintho Gavini, invadiu o territorio brazileiro em S. Gabriel, retirando-se em seguida.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 14.

Foi inaugurado hoje o novo campo de *foot-ball*, em terreno proprio, medindo 105 metros de comprimento por 65 de largura, sendo construida uma archibancada com 1.500 logares, além dos logares reservados ás autoridades e á imprensa.

Em redor do novo *ground* podem tambem se reunir 1.500 pessoas.

—A empreza Booth Line mandará o rebocador *Conqueror* praticar á sondagem da costa até Salinas, visto ter o paquete *Lanfranc* chocado nos baixios ali existentes.

—Circulará amanhã o primeiro numero do vespertino *A Rua*.

—O inspector da região militar officiou ao capitão de fragata Arthur Mello, commandante da flotilha, agradecendo o concurso prestado pela força naval na parada commemorativa da batalha do Riachuelo, fazendo grandes elogios á correcção dos officiaes e das praças.

O commandante Mello esteve pessoalmente assistindo ao desembarque da força naval, o qual foi feito na melhor ordem.

BELÉM, 14.

Ainda hontem foram muito diminutas as vendas de borracha.

BELÉM, 13 (*retardado*).

Na madrugada de hoje manifestou-se violento incendio na drogaria Vidigal, ardendo duas outras casas de estivas junto á mesma, na doca do Veropeso. Devido ao forte vento que reinava nesse local, o fogo assumiu proporções assustadoras, sendo totaes os prejuizos.

No balcão da drogaria Vidigal achava-se grande quantidade de esponja, presumindo-se que tenha sido ahi a origem do sinistro.

—O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, offereceu um jantar intimo ao capitão de fragata Arthur Mello, tomando parte no agape o consul francez nesta capital, o almirante Huet de Bacellar; Ubaldo Silveira, Alberto Teixeira e Carlos Soares, inspector do Arsenal de Marinha, commandantes da Escola de Aprendizes Marinheiros e do 47° de caçadores e o capitão do porto, respectivamente, além de outros officiaes da marinha e do exercito.

O governador do Estado brindou o exercito e a armada, recordando as datas de Tuyuty e Riachuelo.

Após o jantar houve recepção em palacio, executando o maestro Paulino Chaves uma serie de canções ao piano.

—Contando 22 annos de idade, falleceu nesta capital o pharmaceutico Lauro Peres, alumno do 3° anno da Faculdade de Direito.

—Falleceu tambem o guarda aduaneiro João Camillo Campos, que ha 27 annos servia na Alfandega deste porto.

—Por falta de numero, não se realizou a reunião da convenção dos delegados municipaes do Partido Republicano Conservador.

—A bordo paquete *Alice*, seguiu para Tarauacá o senador Virgilio de Mendonça.

—Entraram hoje no mercado 9.672 kilos de borracha, sendo diminuto o movimento de transacções.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 14.

Foi confirmada a aposentadoria do sargento do corpo militar do Estado Arthur Militão Guayanaz.

—Foram feitas as seguintes nomeações: Dr. Raul da Cunha Machado, para secretario do interior; João Caetano de Araujo, archivista do palacio do governo, durante o impedimento do effectivo; Jorge José Mendonça, Celino Augusto da Silva e José da Silva Barroso, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do sub-delegado de policia do 2° districto do municipio de S. Luiz de Gonzaga.

S. LUIZ, 14.

Em viagem para o Codó, para onde se dirigia em busca de melhoras para a sua saude, falleceu a senhorita D. Maria da Gloria, que aqui havia sido accommettida de beriberi. O fallecimento da distincta moça, que era filha do coronel Affonso de Mattos, deu-se no porto de Itapicurú, sendo o seu corpo recolhido á casa do coronel Bento Nogueira, de onde sairá o enterro.

—Falleceu a Sra. D. Maria José dos Anjos Penna, em avançada idade. A fallecida gozava de grande estima na sociedade maranhense.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 14.

Segue amanhã para Floriano, acompanhado de sua familia e do seu official de gabinete, Dr. Julio Rosa, o governador do Estado, Dr. Miguel Rosa, que vai ainda bastante enfermo.

A conselho do seu medico assistente, a sua correspondencia particular soffrerá rigorosa fiscalização, afim de não lhe serem entregues telegrammas cujo conteúdo possa influir para aggravar o seu estado de saude.

—Será apresentado á sessão de amanhã da Camara dos Deputados o projecto de orçamento, no qual pediu o governador do Estado um córte de 50:000$. Será tambem apresentado o projecto de fixação da força publica para o anno proximo, sendo o orçamento da despeza, a elle annexo, inferior a 30:000$ ao do anno corrente. Será ainda apresentado na mesma sessão, pelo deputado João Rosa, um projecto sobre a suppressão de varios empregos publicos, o que traz um córte de 61:000$ na despeza.

—Diz-se que uma commissão nomeada pelo governador do Estado e composta dos Srs. Dr. Abdias Neves e coroneis João Rosa, Benedicto Ribeiro, Antonio Ferraz, presidente da Associação Commercial, e José Portellada, director da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, está estudando as bases para um projecto sobre arrecadação do imposto de consumo, devendo o mesmo ser apresentado por estes dias á apreciação da Camara.

—Tem chovido torrencialmente nesta capital.

BREJO, 13 (*retardado*).

O coronel Raymundo Borges, vice-governador, ao assumir o exercicio do governo, baixou o decreto concedendo a exoneração solicitada pelo Dr. Luiz Correia, desde o dia 4 do corrente, ao governador do Estado, Dr. Miguel Rosa, do cargo de secretario do Estado.

O Dr. Luiz Correia exercera o cargo de chefe de policia no periodo mais anormal da vida politica piauhyense, no fim da administração do Dr. Antonino Freire. Quando fôra convidado para exercer o cargo de chefe de policia da mesma administração, occupava o Dr. Luiz Correia o logar de promotor publico da comarca de Parnahyba, onde exercera o logar de juiz districtal.

Para o cargo de secretario do governo foi nomeado o Dr. Abdias Neves.

—O Dr. Clodoaldo Freitas, que prestou relevantes serviços na ultima campanha governamental ao actual governador, Dr. Miguel Rosa, acaba de assumir a direcção do *Diario da Manhã*, orgão do Partido Conservador paraense.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 14.

O almirante Huet de Bacellar publicou, no *Unitario*, um artigo sobre a batalha naval do Riachuelo, terminando com os seguintes periodos:

"Victoriosos que fomos, porém, em Riachuelo, a victoria final, custosa embora, só foi alcançada pela cooperação da armada com o exercito, provando assim que, pelo menos, nas guerras continentaes, o auxilio mutuo e incessante das duas instituições é absolutamente indispensavel. Mas essa mesma cooperação foi no Paraguay muitas vezes falha, precaria e demorada, pois só foi feita sob a injunção do momento, sem bases solidas, préviamente concertadas. E ainda hoje a defesa da Patria, no continente, é estudada isoladamente. Não é só a acquisição de material e de pessoal que se instrue mal que assegurará a victoria da nossa nacionalidade, se sobrevierem dias sombrios em nossa politica internacional. E' necessario que se estude a guerra possivel emquanto dura a paz; que se a estude sob um ponto de vista de conjunto do exercito e da marinha e que, mesmo na paz, essas instituições devem viver como em guerra, para que as não alarme e perturbe a guerra que vier, como um phenomeno novo e inesperado. E só então, quando esses assumptos forem assim estudados e resolvidos, terão os poderes publicos o direito de exigir que conservemos virentes e immarcessiveis os louros colhidos em Riachuelo e que hoje alimentámos com o culto á gente gloriosa que os conquistou."

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

O reconhecimento do Dr. Sergio de Magalhães produziu viva satisfação nas rodas perrecistas e grande consternação aos dantistas, que tinham certeza de que fosse reconhecido o Dr. Gonçalves Maia.

Hontem, á chegada da noticia, á residencia do Dr. Sergio affluiram innumeros amigos. Em varios municipios do interior a noticia foi recebida festivamente. Chegam telegrammas de todo o Estado, de congratulações pelo reconhecimento do Dr. Sergio, que segue hoje para ahi, a bordo do *Ceará*.

(Serviço do *Paiz*.)

RECIFE, 14.

Seguiu com destino a essa capital, hontem, a bordo do vapor *Ceará*, o Dr. Sergio de Magalhães, deputado federal por este Estado.

—Durante o dia de hontem choveu ininterruptamente nesta capital, ficando varias ruas inundadas.

—Em transito para o Rio Grande do Norte, passou hontem por este porto, a bordo do vapor *Olinda*, o senador Eloy de Souza.

—Passou hoje pelo porto desta capital, a bordo do paquete inglez *Aragon* e com destino á Europa, o tenente Mario Hermes, deputado federal pelo Estado da Bahia.

—O *Estado* noticia que até o começo de agosto embarcará para a Europa o Dr. Gonçalves Maia, que, de volta, irá ao Amazonas, onde é provavel que permaneça por algum tempo.

—O curador das massas fallidas apresentou denuncia contra Domingos Maia, proprietario do armarinho Casa Brilhante, por fallencia fraudulenta.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 14.

As festas commemorativas do anniversario do governo do coronel Clodoaldo correram com indifferença. Houve inauguração da praça Pedro Paulino, do retrato do governador no edificio da guarda civil e do serviço de bonds electricos, feito por uma companhia particular, deixando de ser inaugurada a linha do Bebedouro, principal suburbio, devido ao serviço extemporaneo da estrada no mesmo arrabalde, feito pelo governo em pleno inverno.

Pela Liga Republicana Combatentes foram desusadamente queimadas girandolas de foguetes durante todo o dia, dando logar a commentarios desfavoraveis ao esbanjamento de dinheiro, quando os funccionarios estão atrazados no recebimento de vencimentos de cinco mezes.

Ainda hoje o *Diario Official* publica o saldo da caixa geral, que é de 2:400$000.

A' noite, a Liga dos Combatentes fez entrega ao governador de um cartão contendo dizeres affirmando a sua solidariedade com o governador, que, agradecendo, declarou que a Liga dos Combatentes era uma sentinela avançada das liberdades publicas e o anjo da guarda do seu governo.

Essa declaração do governador causou pessima impressão no espirito publico, mesmo no partido democrata, por ser a Liga dos Combatentes composta de elementos que se recommendam apenas pelo terror que causam á sociedade e pelos seus fins desconhecidos, só tendo apparecido no tiroteio da casa do coronel Paes Pinto e na distribuição de boletins sediciosos contra o governo do marechal Hermes e contra o senador Pinheiro Machado.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIÓ, 14.

O *Jornal de Alagoas*, historiando a manifestação feita ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, pela Liga Combatente, diz que o governador, respondendo ao orador da liga, declarou que muito lhe penhorara aquella prova de apreço da referida associação, que considerava uma sentinela avançada das liberdades publicas e o Anjo da Guarda do seu governo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

No *match* de *foot-ball* hoje realizado no Velodromo, entre os *teams* do Palmeiras e do Ypiranga, houve empate de um *goal* contra um.

—O Dr. Rubião Junior, senador estadoal, foi hoje muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio.

—Na Camara dos Deputados reunir-se-hão amanhã as respectivas commissões de justiça e fazenda, afim de tratar de assumptos referidos na mensagem presidencial.

—Na proxima terça-feira apparecerá nesta capital o novo vespertino *A Chronica*, sob a direcção do Sr. José Maria dos Santos.

O novo jornal, que será de caracter independente, propõe-se a analysar factos occorridos com os homens da actualidade, com absoluto desassombro.

—Esteve concorridissimo o enterro da Exma. Sra. D. Gertrudes Escobar Luné, sogra do Dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito desta capital.

—Promette revestir-se de brilhantismo o Congresso Agricola, que se realizará na cidade de Ribeirão Preto, no dia 26 de julho proximo.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

Samuel Scheingset, subdito allemão, de 25 annos de idade, empregado no commercio, residente na rua Benedicto Hippolyto n. 49, atravessava hontem a cancella da estação do Encantado, quando foi colhido pelo trem SU 6, que o atirou a curta distancia, contundindo-o levemente.

Depois de medicado na Assistencia Municipal recolheu-se á sua residencia.

Francisco de Assis, pardo, de 21 annos de idade, residente na rua de S. Carlos n. 213, no morro do São Carlos, tem um companheiro de casa de nome Henrique de tal, que, hontem, após ligeira discussão lhe deu uma navalhada na cabeça, produzindo-lhe ferimento leve.

O aggressor evadiu-se, sendo o ferido removido para o Posto da Central de Assistencia, e ahi medicado.

A policia do 9° districto soube do caso, abriu inquerito.

Quando saltava de um trem em movimento, na estação de Engenho de Dentro o empregado no commercio Joaquim Faustino Correia, branco, de 16 annos de idade, solteiro, residente na rua Vaz Toledo n. 109, caiu, ferindo-se levemente na cabeça.

Foi medicado na Assistencia Municipal e retirou-se para sua residencia.

CONGESTÃO MORTAL

Na Gavea — Um empregado do Banco Allemão

Na manhã de hontem, muitas pessoas banhavam-se na praia da Gavea, quando ali se apresentou o allemão J. Zember, residente em uma das casas daquella praia.

Zember era uma das pessoas que mais habitualmente se banhavam naquelle logar, sendo bom nadador, aventurando-se a longos exercicios de natação.

Como sempre fazia, entrou no mar, e já se dispunha a fazer-se ao largo, quando com grande pasmo dos assistentes, afundou a poucos metros da praia. Ninguem comprehendera o que occorria ao nadador que onde ainda podia tomar pé, ia afogar-se. Os mais animosos dos presentes, cujo numero já era escasso, atiraram-se ao mar, procurando salval-o.

Infelizmente, quando conseguiram encontrar o seu corpo já havia decorrido muito tempo, estando Zember agonizante.

Sem demora foi chamada a Assistencia Municipal, que devido á distancia em que fica o local, do posto, chegou tarde, já encontrando Zember morto.

O medico que acompanhava a ambulancia notou no cadaver signaes de congestão cerebral. Só então se comprehendeu a razão por que Zember, logo ao entrar no mar, fôra tão seriamente perturbado.

Pessoas da casa em que elle morava declararam que, antes do banho fatal, elle comera demasiadamente café com leite, pão e frios, levantando-se da mesa para atirar-se ao mar.

Essa imprudencia custara-lhe a vida.

Ninguem sabia no local todo o nome de Zember. Informaram, entretanto, que era empregado no Banco Allemão, sito á rua da Quitanda n. 131.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 21° districto.

A parte da rua da Passagem, que parece continuação da de D. Marciana, bem merece a attenção combinada da Directoria de Saude Publica e da de obras municipaes, pelo inconveniente que apresenta o empoçamento de aguas servidas, nas sargetas, nem sempre muito cheirosas, daquella rua.

E como é possivel que o mal se encontre no systema de escoamento adoptado para as casas ali construidas, ou que provenha de algum cano arrombado, correndo a estagnação das aguas, por conta da falta possivel de declividade das sargetas, insistimos em appellar para as duas citadas repartições, cujos chefes não terão, certamente, de fazer o menor esforço da boa vontade para reconhecer os perigos que essas correduras defeituosas e pouco limpas, podem acarretar para a saude dos habitantes locaes.

No ultimo despacho collectivo, o Sr. presidente da Republica, de accordo com o disposto nos decretos de 15 de novembro de 1901 e de 16 de maio de 1902, e com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 8 do corrente, concedeu as seguintes medalhas militares aos officiaes e praças do exercito abaixo designados:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, sem notas que os desabonem, ao tenente-coronel Ozorio de Azambuja Cidade, major Antonio Bemvindo Ramos e capitão Fabio Fabricci; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviço nas mesmas condições, ao major Chananeco Antonio da Fontoura, capitães Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, Arthur Benjamin de Viveiros e Luiz Sombra, 2° tenente Flavio Hermilo das Neves Albuquerque, 1°s sargentos, amanuense do departamento central Julio José do Valle, archivista do 5° regimento de cavallaria Zeferino Rodrigues do Nascimento e 2° sargento de saude do 6° batalhão de artilheria de posição Joaquim Alves Camarão; de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, ainda nas condições acima citadas, ao 1° tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, 2° tenente intendente de 5ª classe Antonio Henrique da Cunha, sargentos ajudantes, do 2° batalhão de engenharia João Waubier Sertanejo, do 50° batalhão de caçadores Francisco Lucio da Fonseca, 1°s sargentos do Collegio Militar de Porto Alegre Constantino Malnati, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Pedro Salustiano dos Santos, da 2ª brigada de cavallaria Victor Abrilino da Silva, da 12ª região militar amanuense José Luiz Bonaparte de Lima Costa, do 3° batalhão de engenharia Firmo da Cruz, do 3° regimento de cavallaria archivista Jeremias Francisco da Costa, do 6° batalhão de artilheria de posição archivista José Luiz da Silva Mendes, do 6° regimento de infanteria Sabino José Pereira, do 7° regimento da mesma arma Miguel Alves Vieira e do 8° batalhão de artilheria de posição archivista Olegario Rodrigues Pereira.

UMA VICTIMA DOS AUTOS

Num desastre de automovel que hontem, pela manhã, occorreu na rua Haddock Lobo, um infeliz rapaz, de 22 annos de idade, ficou estupidamente inutilizado, pois fracturou a columna vertebral.

Chama-se elle, Luiz da Rocha e Souza, é solteiro, alfaiate, residindo á rua de S. Christovão n. 27.

Atravessava Rocha distraidamente á rua citada, quando um automovel, que passava em carreira vertiginosa, o atropellou, jogando-o ao solo e fracturando-lhe, pelo choque violento, a espinha.

O motorista conseguiu evadir-se, sem que, ao menos, pudesse ser tomado o numero de seu vehiculo.

A policia não tomou conhecimento desse caso.

Rocha foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo mais tarde recolhido á Santa Casa, em estado grave.

TIRO CASUAL?

A Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer um menor, ferido a bala na estação da Piedade.

Tratava-se do Luiz Espirito Santo, de 13 annos, que apresentava um ferimento na cabeça.

Segundo declaração do proprio ferido, trata-se de um facto inteiramente casual.

Não disse, porém, quem disparou a arma, se foi elle proprio ou outro.

Felizmente, o ferimento é leve, ficando o menor em tratamento na propria residencia, depois de ser convenientemente medicado.

ELEGANCIAS

Toda pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O proprietario da padaria n. 213, da rua Aristides Lobo, Sr. Manoel Cardoso Ferreira, estava hontem pacatamente em seu estabelecimento, quando ahi penetrou Antonio Guthier, residente na mesma rua n. 163, que, disse: "ia desmanchar uma differença".

A questão que havia entre os dois tivera origem na falta de pagamento do fornecimento de pão, exigindo o Guthier que Ferreira mantivesse o regimen do "fiado".

Houve entre o padeiro e Guthier grande discussão, terminando o ultimo por puxar de uma faca e vibral-a quatro vezes contra Cardoso, ferindo-o duas no hombro direito, uma no esquerdo e uma no antebraço esquerdo.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 9° districto, e o ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, ficando em tratamento na residencia, á rua da Paz n. E 8, casa 7.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

AGGRESSÃO A FACA

Os mascates João Abrahão e Nicoláo José, arabes, mantinham ha longo tempo relações commerciaes.

Nicoláo José, entretanto, não correspondeu á confiança que inspirara a João Abrahão.

Na permuta de mercadorias e de dinheiros que entretinham os seus negocios, houve uma duvida e ficou, afinal, Nicoláo José devendo certa quantia ao seu patricio.

Por essa occasião, houve entre elles outra divergencia mais seria, pelo mesmo motivo e tornaram-se inimigos.

Mas a divida ficara de pé e ao que parece, Nicoláo negava-se a satisfazel-a.

Hontem á tarde encontraram-se na rua da Constituição e Abrahão julgou opportuno pedir explicações ao seu devedor.

Antes não o fizesse, pois, Nicoláo puxando de uma faca, investiu para elle, ferindo-o na cabeça e na côxa esquerda, fugindo após a aggressão.

Populares soccorreram-no então, pedindo o auxilio do posto de assistencia, que o medicou e o levou depois para sua residencia, á rua do Hospicio n. 274.

A policia do 4° districto, avisada, compareceu ao local, tomando o commissario Araujo Mello as providencias necessarias para o inicio do inquerito, que foi aberto, afim de apurar a responsabilidade do aggressor.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

GATUNO VALENTE

REAGIU, MAS FOI PRESO

Em um estabelecimento commercial da rua Tobias Barreto, onde, para diversão da freguezia ha uma secção de tiro ao alvo, estava hontem, á tarde, um individuo que foi visto por mais de uma pessoa tentando metter a mão nos bolsos dos que lhe pareciam destraidos.

Depois de varias tentativas infrutiferas, foi elle preso.

A caminho da delegacia o inhabil batedor de carteiras deitou a correr.

Perseguido, parou repentinamente e deu uma forte bofetada no soldado n. 246 da 1ª companhia do 4° batalhão de policia, reagindo depois contra a patrulha que o conduzia.

E até á delegacia, onde chegou depois de muita lucta, ameaçava o homem a toda a gente.

Ahi, recebido pelo commissario, no primeiro momento mostrou-se calmo, mas quando percebeu que ia ser recolhido ao xadrez, fez um novo sarilho. Subjugado, foi afinal recolhido.

Mas tarde, interrogado, disse elle primeiro chamar-se João de Oliveira e depois João da Motta Couto. Qual dos dois será o verdadeiro?

Talvez que nenhum delles.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

O Paris apresenta hoje um bello programma, em que reune uma serie de interessantes novidades: "Honestidade que mata", trabalho notavel da artista Francesca Bertini; "A filha do banqueiro", drama da fabrica Standard; "Gondolas venezianas" e "Eclair-Journal".

Na "matinée" dá-se mais o "Supplicio de leões", drama empolgante.

TURF

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM NO HIPPODROMO FLUMINENSE

O nosso "Derby", o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", foi ganho de remo a extremo e facilmente pelo cavallo Goliath, o melhor nacional que possue o turf brazileiro

Morro Alto foi o segundo; Diamant, terceiro; Gibelin, quarto; Donau, quinto, e Ganay, completamente esgotado, em ultimo, longe — Carovy, ex-Carino, recentemente adquirido pelo general Pinheiro Machado, por cerca de 1.000 libras esterlinas, venceu como quiz o primeiro pareo do excellente "meeting" de hontem, sob a direcção do jockey official da "ecurie" Fernando Barroso, seguido de Janina, Chileno, Mr. Torda, Democratica e Joliette — França do "stud" Expeditus, vence no pareo "Ypiranga", derrotando 10 adversarios da sua força, tendo percorrido os 1.500 metros em 96 4|5 segundos — O premio "Estrada de Ferro Central do Brazil" é levantado facilmente pelo cavallo Helios — O irmão do glorioso Maestro foi dirigido pelo jockey Alexandre Fernandez e dando um rateio de 77$000 — Romilda, pilotada por Domingos Ferreira, foi a segunda — Sob a efficaz ajuda de Peachick, o seu companheiro de "box", Ornatus corre atrás, folgado, vindo ganhar o pareo "Classico S. Francisco Xavier", batendo Werther, que fez corrida verdadeiramente admiravel, e Calepino, que dessa vez não se encontrou com "Princesses Cressons", Mimos e outras especialidades deste genero — Peachick, dirigido pelo jockey official da "ecurie" do distincto turfman general Pinheiro Machado, ajuda ao Ornatus, dando-lhe, por assim dizer, a victoria — Sob a direcção do mestre Marcellino, Adam, de propriedade dos deputados Pereira Braga e Metello Junior, vence com extrema facilidade o pareo "Prado Fluminense", derrotando Aymoré, Japoneza, Corindon, Jael, Saxham Beau e o pobre Condor, o glorioso, o heróe da temporada de 1913 — Flamengo é vencedor no ultimo pareo conduzido pelo applaudido Domingos Ferreira, no tempo de 102 2|5 segundos — O movimento geral da caaa das apostas elevou-se a 140:348$000

Esplendida, sob todos os pontos de vista, a reunião de hontem no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Centenas de automoveis, transportando senhoritas com vistosas *toilettes*, emprestavam á bella reunião, que foi, hontem, a da veterana das nossas sociedades, um aspecto brilhante, lindo!

Nas archibancadas, na *pelouse*, emfim, em todas as dependencias do "velho-novo" hippodromo o enthusiasmo era enorme.

O publico, o nosso numeroso publico, esperava ancioso o desenlace do classico *S. Francisco Xavier*, em que iam medir forças os animaes Calepino, que se dizia ganharia facilmente dos seus adversarios; Werther, que, além de levar a montaria do Domingos Ferreira, andava em optimas condições, e, emfim, a parelha do *stud* Campo Alegre, cujo *entrainement* era excellente.

Afinal, chegou o momento de ser disputada a importante prova.

Alinhados os sete concurrentes, foi dado o signal de partida, pulando na vanguarda o cavallo Werther, que, desde logo, iniciou forte *train* á carreira.

Em frente ás tribunas, o povo rompeu em enthusiasticas acclamações: era o Calepino que saira um pouco atrazado e que ia offerecer lucta ao representante do *stud* Lyrico. Na primeira curva, Alexandre impelliu seu pilotado, indo occupar o principal posto, emquanto nas archibancadas o nome do filho de Orange era por milhares de bocas enthusiasticamente acclamado. Nos 1.400 metros Peachick tenta a primeira investida; passa como uma flexa pelo Werther e vai em perseguição de Calepino, que briosamente resistiu ao ataque, conservando o posto de honra.

Novas e mais fortes acclamações partem das tribunas.

Novo ataque de Peachick, mas Calepino foge, ganha terreno.

O povo, em massa, acclama-o já como vencedor. Um pouco antes da recta final, Ornatus e Werther avançam e vêm tomar parte na emocionante peleja. E' chegado o momento decisivo.

Calepino perde terreno; Peachick já não ataca; mas Werther e Ornatus emparelham com o *leader* e arrebatam-lhe a principal collocação.

Calepino volta novamente e quer retomar o posto de honra... mas, Ornatus e Werther resistem ao ultimo esforço do representante do *stud* do Sr. A. G. de Oliveira, e sob applausos geraes delle se desenvencilham, ganhando Ornatus apenas por meio corpo sobre o Werther. Calepino chegou em terceiro, a meio corpo do segundo, completamente esgotado.

—Para a disputa do primeiro pareo apresentaram-se ás ordens do *starter* os animaes Ipamery, Chileno, Joliette, Carovy, ex-Carino, Janina, Democratica e Mr. Tórda.

Levantado o apparelho, Ipamery negou-se a partir, tendo ficado parada.

Carino, o bem lançado potrinho da *écurie* do distincto *turfman* general Pinheiro Machado, não teve difficuldade em bater os seus adversarios.

Janina foi a segunda, a dois corpos do pilotado de Fernando Barroso.

Uma vez na vanguarda, o filho de Salvador manteve-a até o vencedor, ganhando a carreira sem ter sido preciso empregar-se uma unica vez sequer.

Fernando Barroso, que é incontestavelmente um bom jockey, dirigiu-o com muita calma, não se tendo desorientado com o energico ataque de Janina e do Chileno na entrada da recta final, percorrendo a grande recta *au petit galóp*.

Chileno foi o terceiro, a dois corpos da representante do *stud* Expeditus.

—O segundo pareo marcou o encontro dos nacionaes Olga, Divette, Flor de Liz, Cascalho, Ipanema, França, Clarim, Guaporé, Minuano, Guerreiro e Princeza do Sul.

Depois de uma serie de saidas falsas, foi dada a verdadeira, quasi tão ruim como as falsas, partindo na vanguarda, com uma enormissima vantagem, o cavallo Cascalho, cujo piloto, ao envez de impedir o seu pilotado, ainda o segura, pensando não ser verdadeira a partida.

França, que foi a segunda a partir, e que levava os 44 kilos que lhe couberam no *handicap*, veiu, no final, bem dirigida pelo aprendiz Rodger Cuypers, arrebatar o posto de honra ao Cascalho.

—O nosso "Derby", o *Grande Premio Cruzeiro do Sul*, foi facilmente ganho pelo excellente Goliath, dando o elevado rateio de 10.000.

Os demais pareos foram ganhos pelos animaes Helis (*Estrada de Ferro Central do Brazil*), Adam (*Prado Fluminense*) e Flamengo (*Dezeseis de Julho*).

Passamos, em seguida, ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXPERIENCIA — (Animaes de dois annos, sem victoria — Peso da tabela) 1.300 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CAROVY, ex-CARINO, m., alz., 2 annos, 54 kilos, Republica Argentina, por Salvador e Refiada, do general Pinheiro Machado, Fernando Barroso.......... 1º
Janina, 50 kilos, Raul Paris..... 2º
Chileno, 54 kilos, L. Araya...... 3º
Mr. Torda, 52 kilos, D. Ferreira.. 4º
Democratica, 46 kilos, R. Cruz.. 5º
Joliette, 52 kilos, Zamith....... 6º
Ipamery, 49 kilos, Marcellino, ficou parada.

Tempo, 84 1|5 segundos.

Rateios: Carovy, ex-Carino em 1º logar, 11$300; dupla com Janina (23), 18$700.

Movimento do pareo, 8:085$000.

Movimento do 1º logar:

Ipamery —	21,1
Chileno —	20,8
Joliette —	2,7
Carovy, ex-Carino —	276,5
Janina —	48,3
Democratica —	9,4
Mr. Torda —	12,1
Total —	390,9

Movimento de duplas:

1 — Ipamery—Chileno.
2 — Joliette—Carovy.
3 — Janina.
4 — Democratica—Mr. Torda.

11 —	1,3
12 —	124,7
13 —	14,2
14 —	5,1
22 —	9,7
23 —	178,0
24 —	73,9
34 —	9,6
44 —	1,1
Total —	417,6

Rateios eventuaes de 1º logar:

Ipamery —	148$200
Chileno —	150$300
Joliette —	1:158$200
Carovy —	11$300
Janina —	64$700
Democratica —	332$600
Mr. Torda —	258$400

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Ipamery—Chileno
2 — Joliette—Carovy.
3 — Janina.
4 — Democratica—Mr. Torda.

11 —	2:569$800
12 —	26$700
13 —	235$200
14 —	655$000
22 —	344$400
23 —	18$700
24 —	45$200
34 —	348$000
44 —	3:037$000

Saida demorada, mas boa.

Carino foi o primeiro a pular, levantada a fita, neste pareo, seguido de Chileno, Mr. Torda, Joliette, Janina e Democratica.

Logo após, Mr. Torda passou pelo Chileno, indo occupar o segundo posto.

Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Janina, instigada pela Paris, passou pela Joliette, Chileno e Mr. Torda, indo dar caça ao pilotado de Barroso, que corria visivelmente esbarrado na frente, vindo ganhar facilmente a carreira por dois corpos.

Chileno foi terceiro a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. F. Pays e é tratado por Manoel da Silva Peixoto.

2º pareo — YPIRANGA — (Animaes nacionaes, sem victoria neste anno — Pesos da tabela) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

FRANÇA, f, alazão; dois annos, 44 kilos, S. Paulo, por Zimpanet e France, do "stud" Expeditus, Rodger Cuypers 1º
Cascalho, 55 kilos, D. Soares ... 2º
Clarim, 53 kilos, L. Araya 3º
P. do Sul, 51 kilos, D. Ferreira.. 4º
Divette, 50 kilos, A. de Souza ... 5º
Minuano, 53 kilos, João Coutinho 6º
Ipanema, 53 kilos, Torterolli ... 7º
Guerreiro, 53 kilos, D. Croft 8º
Olga, 51 kilos, W. Oliveira 9º
Flor de Liz, 53 kilos, R. Cruz.. 10º
Guaporé, 53 kilos, A. Fernandez. 11º
Não correu Boronat.

Tempo, 96 4|5 segundos.

Rateios: França em 1º, 31$700; dupla com Cascalho (23), 55$100.

Movimento do pareo, 14:919$000.

Movimento do 1º logar:

Olga —	5,8
Divette —	7,2
Flor de Liz —	5,9
Cascalho —	111,6
Ipanema —	74,7
França —	186,3
Clarim —	85,1
Guaporé —	8,2
Minuano —	10,3
Guerreiro-P. do Sul —	245,2
Total —	740,3

Movimento de duplas:

1 — Olga—Divette—Flor de Liz.
2 — Cascalho—Ipanema.
3 — França—Clarim—Guaporé.
4 — Minuano-Guerreiro-P. do Sul.

11 —	2,5
12 —	13,9
13 —	19,4
14 —	29,6
22 —	44,2
23 —	109,1
24 —	152,7
33 —	102,6
34 —	200,8
44 —	76,8
Total —	751,6

Rateios eventuaes de 1º logar:

Olga —	1:021$100
Divette —	822$500
Flor de Liz —	1:003$700
Cascalho —	53$000
Ipanema —	79$200
França —	31$700
Guaporé —	722$200
Minuano —	574$900
Guerreiro—P. Sul —	24$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Olga—Divette—Flor de Liz.
2 — Cascalho—Ipanema.
3 — França—Clarim—Guaporé.
4 — Minuano—Guerreiro— P. Sul.

11 —	2:405$100
12 —	432$500
13 —	309$900
14 —	203$100
22 —	136$000
23 —	55$100
24 —	39$300
33 —	58$600
34 —	29$900
44 —	73$200

Saida ruim a deste pareo. Levantado o apparelho em más condições, saiu na frente o Cascalho, por cinco ou seis corpos, seguido de França, Princeza do Sul e Clarim, e os demais em cordão.

Na entrada da recta final, Clarim aproximou-se de França, vindo os dois ao encalço do pilotado de Domingos Soares.

No meio da recta, rapidamente galgando a distancia que a separava de Cascalho, a pupilla de Allouart Carny energicamente instigada pelo pequeno Rodger, que mostrou habilidade, calma e muita energia, offereceu-lhe tenaz lucta a qual se prolongou até o vencedor, onde a filha de Zimpanet conseguiu sobrepujar o seu adversario por pescoço.

Clarim foi terceiro, a um corpo e meio do segundo.

O vencedor foi criado pelo doutor Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo "entraineur" Allouard Carny.

3º pareo—ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL—Animaes de qualquer paiz—Pesos da tabela.

HELIOS, m., alazão, 4 annos, 57 kilos, França, por Winkfield's Pride e Blue Mark, do Dr. Lima Rocha, Alexandre Fernandez.......... 1º
Romilda, 53 kilos, D. Ferreira.. 2º
Ortegal, 53 kilos, L. Junior...... 3º
V. Spark, 55 kilos, R. Paris.... 4º
Brutus, 52 kilos, D. Croft...... 5º
Cacilda, 52 kilos, Torterolli..... 6º
Dionéa, 54 kilos, C. Ferreira..... 7º
Bambina, 50 kilos, R. Cruz.... 8º
Não correram Eldorado, Laranjinha e Bambina.

Tempo, 102 3|5 segundos.

Rateios: Helios em 1º, 77$000; dupla com Romilda (13), 33$000.

Movimento do pareo, 19:497$000.

Movimento do 1º logar:

Brutus —	44,1
Romilda —	341,6
Vital Spark —	228,9
Dionéa —	72,4
Helios —	103,3
Cacilda —	14,4
Ortegal —	174,2
Bambina —	15,6
Total —	994,5

Movimento de duplas:

1—Brutus—Romilda.
2—V. Spark—Dionéa.
3—Helios—Cacilda—Ortegal.

11 —	43,6
12 —	315,9
13 —	231,0
14 —	21,4
22 —	83,1
23 —	175,9
24 —	19,5
33 —	52,5
34 —	12,3
Total —	955,2

Rateios eventuaes de 1º logar:

Brutus —	180$400
Romilda —	23$200
Vital Spark —	34$700
Dionéa —	109$800
Helios —	77$000
Cacilda —	552$500
Ortegal —	48$600
Bambina —	510$000

Rateios eventuaes de duplas:

1—Brutus—Romilda.
2—V. Spark—Dionéa.
3—Helios—Cacilda—Ortegal.
4—Bambina.

11 —	175$200
12 —	24$100
13 —	33$000
14 —	357$000
22 —	91$900
23 —	43$400
24 —	391$800
33 —	145$500
34 —	621$200

Dada a saida deste pareo em boas condições, surgiu o cavallo Helios, o qual foi logo substituido pelo Ortegal, seguido de Helios, Vital Spark, Dionéa, Romilda, Brutus, Bambina e Cacilda, nessa ordem.

No antigo areial, Romilda rapidamente aproximou-se dos da vanguarda.

Ao ser feita a ultima curva, a pilotada de Domingos Ferreira, aproveitando-se de uma aberta, entrou por dentro, indo occupar o primeiro posto, perseguida tenazmente pelo Ortegal.

No meio da recta final, Helios, que foi corrido com muita calma pelo Alexandre, aguardava o momento para o ataque final. No antigo distanciado, o piloto do irmão do glorioso Maestro instigou-o energicamente, sendo correspondido, passando pela Romilda para vir ganhar, facilmente, por um corpo.

O terceiro, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado pelo entraineur Eduardo Ferreira.

4º pareo — PRADO FLUMINENSE (animaes de quatro annos e mais) — Pesos especiaes—1.720 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ADAM, m, alz; quatro annos, 54 kilos, Inglaterra, por Llangibby e Flora Dance, da coudelaria Brazileira, Marcellino................ 1º
Aymoré, 54 kilos, D. Ferreira... 2º
Japoneza, 52 kilos, F. Barroso... 3º
Corindon, 54 kilos, D. Croft..... 4º
Jael, 52 kilos, L. Araya........ 5º
S. Beau, 54 kilos, L. Junior.... 6º
Condor, 54 kilos, D. Soares..... 7º

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Adam em 1º, 25$600; dupla com Aymoré (14), 28$700.

Movimento do pareo: 26:227$000.

Movimento do 1º logar:

Adam —	448,1
Jael —	97,8
Saxham Beau —	17,6
Corindon —	153,8
Condor —	223,2
Aymoré —	41,9
Japoneza —	454,0
Total —	1.436,4

Movimento de duplas:

1—Adam.
2—Jael-Saxham-Beau.
3—Corindon-Condor.
4—Aymoré-Japoneza.

12 —	61,7
13 —	218,8
14 —	330,0
22 —	7,4
23 —	78,1
24 —	93,2
33 —	94,4
34 —	258,7
44 —	44,0
Total —	1.186,3

Rateios eventuaes do 1º logar:

Adam —	25$600
Jael —	117$400
Saxham Beau —	652$900
Corindon —	74$700
Condor —	51$400
Aymoré —	274$200
Japoneza —	25$300

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Adam.
2 — Jael-Saxham Beau.
3 — Corindon-Condor.
4 — Aymoré-Japoneza.

12 —	153$800
13 —	43$300
14 —	28$700
22 —	1.282$400
23 —	121$500
24 —	101$800
33 —	100$500
34 —	36$600
44 —	215$600

Aymoré foi o primeiro a partir, levantado o apparelho do "starting-gate" nesse pareo, sendo logo substituido pelo Adam, que foi occupar a principal posição, seguido de Aymoré, Saxham Beau, Corindon, Japoneza e Condor.

Um pouco antes do antigo areal, Japoneza passou pelo representante do "stud" Campo Alegre, firmando-se no quarto posto, a um corpo do pilotado de Lourenço Junior.

Ao virarem os animaes a grande recta, Adam abriu ainda mais, fugindo dos seus perseguidores.

No meio da recta, Barroso instigou a sua pilotada, passando pelo Saxham Beau, vindo ao encalço de Aymoré, que já vinha completamente esgotado.

No antigo distanciado, Marcellino segurou o seu pilotado, ganhando do Aymoré, completamente á vontade, por um corpo de luz.

Japoneza foi a terceira, tambem a um corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. J. Brandão e é tratado por José de Paula Mendes.

5º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (Animaes nacionaes, de 3 annos — Pesos especiaes) 2.400 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$, e 1:000$, ao criador do vencedor.

GOLIATH, m, castanho; 3 annos, 53 kilos, S. Paulo, por My Pet e Kaky, do stud Galopin, Domingos Ferreira 1º
Morro Alto, 53 kilos, L Araya.... 2º
Diamant, 53 kilos, D. Croft..... 3º
Gibelin, 53 kilos, L. Junior..... 4º
Donau, 51 kilos, Gibbons........ 5º
Ganay, 53 kilos, Marcellino..... 6º

Tempo, 159 2|5 segundos.

Rateios: Goliath, em 1º 10$000, e dupla com Morro Alto.

Movimento do pareo: 22:971$000.

Movimento do 1º logar:

Goliath —	673,7
Gibelin —	23,2
Ganay —	26,9
Diamant —	52,3
Morro Alto —	34,2
Donau —	28,4
Total —	838,7

Movimento de duplas:

1 — Goliath.
2 — Gibelin.
3 — Ganay.
4 — Diamant.
5 — Morro Alto — Donau.

12 —	336,6
13 —	229,5
14 —	540,3
15 —	284,2
23 —	9,5
24 —	11,6
25 —	7,9
34 —	7,9
35 —	4,0
45 —	21,1
55 —	5,8
Total —	1.458,4

Rateios eventuaes de 1º logar:

Goliath —	10$000
Gibelin —	289$200
Ganay —	249$400
Diamant —	128$200
Morro Alto —	196$100
Donau —	236$200

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Goliath.
2 — Gibelin.
3 — Ganay.
4 — Diamant.
5 — Morro Alto — Donau.

12 —	34$600
13 —	50$800
14 —	21$500
15 —	41$000
23 —	1:228$100
24 —	1:005$700
25 —	1:476$800
34 —	1:476$800
35 —	2:916$800
45 —	552$900
55 —	2:011$500

Alinhados os seis concurrentes a esse pareo, foi dada a saida, depois de uma demora de cerca de quinze minutos, despontando o cavallo Goliath, que desde logo imprimiu forte "train" á carreira.

Ao passarem os animaes pela primeira vez, em frente as tribunas, a ordem era a seguinte: Goliath, a dois corpos de Diamant; Morro Alto, Gibelin, Ganay e Donau.

Na recta opposta, Goliath, completamente esbarrado, galopava na frente dos seus medioceres adversarios.

Um pouco antes da curva do "Jacaré", Domingos Ferreira, segurou o seu pilotado, deixando que o Diamant se approximasse. Ao ser feita a ultima curva, Morro Alto atacou o pilotado de David Croft, passando por este, nos 1.750.

No antigo distanciado, Domingos segurou ainda mais Goliath, transpondo a méta facilmente, por dois corpos de luz, sobre o animal do "turfman" Frederico Lundgreen, o Morro Alto!

Diamant foi o terceiro, a cinco corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Gabriel Reis.

6º pareo — Classico S. FRANCISCO XAVIER — (Animaes de tres annos e mais — Pesos especiaes) — 2.100 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

ORNATUS, m, castanho; quatro annos, 52 annos, Inglaterra, por Nabbot e Oria, do "stud" Campo Alegre, David Croft 1º
Werther, 54 kilos, D. Ferreira . 2º
Calepino, 50 kilos, A. Fernandez 3º
Peachick, 52 kilos, Barroso 4º
England, 54 kilos, L. Junior 5º
Bekés, 50 kilos, Araya 6º
Amazon, 51 kilos, Gibbons 7º
Não correram Japoneza, Avaré, Jahú, Desir, Mastroquet, Freemann, Araguaya, Hebréa, Jumper e Botafogo.

Tempo, 134 1|5 segundos.

Rateios: Ornatus em 1º, 37$400; dupla com Werther (13), 65$600.

Movimento do pareo, 28:661$000.

Movimento do 1º logar:

Calepino —	881,8
England —	26,8
Ornatus-Peachick —	304,1
Amazon —	11,1
Werther —	186
Bekés —	12,0
Total —	1421,8

Movimento de duplas:

1 — Calepino.
2 — England.
3 — Ornatus—Peachick-Amazon.
4 — Werther — Békes.

12 —	139,4
13 —	603,4
14 —	408,3
23 —	24,7
24 —	18,8
33 —	68,8
34 —	175,8
44 —	4,1
Total —	1443,3

Rateios eventuaes de 1º logar:

Calepino —	12$800
England —	424$400
Ornatus-Peachick —	37$400
Amazon —	1:024$700
Werther —	61$100
Bekés —	947$800

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Calepino.
2 — England.
3 — Ornatus—Peachick—Amazon.
4 — Werther — Békes.

12 —	82$800
13 —	19$100
14 —	28$200
23 —	467$400
24 —	614$100
33 —	167$800
34 —	65$600
44 —	2:816$100

Saida demorada.

Ao ser levantado o apparelho do "starting", surgiu o cavallo Werther, seguido de Capelino, Peachick, Ornatus, England, Bekés e Amazon.

Em frente ás tribunas, Calepino, forçando desasperadamente, antes da primeira curva, foi occupar o posto de honra, sob acclamações enthusiasticas.

Na recta opposta, Peachick forçou por dentro, passou pelo representante do "stud" Lyrico e foi dar caça ao pilotado de Alexandre Fernandez, o qual não queria ceder o principal posto; mas a perseguição de Peachick foi tenaz, obrigando o vencedor do grande "Rio de Janeiro", a empregar-se seriamente para sustentar a principal collocação.

Nos 1.750 metros, Werther passou pelo representante da "ecurie" do senhor Albano, e já o publico acclamava vencedor o filho de Ramrod, quando, inesperadamente, o cavallo Ornatus, que tendo corrido na espectativa, aproveitando-se da renhida lucta da frente, surgiu ameaçadoramente, atacando de uma só vez os dois animaes da frente.

No antigo distanciado, Calepino, com grande espanto de todos, avançou novamente e vinha envolver-se na peleja, e os tres animaes: Calepino, que ainda não se adaptou ao nosso clima, mas que é, sem duvida, um animal de primeira classe; Ornatus, que correu atrás, na espectativa, deixando luctar na frente o seu companheiro de "box", e o Werther, que saiu escapado apenas por differença de meio corpo de um sobre o outro, transpuzeram assim o poste do vencedor, debaixo de uma vozeria ensurdecedora.

O vencedor foi importado pelo doutor Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — DEZESEIS DE JULHO — Animaes de tres annos sem victoria — (Pesos de tabela)—1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

FLAMENGO, m, cast. 3 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Lord Bobs e Star of Peach, do stud A. Guerreiro, Domingos Ferreira.............. 1º
Rusky, 53 kilos, Le Mener....... 2º
Dajon, 53 kilos, Macellino....... 3º
Sagaz, 53 kilos, A. Fernandez.... 4º
Sornette, 48 kilos, A. Paris...... 5º
Charmant, 53 kilos, Zalazar..... 6º

Tempo, 102 1|5 segundos.

Rateios: Flamengo em 1º 34$500; dupla com Rusky, (12), 51$300.

Movimento do pareo, 19.998$000.

Movimento do 1º logar.

Rusky —	289,1
Flamengo —	266,3
Sornette —	85,2
Dajon —	225,1
Sagaz —	272,0
Charmant —	13,0
Total —	1.150,7

Movimento de duplas:

1 —Rusky.
2 —Flamengo.
3 —Sonette—Dajon.
4 —Sagaz—Charmant.

12 —	132,4
13 —	141,2
14 —	119,4
23 —	146,7
24 —	156,6
33 —	43,6
34 —	103,3
44 —	5,9
Total —	849,1

Rateios eventuaes de 1º logar:

Rusky —	31$800
Flamengo —	34$500
Sornette —	108$000
Dajon —	40$000
Sagaz —	33$800
Charmant —	708$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 —Rusky.
2 —Flamengo.
3 —Sonette—Dajon.
4 —Sagaz—Charmant.

12 —	51$300
13 —	48$100
14 —	56$800
23 —	46$300
24 —	43$300
33 —	155$700
34 —	65$700
44 —	1:151$300

Saida soffrivel a deste pareo. Dajon foi o primeiro a partir, sendo logo batido pelo Flamengo que foi occupar o principal posto, o qual manteve até transpor o poste do vencedor, por differença de meio corpo sobre o cavallo Rusky, que foi o segundo collocado.

Dajon foi o terceiro, a um corpo e meio do segundo.

Taça Scabra.

Com a corrida de hontem, no hippodromo Fluminense, ficaram senhores dos dez primeiros postos, os seguintes chronistas:

	Pontos
Jorge Cunha	72
Augusto Correia	72
Oscar de Carvalho	72
Raul de Carvalho	70
Francisco Valle	70
Mauricio Belmar	70
Guilherme Seixas	70
Eduardo Bahia	68
Luiz Nascimento	68
Cardoso de Almeida	67
J. Viriato	67

Diversas.

Em suffragio da alma do nosso querido e sempre lembrado collega Jonas Cunha, serão rezadas, amanhã, duas missas, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma pelo Centro dos Chronistas Sportivos, e outra pela sua familia.

ROWING

A regata inicial de hontem

As provas classicas "America do Sul" e "Commandante Midosi" — Flamengo e Natação e Regatas, vencedores.

Com um dos mais bellos dias deste suave inverno carioca, realizou-se hontem, na enseada de Botafogo, a primeira regata deste anno, promovida pelo Club de Regatas de S. Christovão, disputando-se nella as provas classicas "America do Sul" e "Commandante Midosi".

Apesar de coincidir a festa inaugural da temporada do remo com a corrida de um grande premio no Jockey Club, a concurrencia á regata foi grande.

O elegante pavilhão da avenida Beira-Mar, garridamente ornado de festões de folhagens e flores naturaes, regorgitava de gente. Lindos perfis femininos, figuras elegantes de senhoras enchiam os varandins e o torreão central e davam um traço risonho no quadro pinturesco daquella reunião movimentada, que os apaixonados do "sport" aqueciam com seu enthusiasmo, e á qual não faltava sequer o encontro de um bando de garrulas e graciosas crianças, philonautas de amanhã.

Pela extensão do cáes, alongava-se do extremo do "hangar" da federação até quasi em frente á rua Farani a multidão dos que não podiam ir para o pavilhão e do parapeito da Avenida apreciavam os episodios da lucta; emquanto no mar, dos barcos fretados por varios clubs, e que regorgitavam de gente, uma infinidade de pequenos barcos, alguns conduzindo gentis senhoritas, cruzavam-se em todas direcções. Era um bello espectaculo, o de hontem, tanto em terra como no mar.

Os pareos foram galhardamente disputados, tendo-se dado chegadas brilhantes, como a do 12º pareo, feito em 2.000 metros, e nos empataram, no tempo, rigorosamente igual, de sete minutos e 43 segundos, de "yoles", a oito remos do Guanabara e do Boqueirão do Passeio "Cinco de Julho" e "Boqueirão". Esta ganhou no desempate, mas a sua victoria, com o ser bella, não desmereceu, por isso, o esforço contendor.

As honras do dia, porém, couberam ao Club de Natação e Regatas, que teve seis primeiros logares em treze pareos, vencendo entre elles a prova classica "Commandante Midosi", com a "Arethusa". A prova classica "America do Sul" foi ganha pelo Flamengo com o "Cacique".

A regata inicial de hontem, foi uma bella e primorosa festa, precursora de uma gloriosa temporada do remo.

Foi este o resultado dos pareos.

1º pareo — 1.000 metros — DOUTOR J. M. CASTELLO BRANCO — Yoles a dois remos, juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1º, **Tapir** — C. R. S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; remadores, Ricardo de Amorim Bezerra e Augusto da Costa Ramos.

Tempo, 4,22 segundos.

2º, **Elza** — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Carlos Braga; remadores, Henrique Dannemberg e Murillo de Souza Soares.

Tempo, 4,25 segundos.

2º pareo — 1.000 metros —COMMANDANTE FARIA RAMOS — Canôas a quatro remos, juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1º, **Icna** — G. de Regatas de Gragoatá — Patrão, Hamilton Scholl; remadores, João Segadas Vianna, Antonio da Costa Velho, Julio Tibau e Jorge Tibau.

Tempo, 4,22 segundos.

2º, **Yolanda** — C. Internacional — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, José Alves de Araujo, Francisco Costa, Augusto Dias de Carvalho e Alvaro Pereira Possas.

Tempo, 4,28 3|5 segundos.

3º pareo — MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA — Yoles a oito remos, novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1º, **Rio Branco** — C. Natação e Regatas — Patrão, Angelo Gaminaro; remadores, Mario Fonseca, Aristides Clodoaldo Minucci, Alberto Salgado Miranda, Leonel Salgado Miranda, Bernardino Rocha, Pedro Borges, Raul Santos e Aristides da Silva Virella.

Tempo, 3,39 segundos.

2º, **Tamoyo** — C. R. Flamengo — Patrão, Alvaro Leal; remadores, Leslie Andrews, Avelino Soares Vieira, Eduardo Miranda, Antonio Neri, Arthur Alves, João C. Gonçalves, Coriolano Neri e Eduardo Sá Brito.

Tempo, 4,3 segundos.

4º pareo — MAJOR FRANCISCO CASIMIRO DA COSTA—1.000 metros—Canoas a 4 remos — Juniors (Honra) — Premios: medalhas de ouro e de prata.

1º — **Arethusa**—C. Natação e Regatas—Patrão, Salvador Gammaro; remadores, Angelo Gammaro, Daniel de Almeida, Eugenio F. Vieira e Adriano Marchesini.

Tempo, 4'9'' 1|5.

2º—**Iena**—Grupo de Regatas Gragoatá—Patrão, Hamilton Scholl; remadores, Nelson Lacerda Nogueira, Mario, Alves, Adalberto Parreiras e Leopoldino Varella.

Tempo, 4'18'' 1|5.

5º pareo—IMPRENSA CARIOCA—1.000 metros—Yoles a 2 remos—Veteranos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1º—**Clotilde**—C. de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, Francisco da Silva Lage e Manoel Teixeira Novaes.

Tempo, 4'39''.

2º—**Pirajá**—C. R. Guanabara—Patrão, Adhemar Serpa; remadores, Luiz Costa e Armando do Rego Macedo.

Tempo, 4'41''.

6º pareo — CLUB DE REGATAS DE S. CHRISTOVÃO—1.000 metros—Canoas a 2 remos—Seniors (Honra)—Premios: medalhas de ouro e de bronze.

1º — **Ischion** — G. de Regatas do Gragoatá—Patrão, Hamilton Scholl; remadores, João Segadas Vianna e Jorge Tibau.

Temo, 4'41'' 3|5.

2º — **Ygara**— C. R. Boqueirão do Passeio — **Patrão**, José Garcia Fer-

nandes; remadores, Affonso da Silva e Antonio Sampaio.
Tempo, 4'49" 1|2.
7º pareo — Prova classica AMERICA DO SUL—1.000 metros—Yoles a 4 remos—Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze—Challenge America do Sul ao clu vencedor em 1º logar.
1º — Cacique—C. R. do Flamengo —Patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Eduardo Serra Pinto, Pedro C. Pereira da Cunha, Joaquim Coelho e Alvaro de Oliveira.
Tempo, 4'2".
2º — Juno — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Antonio Gonçalves Carneiro Junior; remadores, Fernando José Esteves, Murillo de Souza Soares, Henrique Dannemberg e Ariston de Assis Baptista.
Não foi possivel aos chronometristas tomar o tempo deste pareo. O que publicamos está de accordo com o de varios directores, mas não é official.
8º pareo — 2.000 metros — Prova classica COMMANDANTE MIDOSI — Canoas a quatro remos — Veteranos — Premios: Challenge "Midosi" ao club vencedor em 1º logar — Medalhas de ouro e de bronze.
Vencedor — Arethusa — C. Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, João Jorio, Manoel Teixeira Novaes, João Salituri e Abrahão Salituri. Tempo, 8' 7" 3|5.
9º pareo — 1.000 metros — DEMETRIO C. SFEZZO — Canoas a dois remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e de bronze.
1º — Neuza — C. de Natação e Regatas — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores, Angelo Gammaro; remadores, Angelo Gammaro e Daniel de Almeida. Tempo, 4' 137 segundos.
2º — Marilda — C. R. Icarahy — Patrão, Oswaldo Vaddington; remadores, Adelmo Falcão e Athayde Lopes. Tempo, 4' 44 segundos.
10º pareo — 1.000 metros — DR. PAULO DE FRONTIN — Yoles a dois remos — Seniors — Premios: Medalhas de prata e de bronze.
1º — Clumento — C. Internacional — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores, Waldemiro Duarte e Francisco Costa. Tempo, 4' 31 segundos.
2º — Ruy — Boqueirão do Passeio — Patrão, Henrique Braga; remadores, Pedro Wettiner e Eurico Gonçalves. Tempo, 4' 33 segundos.
11º pareo — 1.000 metros — ANTONIO MUCURY COSTA — Canoas a dois remos — Veteranos — (Honra) — Premios: Medalhas de prata e de bronze.
1º — Neuza — Club Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, João Jorio e Abrahão Salituri. Tempo, 4' 34 segundos.
2º — Caethé — C. R. S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; remadores, J. M. Castello Branco e José Ferreira Tavares. Tempo, 4' 46" 3|5.
12º pareo — CLUBS FEDERADOS — 2.000 metros — "Yoles" a oito remos — "Juniors" — Premios: medalhas de prata e de bronze.
Empataram.
Cinco de Julho — C. R. Guanabara — Patrão, Rubem de Oliveira Mello; remadores, Carlos Toledo, Proto Meyrelles, Cypriano Guimarães Epaminondas Gomes dos Santos, Deodoro Luiz da Silva Pessoa, José Bento da Cunha Correia, Carlos Gomes de Faria e Osmundo Gomes Hannequim.
Boqueirão — C. R. Boqueirão — Patrão, Luiz da Cunha; remadores João Alves da Silva, Ariston de Assis Baptista, Antonio Teixeira Novaes Junior, Murillo de Souza Soares, Mario Gonçalves Lopes, Carlos Pereira Pinto, Bento Reid e Felix Clodoaldo Alphino.
Tempo (empate) sete minutos e 43 segundos.
Foi novamente corrido o pareo, para desempate, vencendo o Boqueirão.
13º pareo — GENERAL BENTO RIBEIRO — 1.000 metros — "Yoles" a quatro remos — "Seniors" — Premios: medalhas de prata e de bronze.
Cacique — C. R. do Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Everardo P. da Silva, Samuel Alvernaz, Adriano Gonçalves Fernandes, e Alberto Dorgeth.
Tempo, quatro minutos e cinco segundos.
Iara — C. R. Guanabara — Patrão, Adhemar Serpa; remadores, George Blunt, Raul Welish, Rodolfo Bezerra e Melciades Serpa.
Tempo, quatro minutos e seis 1|5 segundos.

FOOT-BALL

O Fluminense vence ao Paulistano por 1×0

O America derrota ao São Bento, por 3x2, sob protesto de team vencido — A assistencia é chamada para soccorrer o keeper do São Bento — O banquete do Fluminense x Paulistano.

No "field" da rua Guanabara, a selecta e elegante sociedade carioca fremia de exaltante paixão pela peleja que nelle se desenrolava, entre os "teams" que se batiam.

No campo da rua Campos Salles a assistencia foi regular.

Ficou bem patente que todos os sports têm no Rio os seus afficcionados especiaes, que não trocam os seus "meetings" por outros não menos elegantes sports. Os do "foot-ball" correm aos "groundes", os turfmen" só assistem aos festivaes das "canchas" hippicas, os "rowings" se aboletam nas embarcações, pavilhão e parapeitos da formosa Botafogo, na assistencia das provas nauticas.

Já ha sports no Rio,..

FLUMINENSE X PAULISTANO

Vencedor Fluminense 1X0.

Cedo, ainda e já a vasta arch'bancada do Fluminense estava repleta da fina sociedade do Rio.

Nella se aconchegavam as mais gentis patricias, que acompanharam, solicitas, as peripecias do jogo.

O "match"

Antes das 16 horas, o Sr. Smart, do Paysandu', chamou a campo as sympathicas "equipes" que deviam medir forças.

Uma ancia terrivel se apossou da assistencia, e não era para menos pois o "team" dos paulistas entrou firme para a lucta, convicto do seu valor.

O "eleven" do Fluminense, orgulhosamente se aprestou para o embate.

Esse não tardou muito. Uma vez em jogo o "ball" os 22 jogadores movimentaram-se, guardando os "passos" por onde a esphera de couro ameaçava invadir os seus campos.

Aquecidos pela assistencia que, se mostrou distinctamente imparcial, os "forwards" das duas "equipes" arrancavam, a cada instante contra os "goals" adversarios, na mais perfeita combinação, tentando o "goal" da victoria.

As defesas multiplicavam-se em suas linhas.

E, sem injustiça, digamos já que igualmente a dos paulistanos como a dos fluminenses marcaram o resultado do "match"

O Fluminense, principalmente deve a sua victoria á pujante defesa de seus "pleyers", que se desdobraram de modo jámais feito. Notadamente o Marcos, que fez indiscriptiveis pégas, inutilizando o trabalho da terrivel ala esquerda do seu adversario.

Barthô, como é chamado Bartholomeu, " inside-right ", juntamente Welfare, foram os turunas, que mais de perto fizeram tremer o Keeper paulistano. Sobretudo Bartholomeu, que esteve terrivel, não obtante ter jogado de azar—(pegado pelo Joaquim Prado).

Mas justo, porém, é dizer, que o "team" do Fluminense se portou brilhantemente, tendo jogado com desusado enthusiasmo, com muito brio.

A "equipe" vencida, que tem a sua força concentrada no inegualavel Rubens Salles, esteve um pouco desorientada: porém, mesmo assim mostrou sobejamente as suas altas qualidades.

No seu ataque destacamos o jogo feito por Arnaldo e Gaeta, principalmente este ultimo, que produziu centros admiraveis.

Ao "keeper dos paulistas cabem tambem largos elogios, pois, o seu valor impediu o crescimento do "score" do Fluminense.

De certo o " "scratck" do Paulistano jogou bem, levando em conta, que os seus "pleeyers" se sentiram mal no "field", pois escorregavam a cada instante.

Em seu final o "match" da rua Guanabara, foi o successo do dia.

E a sua victoria obtida honrosamente, contra os bravos do Paulistano, valeu mais encarada pelo lado moral.

Finalmente o que queria mais o Fluminense, pois, que venceu a um club que, com orgulho, sabe perder, do mesmo modo que sabe vencer?

Teve as suas dependencias repletas, não obstante os muitos torneios sportivos que se realizaram, sendo um de foot-ball, tambem de "team" do Rio, contra outro de S. Paulo.

Bravos ao Fluminense que soube confirmar a sua victoria, obtida em S. Paulo.

Hurrah ao Paulistano, que tão soberbamente encareceu a sua derrota.

O banquete

As 20 horas foi servido lauto banquete no salão nobre do Hotel Metropole, offerecido pelo Fluminense, aos seus distinctos hospedes e á imprensa carioca.

A mesa foi presidida pelo Sr. Plinio Souza Brito, muito acatado secretario da A. Paulista e do Paulistano.

A' sua direita e esquerda sentaram-se os membros da directoria do Fluminense, seguidos dos representantes da imprensa.

O agape correu animadissimo, sendo entoados varios hymnos e cantado pelo Sr. Fracis Waitz uma maravilhosa partitura de composição de maestro Nikco Godoy, estimado fluminense.

Ao champagne falou o Dr. Mario Pollo em nome do Fluminense, brindando ao Paulistano na pessoa do Sr. Souza Brito.

Em seguida o Sr. Arnaldo, do Paulistano, em estylo elegante e cordial agradeceu e levantou enthusiastico brinde ao Fluminense.

O goal da victoria.

Coube a Velfare marcar o unico "goal" do dia, isso no primeiro "time".

Entretanto, os "keepers" trabalharam denodadamente para impedir o crescimento do "score", de parte a parte.

Mais uma victoria; e que victoria, para o Fluminense, a parte a que marcou por 1 x 0 contra o valoroso Paulistano.

Teams.

Fluminense (vencedor).
Marcos
Vidal—Luiz
Mendes—Pernambuco—Meyer
Oswaldo, Bartho, Welfare, C. Alberto, Calvert.
Gaeta, Arnaldo, Milton, Dante Silveira
Manquitto, Rubens, Grecco
Gullo—Cyro
Istelano
PAULISTANO

America versus A. A. S. Bento—Vencedor America 3 x 2 — Um jogador do S. Bento, soccorrido em campo pela Assistencia Municipal.

No campo do America jogaram estes clubs diante de diminuta assistencia.

A sua archibancada continha as familias do bairro. O jogo, que não esteve bom, começou com um desastre.

O "keeper" Montenegro aos quatro minutos de jogo foi violentamente attingido por um pontapé dado (sem intenção, digamos) pelo "center forward" do "team", encarnado. Atirado ao chão deitando golphadas de sangue, o infortunado "foot-baller" foi soccorrido pela Assistencia Municipal, chamada urgentemente.

Substituido por outro "keeper", o Sr. Ruy continuou o jogo, que foi mal conduzido pelo "referee", que aliás foi imparcial, porém, infelicissimo na marcação.

O "team" do S. Bento jogou muito desfalcado, pois não tomaram parte no jogo os Srs. Chico Netto ("beck"); J. Pedro, ("centro-forward"); Burgos e Juvenal, não levando em conta a substituição do "keeper".

No primeiro tempo, o America marcou dois "goals" contra zero, sendo que um dos "goals" foi feito no momento em que alguns jogadores do S. Bento soccorriam o seu "keeper".

No segundo tempo, o America conseguiu mais um "goal", enquanto Irineu marcava cinco para seu club, dos quaes tres foram annullados pelo "referee", sob protestos dos "pleyers" do S. Bento.

O resultado final do jogo foi de tres do America, contra dois do S. Bento (marcação do "referee").

Os "teams" estiveram assim organizados:

S. Bento — Montenegro, Ruy, Luiz Alves, Eurico, Oscar, Lagreca, Sebastião, Mau[illegible]o, Cesar, Fritz, Irineu e Aldo.

America — Casimiro, Luizito, Belfort, Badu, Jonathas, Parras, Gabriel, Osman, Ojeda, Couto e Paranhos.

O "team" do Paulistano regressará hoje, pelo nocturno, para a Paulicéa.

—

O "team" do S. Bento regressou hontem mesmo para S. Paulo.

Liga Metropolitana.

Está convocada para amanhã uma sessão extraordinaria do conselho, afim de resolver sobre o facto grave a que nos referimos em nossa edição de hontem.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos o 3º numero do "Jornal das Moças", revista quinzenal illustrada, que será distribuida hoje.

Como de outras vezes, apresenta um texto muito variado e repleto de magnificas photographias, uma secção de modas, paginas infantis e uma valsa do maestro Abdon Lyra.

O PAIZ EM MINAS

Campanha

Promptuario do sello do papel — O Dr. Julio Octaviano Ferreira, integro e operoso juiz municipal do termo de Christina, que não ha muito deu á publicidade magnifico trabalho sobre custas do Estado de Minas, vem de enriquecer as letras juridicas com mais um livro de valor "Promptuario do Sello do Papel". Impresso caprichosamente nas officinas da conhecida casa Maywald, de Cruzeiro, e escripto em linguagem facil, é um livro muito util aos que mourejam no fôro.

E' o publico interessado, que sabe fazer justiça aos que merecem, não deixará de receber com applausos o brilhante trabalho do eminente magistrado mineiro.

Ao Dr. Julio Ferreira, natural desta cidade, onde conta grande numero de sinceras affeições, apresentamos os nossos calorosos parabens.

Vida social — De passagem por esta cidade, nos deu a honra de sua visita, o nosso amigo coronel Ludgero Augusto Pereira, de S. Gonçalo do Sapucahy; e, ha dias, o nosso particular amigo Dr. Gastão Octaviano Ferreira, medico da vizinha cidade de Tres Corações do Rio Verde; o Sr. Joaquim Figueiredo, socio da firma J. Figueiredo & Companhia, de Itanhandú.

Companhia Xicão — De novo voltou para esta cidade, retomando o seu logar no escriptorio da Companhia de Bonds desta para S. Gonçalo, o nosso velho e particular amigo, Sr. João Falque. Parabens á cidade de Campanha, pelo retorno de tão illustre membro.

Christina

Christo no jury — Como ha tempos noticiámos, foi collocada hontem, 30 do corrente, a imagem de Christo na sala das sessões da Camara Municipal, tendo para esse fim havido imponente procissão que, partindo da igreja-matriz, ás 18 horas, fez grande percurso pelas principaes ruas da nossa "urbs", notando-se em alas diversas irmandades religiosas, alumnos do grupo escolar, professores, o fôro, representado pelo seu juiz, escrivães e advogados e mais autoridades.

A imagem foi conduzida pelo presidente da Camara, Sr. Godofredo Fonseca, [illegible] nove fitas, em cujas pontas seguravam os seguintes vereadores: á direita do presidente, o vice-presidente, Sr. Pedro Rezende; á esquerda, o 1º secretario, Sr. [illegible] e, do outro lado, os Srs. Pedro Carvalho, [illegible] Alberto Ferraz, João Baptista, [illegible] Edmundo Teixeira, Adeodato Pereira, Alfredo Alves e Sebastião Negreiros.

Ao entrar a sala da Camara, assomou a uma das suas sacadas o conego José Augusto que, commissionado pela mesma Camara, pronunciou vibrante allocução.

Ao terminar, foram pelo Rev. padre levantados vivas a Nosso Senhor Jesus Christo, á Camara e ao povo.

Foi tambem tirada pelo vereador secretario, José Barbosa, uma acta especial, tendo sido assignada por todos os presentes.

Abrilhantou a festa a corporação musical que tem como director o coronel Joaquim Rezende.

Districtos eleitoraes — Neste municipio repercutiu sympathicamente a noticia de que o illustre Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, empregaria a sua reconhecida e merecida influencia afim de ser dividido o Estado em 16 ou mais districtos eleitoraes, garantindo-se assim a representação das minorias, coisa de que até hoje ninguem se occupou.

Folgamos em observar que é um distincto filho desta cidade que se colloca na vanguarda do sympathico movimento, que por toda a parte vae attrahindo applausos á conducta verdadeiramente democratica do Dr. Delfim Moreira.

Machado

Dr. Fausto Ferraz — Consta que em setembro proximo pedirá exoneração do cargo de director do Commercio e Exposição Economica do Estado, afim de se desincompatibilizar e concorrer a uma cadeira de deputado federal o nosso distincto [illegible] Dr. Fausto Ferraz. O Machado terá então nesta occasião o melhor ensejo de lhe testemunhar o seu reconhecimento [illegible] do Dr. Carneiro de Rezende.

Districtos eleitoraes — A nossa divisão do Estado em pequenos districtos eleitoraes, conforme o Exmo. Dr. Delphim Moreira prometteu em sua plataforma politica, garantindo a representação das minorias ao governo do Estado, é coisa hoje decidida e certa; pelo futuro presidente, ninguem mais duvida da sua realidade, já se tratando do modo de [illegible] novos districtos.

Pelo fôro — Pelo Dr. juiz municipal da comarca foi julgada improcedente a execução por custas, em que são exequentes DD. Candida Olivia Souza Gabriella de Souza e executado o major José Paulino da Costa.

— Pelo juiz de direito foi confirmada a pronuncia do José Garcia, no art. 303 do Codigo Penal.

— Pelo Dr. promotor de justiça foram denunciados Ferino de Oliveira e Francisco Ribeiro Duarte, presos na Villa Paraguassú.

Santa Casa — Em reunião da mesa desta irmandade, realizada na quinta-feira ultima foi pelo Sr. provedor, Dr. Antonio Candido Teixeira, apresentada [illegible]

Solemnidade religiosa — Com grande concorrencia de fieis, realizaram-se aqui as festividades do Divino Espirito Santo, [illegible] procissão, [illegible] fogos de artificios, abrilhantando as festas a banda de musica Adolpho [illegible]

— Em Paraguassú' tambem houve por essa occasião deslumbrantes festas religiosas, ás quaes correram na melhor ordem.

Manhuassú

Novo estabelecimento de instrucção — Já está installado e funcciona, em seus vastos salões do 1º andar do predio da loja maçonica desta cidade, o Collegio Ferreira, estabelecimento de instrucção recentemente fundado pelo nosso conterraneo professor Leoncio Ferreira.

E' de esperar que o povo, não só desta cidade, como do municipio, [illegible]

Escriptorio do 1º districto de terras — Foram approvados diversos [illegible] Srs. João Silverio Affonso e [illegible] Jorge Correia de Faria, [illegible] Joaquim [illegible] da Silva, Dionysio Henriques de Souza e Marcellino Ferreira Martins.

Missa — Por alma do inditoso coronel Luiz Quintino de Souza, barbaramente assassinado no districto do Pirapetinga, foi celebrada uma missa na matriz desta cidade, officiando o Revm. padre Miguel Schittini, vigario da freguezia do S. Simão.

Ao acto compareceram muitas pessoas amigas do saudoso extincto, bem como a corporação musical Santa Cecilia.

Policiamento do districto — Chegou a esta cidade o alferes José Augusto de Moraes, da policia deste Estado, e commissionado pelo governo para desempenhar as funcções de delegado de policia do municipio.

Estamos plenamente convencidos de que, bem inspirado foi o Sr. Dr. chefe de policia, confiando a esse digno militar a espinhosa incumbencia de aqui dirigir o movimento policial, de certo tempo a esta parte, excessivamente descurado, não por censuravel desidia do ex-delegado da circumscripção, mas por absoluta falta de meios imprescindiveis para a regularidade desse importante serviço publico. Ao pessimo policiamento deste municipio se deve, em grande parte, a reproducção dos hediondos crimes constantemente registrados pela nossa imprensa, crimes esses que em sua maioria revestem-se das mais graves circumstancias e que, entretanto, se conservam impunes.

Pirapora

Creação do termo — Perante o patriotico congresso do Estado, a se reunir no dia 15 do corrente, vai a Pirapora, por intermedio de seus dignissimos representantes, pleitear uma de suas mais importantes necessidades.

Trata-se do estabelecimento da justiça entre nós, por meio da creação de seu fôro.

A independencia politica administrativa não basta para se poder dizer que um municipio vive de facto por si mesmo.

Ellas, a independencia administrativa e judiciaria, se integralizam, constituindo um só todo. Sem uma dellas, como acontece actualmente, a vida normal do municipio soffre a todo momento embaraços prejudicialissimos.

Entre nós, então, uma anomalia das peores existe. A justiça é aqui distribuida por tres comarcas differentes, Curvello, S. Francisco e Bocayuva. Se, em essencia ellas são as mesmas, se por direito obedecem aos mesmos principios, por pratica ellas peccam.

O fôro civil, o principal, o mais importante, é o mais prejudicado com a morosidade natural dos juizes, obrigados a attender aos trabalhos de sua séde.

As partes interessadas ficam, por isso, sujeitas a esperas prejudiciaes e obrigados sempre a despezas duplicadas.

Representação dramatica — Domingo passado, realizou-se no theatro Recreio, de S. Francisco de Pirapora, um espectaculo dramatico do grupo de amadores, de direcção do [illegible] Paulo Marianno Machado.

A peça levada á scena, a "Vindicta", teve bom desempenho por parte dos amadores.

Principio de incendio — Na noite de 5 do corrente, na casa commercial dos Srs. Barreto & C., desta praça, deu-se um incendio motivado pela queda e explosão de um lampeão, [illegible] se não fosse prompto o socorro prestado pelo commercio e alguns moços que por ali passavam na occasião.

Movimento do porto — Estiveram a semana passada em nosso porto, os vapores: "Prudente de Moraes", que partiu para Joazeiro, e "Rio Branco", que seguiu para Januaria.

No dia 5, chegou a lancha "Bueno Brandão", procedente de Januaria e escalas.

Fallecimentos — Esta semana foram surprehendidos com a triste noticia do fallecimento de seu digno progenitor, na cidade de Beze[illegible], os Srs. Felippe e Camillo Sampaio, ambos commerciantes nesta praça.

— Falleceu aqui, o menino Sant'Clair, contando apenas 14 annos de idade e filho do Sr. Bertholino Pinto Ribeiro, aqui residente.

Pirapora Foot-Ball Club — Ficou assim constituida a directoria dessa novel e já importante associação: presidente, Joaquim Marques da Silva Mala; vice-presidente, coronel José Joaquim Fernandes Ramos; secretario, Cleobert Soares de Mattos; 2º secretario, pharmaceutico Celso Gonzaga Pereira da Fonseca; thesoureiro, Raymundo Nascimento, e procurador, Agenor Bayoneta.

Commissão de syndicancia: coronel Adelino Baeta, Antonio Nascimento e Antonio Diniz Junior.

Orador official, Argemiro Peixoto.

Directoria do campo: juiz de jogo, Lycurgo Luciano; fiscal de campo, Pedro Raimundo dos Santos; capitão do partido "verde", Manoel Marciano Menna Barreto, e capitão do "vermelho", Bernardino Macedo.

Pouso Alegre

Conceição de Estiva — **Partido republicano Conservador** — Neste districto foi organizado o partido republicano conservador, ficando assim constituido o directorio:

Presidente, Sebastião Garcia Pereira; vice-presidente, Targino Antonio Paschoal e secretario, Simplicio Marques.

AGRICULTURA

Por portarias do Sr. ministro, foram concedidas garantias provisorias a:

Julio Ferreira de Mesquita, portuguez, empregado no commercio, domiciliado em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, e representado pelos seus procuradores, [illegible] & C. brazileiros, domiciliados nesta capital, garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 13 de maio ultimo, sobre a propriedade da sua invenção de "um novo ventilador hygienico, denominado "Brazil", destinado a ventilar salas, compartimentos, dormitorios e casas de espectaculos.

Pelo prazo de tres annos, contados das datas abaixo, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios: Manoel de Torres Orosco, hespanhol, empregado no commercio, domiciliado em S. Paulo, para "um novo processo de acondicionamento de assucar, destinado ao serviço das mesas de cafés, restaurantes e estabelecimentos congeneres, denominado "Pacote hygienico", a contar de 5 de maio ultimo, e Guilherme Krug, allemão, mecanico, domiciliado nesta capital e representado pelo seu procurador José Francisco de Araujo Castro, brazileiro, capitão de corveta da armada nacional e engenheiro machinista, tambem domiciliado nesta capital, para "um apparelho mecanico, denominado Reduz, destinado a reduzir os motores de automoveis, a contar de 6 de maio ultimo.

— A directoria geral de industria e commercio solicitou ao director geral da Saude Publica providencias no sentido de ser permittido a dois funccionarios sob sua jurisdicção assistir nesta secretaria de Estado, ás 11 horas de 19 do mez corrente, a abertura do envolucro relativo á invenção de "aperfeiçoamentos em filtros", para a qual pretende privilegio a sociedade S. F. Bowser & C., Inc., e dar opportunamente parecer sobre a mesma invenção.

— A mesma directoria communicou ao director da escola de aprendizes artifices de Matto Grosso e ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado que, por portaria de 11 do mez corrente, foi exonerado José de Paula Correia da Costa do cargo de mestre da officina de ferreiro da referida escola, por motivo de extincção da mesma officina.

PELO EXERCITO

Uma idéa utilissima, sob uma necessidade premente

Quando foi do naufragio occorrido em aguas da fortaleza da Lage, do qual resultou a morte de dois servidores patrios, o electricista Platão de Albuquerque e o marujo Soares Patricio, honras funebres lhes foram prestadas por iniciativa do illustre commandante daquella fortaleza, tenente-coronel Raphael Clemente Telles Pires, e seus distinctos auxiliares.

Foi tudo quanto se podia fazer, em homenagem piedosa a esses dois mallogrados servidores.

Hoje, as suas familias apenas guardam, como paga dos labores honestos de seus chefes, a recordação unica de que elles foram dignos perante a Patria, a que serviam dedicadamente. Eram homens ligados ao publico serviço até quando não surgisse o capricho de um chefe que cubiçasse os logares para outros de sua escolha afilharada.

Foi pensando na sorte destes modestos auxiliares, que o capitão Felix Amelio, commandante da bateria que guarnece actualmente aquella fortaleza, se decidiu apresentar ás altas autoridades militares, para o respectivo estudo, um esboço de projecto tendente á creação de um corpo de electricistas e machinistas militares.

Em cinco partes divide o seu trabalho, justificando-os com conceitos que vão ser sufficientemente ponderados pelas altas autoridades militares.

Intitulam-se respectivamente os capitulos: "Razão de ser; Motivos profissionaes e technicos; Aspecto disciplinar e ponto de vista moral; Vantagens economicas de um novo quadro, e Regulamento a vigorar".

Justo é que o governo ampare uma aspiração desses imprescindiveis auxiliares, manifestada através o labor de um official que vem dando á sua classe o contingente modesto, mas utilissimo, de sua esforçada actividade.

Logo que seja apresentado ao Sr. ministro da guerra o trabalho do capitão Felix Amelio, publical-o-hemos na integra, como é de nosso desejo.

TOUROS EM NITHEROY

A sexta corrida, que hontem, com uma tarde lindissima, realizou-se na praça das Neves, teve enorme concurrencia.

Foram corridos seis animaes excellentes, que permittiram a realização de interessantes sortes.

Foi, emfim, um bom espectaculo o de hontem, na praça das Neves, bom e divertido, sem nada de perigoso e barbaro, pois, os touros são corridos á portugueza, com as armas emboladas.

A COMEDIA

Appareceu hontem nesta capital mais um semanario, *A Comedia*.

Escripta com muita verve e bem impressa, tem uma vida promettedora a nova revista, a cuja frente se acha um grupo de rapazes que entendem do officio.

A Comedia dedica-se em grande parte a assumptos de theatro, não se esquecendo de assumptos outros de actualidade, commentando-os com fino humorismo.

O primeiro numero está bom e oxalá tal aconteça aos que se succederem.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Foi nomeado continuo da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, o cidadão Antenor Coimbra.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 75 dias, a Annibal de Sá Freire; de 90 dias, a Bonifacio Domingos da Fonseca; de 90 dias, a Claudino Manoel Ezequiel; de 60 dias, a Candido José Loureiro, e a Euclides Moreira; de 52 dias, a Demetrio José Marinho; de 90 dias, a Manoel Carvalho Segundo; a José Ildo Dias Cardoso, João Gonçalves Mello, Henrique Martins Teixeira e Antonio Ramos e de 30 dias, a Raul de Macedo Campos.

— O Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a permittir que o agente Liberato Pereira passe a assignar-se Liberato Pereira Gomide.

— O Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a promover o transporte de 12 volumes consignados a Carlos Wigg e destinados á Escola de Minas de Ouro Preto, como sendo despezas da agricultura;

— Requerimentos despachados:

D. Maria Rodrigues de Sant'anna, viuva de Manoel Ferreira de Sant'Anna, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, pedindo os favores do montepio — Deferido;

Alberto Bernardino Cunha Menezes, procurador de D. Mathilde E. Araujo Gomes, apresentando uma certidão em obediencia ao despacho desta directoria, de 25 de abril ultimo — Não serve o documento apresentado por lhe faltar a prova de ter sido rectificado de accordo com as formalidades indicadas no art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888.

Luiz Araujo, João Conrado da Silveira Niemeyer, João Pereira de Araujo, Camillo Sénéchal Godofredo, Antonio Gomes dos Passos Perdigão, Antonio Telles Villas Boas, Augusto Antonio da Silva, Antonio Pinheiro da Cunha Junior, aposentados por decretos de 10 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-hão declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi esta effectuada, ou se eram isentos de tal imposto.

Telegraphos.

— Requerimentos despachados:

Ary do Amaral Noboa — Indeferido, por não haver justificado em tempo;

Guarda-fio de 2ª classe José Carlos — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Francisco Eloy Calero — Deferido;

Taxador Calos Brunnet — Indeferido;

Alcindo Fieramosca Grego — Deferido;

Ambrozina Estrella Fialho — Indeferido;

Guarda-fio de 1ª classe Francisco Correia Rabello — Deferido;

Diarista Daniel Horacio de Almeida — Indeferido;

Diarista Alfredo Lauro — Deferido, na fórma da lei;

Praticante Osiris Colombo Martins—Indeferido;

Sizarda Martins de Oliveira — Deferido, mas elevando-se a vinte mil réis, mediante contrato que terminará em 31 de dezembro de 1916;

Diarista João Paulo de Carvalho Junior —Indeferido;

Taxador Evaristo Tolentino de Azevedo — Deferido;

Diarista Edmundo Candido Dias — Indeferido;

Telegraphista de 3ª classe Leovigildo Pereira da Silva Moraes — Dirija-se ao Sr. ministro da viação e obras publicas;

Diarista Melciades Ponciano Junqueira — Deferido;

Estagiario José de Andrade Abreu — Cancele-se a nota;

Guarda-fio de 2ª classe Candido Vieira Espinheiro — Deferido.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se contar ao 2º tenente Antonio Maria de Carvalho o tempo que requereu.

— Embarcaram: o capitão-tenente commissario Othelo de Alcantara Gomes, no rebocador "Rio Pardo"; o 2º tenente José de Brito Figueiredo, no "Minas Geraes"; o carpinteiro de 2ª classe Manoel João da Costa, no cruzador "Barroso", e o carpinteiro calafate de 2ª classe Roberto Ferreira Lima, no cruzador "Rio Grande do Sul".

— Desembarcou do cruzador "Republica" o capitão-tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão da arma de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa, requerendo averbação de um elogio— Approvo;

Capitão graduado reformado do exercito Augusto da Costa Leite, pedindo que se lhe mande contar como tempo de serviço, para melhoria de reforma, o periodo decorrido de 10 de março de 1903 a 22 de abril de 1904, em que fez parte da expedição do general Cesar Sampaio—Indeferido;

Major Paulo José de Oliveira, solicitando que se lhe mande dar, por cópia, o teor de duas ordens do dia do commandante da fortaleza de São João, as quaes, segundo consta ao requerente, lhe dizem respeito—Indeferido;

Amalia Guterres Valle de Berredo, viuva do 2º tenente do exercito Armando de Berredo, pedindo que se lhe mande passar por certidão a fé de officio do seu finado marido— Certifique-se, na fórma da lei;

Francisca de Lima Brandão, solicitando o trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar de Barbacena o seu filho Francisco de Lima Brandão — Deferido, nos termos da informação do commandante do collegio;

1º tenente Manoel Rabello, requerendo permissão para gozar o tempo em que estiver na 2ª classe, no Estado do Maranhão—Deferido;

Sargento-ajudante Joaquim Cambará, pedindo permissão para vir a esta capital e passagens, para desconto em seus vencimentos—Deferido. As passagens deverão ser dadas para desconto dentro do presente exercicio;

Soldado reformado asylado Manoel Valentim dos Santos, solicitando permissão para residir em Matto Grosso—Deferido;

Cabo de esquadra asylado Antonio Pereira Maia, pedindo residir na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul—Deferido;

Corneteiro asylado Lucindo Isaac da Costa, requerendo que se lhe conceda exclusão do Asylo de Invalidos da Patria—Deferido;

Soldado asylado José Vicente da Silva, pedindo permissão para residir no Estado de Pernambuco—Deferido.

— Foi incluido na 9ª região o ex-alumno da Escola Militar Oswaldo Pereira de Carvalho, que ante-hontem se apresentou ao Departamento da Guerra, com o officio do commando da citada escola, n. 966, da mesma data.

— Foi indeferido o requerimento em que o anspeçada do 3º regimento de infanteria João Francisco Xavier pediu permissão para ir ao Estado de Pernambuco.

— Foram transferidos, para a 13ª região, do 1º pelotão de estafetas, o soldado Ernesto Gabriel Celestino, e do 1º regimento de artilheria montada, o soldado Antenor Felippe.

— Foi concedido engajamento, conforme requereu, por dois annos, para o 54º batalhão de caçadores, ao soldado do 52º, da mesma arma Enéas Domingos do Rego.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Trajano Ferraz Moreira;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante a official Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Luiz Bittencourt;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada estrategica dá o official para a ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e reforço para o quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Guallin;

Dia ao quartel-general, capitão João Franklin;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 16º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças são do 4º e 16º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto Costa;

Official de dia á brigada, capitão Machado Filho;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Alberto Goulart; de promptidão, tenente Dr. Cruz Abreu, e interno de dia, alferes honorario Santos Pereira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, tenente Edmundo Paranhos;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Edlis Bacellar, tenente Quintiliano Conta e tenente Dr. Gonçalves Lima;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante do regimento de cavallaria, alferes Pereira Junior;

Guardas: Amortização, alferes Estrellita Junior; Conversão, alferes Fonseca Carvalho; Thesouro, alferes Octaviano de Sant'Anna, e Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Souza Telles; 3º, alferes Barros Palmeira; 4º, alferes Alfredo Madureira; 5º, tenente Cesar Barrão; na cavallaria, capitão Gomes de Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Castello Branco;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

DIVERSÕES

TAUROMACHIA

Praia das Neves.

Realizou-se hontem a sexta corrida da época. Foi uma tarde feliz para a empreza, para os artistas e para o publico.

As honras da tarde pertencem a Innocencio Angelo, que pôde cravar dois bellos pares de ferros. Apenas a "intelligencia" esteve desacertada, abandonando até o logar antes de terminada a corrida.

Para domingo annuncia-se a festa de Simões Serra, o querido cavalleiro do nosso publico.

DEMOCRATICOS

O grupo dos *Repetecus*, grupo este que no Castello sempre abrilhantado com as

continuas festas, é o *manda-chuva*, ante-hontem promoveu um esplendido baile.

Os Srs. Lambada, Lord Dentada, Opinião Publica lá estavam firmes, na guarda avançada do *ninho das aguias*, a receber com uma gentileza extraordinaria formosas divas que, *au tout complet*, para lá affluiam.

Desde as 10 horas, que ao som de uma banda de musica do exercito se dansava denodadamente, naquelle centro carnavalescos, até que um galope final, executado ás 5 horas da manhã de hontem, veiu pôr termo ao festival dos *Repetecus*.

Este festival deixou em todos que nelle tomaram parte as mais sympathicas impressões.

Centro de Empregados em Ferrovias.

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria o conselho administrativo deste centro.

Havendo importantes assumptos a tratar, pede-se o comparecimento de todos os conselheiros.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 3 E 4

Problemas ns. 10; de *Gambela*, MOSCOVIA; 11, de *Camargo*, ANACHORETA; 12, de *Rosalina*, BERRO; 13, de *H. Diuho*, PATARATA-TARA; 14, de *Badú*, MARCAVALLA; 15, de *G. Rego*, GOIVO-GOIVA.

Isaac, Aviarás, Gnofre e Legrug decifraram os ns. 10, 11, 13, 14 e 15; Esperança e Rasec os ns. 10, 13, 14 e 15; Eleison os ns. 10, 13 e 14.

Problema n. 34

CHARADA ELECTRICA

(Aviarás.)

2— Onde reina paz não se sente calor.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Dandebú)

Problema n. 36

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(Niemand)

2—Na parte principal de um edificio era que se celebrava o acto de religião entre os mahometanos.

Correspondencia

Malazarte — Chegaram tarde as decifrações.

D. SIGLAS.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma porção de correias de celluloide, para kepi, as quaes foram encontradas num trem dos suburbios (expresso) e que se acham no nosso escriptorio para serem entregues a quem de direito, e uma navalha, encontrada em um bo[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 24 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de junho de 1914—MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa epoca.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, a cobrança á boca do cofre do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1914, se effectuará de 1 á 30 de junho proximo vindouro, incorrendo nas multas e mais penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima.

Para a cobrança do imposto do exercicio corrente, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Sub-Directoria de Rendas, 27 de maio de 1914 — Pelo sub-director, DELFINO DE SA'.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTHERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori, até a rua do Riachuelo

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de junho de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro, metal e pneumaticos velhos

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, faço publico, que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas), ferro velho batido, metal velho, pneumaticos lisos, pneumaticos anti-derapant e camaras de ar, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 15 de junho do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 16 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 26 maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cap Trafalgar, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, e cartas até as 7.

Itapacy, para Angra, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Florianopolis e Itajahy, recebendo impressos até as 4 horas, cartas até as 4 ½, com porte duplo até as 5.

Spanish Prince, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 7.

Bahia, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

Divona, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 7 horas.

Pedro Christophessen, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca, 31, das 3 ás 5.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bunm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Idneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna — Rua Sete de Setembro n. 82. Cons. de 2 ás 4.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa, previne á seus clientes, que reabriu seu consultorio á rua dos Ourives, 54, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 108.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

LABORATORIO EHRLICH

Tratamento da SYPHILIS, GONORRHEA, ERYSIPELA, FURUNCULO, INPIGEM, DARTRO, e molestias de pelle em geral.

APPLICAÇÕES DO RADIUM. Exame de sangue, urina, leite, etc.

120, S. José. Dir. Gr. Dr. ANYSIO DE SA'.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

A verdadeira Mm. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias das senhoras que não possam conceber, por um processo sem igual, exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia; rua Camerino n. 105, e dá consultas das 12 ás 16 horas, á rua do Cattete n. 296, largo do Machado, Mme. Arminda Palmyra, telephone n. 4.102, norte.

Mme. Delcher, de 1ª classe, das faculdades de Paris e Rio, consultas e chamados a qualquer hora. Rua Senador Dantas 95. Teleph. 5.938, Cent.

Mme. Anna Ardovino — Parteira formada ha 20 annos pelas Faculdades de Medicina de Turim e Rio de Janeiro, só dá consulta na casa dos clientes; attende a chamados; na rua do Rezende n. 162; não tem placa na porta.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Loteria de S. João, em 20 e 22 de junho, 400:000$ em tres premios, por 16$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 25 do corrente, 150:000$, em dois premios, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento, de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 184.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Oscar Alves de Carvalho e esposa, Arminda Palmyra e Roberto Alves de Carvalho, pais, avó, padrinhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que se dignaram visitar e acompanhar os restos mortaes de nosso idolatrado filho, neto e afilhado Armando.

Por este acto de benevolencia, mais uma vez nos confessamos eternamente gratos, pedindo desculpas por não fazel-o particularmente.

Rio, 15 de junho de 1914.

Rua Camerino n. 117.

As crianças que nascem de pais tisicos precisam dos effeitos reconstituintes e vigorizadores da legitima Emulsão de Scott. Muito cuidado com as falsificações. Attesto em fé do meu grão que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott dos Srs. Scott & Bowne, como reconstituinte organico poderoso, principalmente util aos enfraquecimentos pulmonares, dando muito bom resultado nas crianças rachiticas, oriundas de pais tuberculosos e de outras molestias debilitantes.

Taubaté, S. Paulo.

DR. CURSINO DE MOURA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Manoel Gonçalves Duarte

A viuva, filhos, noras e neto do commendador MANOEL GONÇALVES DUARTE fazem celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, missa pelo 7º dia do seu fallecimento e, para esse acto de religião, convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Almirante Polycarpo Cesario de Barros

Maria Adelina de Azevedo Barros, tenente-coronel Alfredo Paraguassú de Barros, Henrique de Azevedo, senhora e filha, tenente Olavo Pinto Pessoa e senhora, Pedro Xavier de Almeida, senhora e filhos, tenente Francisco Arthur Leite de Barros, Theodorina Barros e irmãos e mais parentes, (ausentes), esposa, irmão, cunhados e sobrinhos do finado almirante **POLYCARPO CESARIO DE BARROS**, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do saudoso extincto á sua ultima morada e convidam novamente todos os parentes e amigos e os amigos do finado para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, em suffragio da alma do finado almirante, confessando-se eternamente gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Etelvina Pires

José Xavier Pires, familia e parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi, tia, etc., dona **ETELVINA PIRES**, á ultima morada e, de novo, convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos.

D. Thereza Christina Barroso de Carvalho

A viuva e os filhos do Dr. João Manoel Carlos de Gusmão, o doutor Helvecio de Gusmão, Saul de Gusmão, Luiz de Carvalho, Zino de Carvalho, D. Thereza de Gusmão Barroso, D. Eulalia Gomes dos Santos, 2º tenente Lewton Barroso e Enéas Leite Nunes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida mãi, avó e tia D. **THEREZA CHRISTINA BARROSO DE CARVALHO** fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Manuela Solano de Barros

O major Alfredo Affonso do Rego Barros, Dr. Alfredo Solano de Barros e Jedas Moutinho de Barros, agradecem do intimo da alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãi e sogra **MANOELA SOLANO DE BARROS**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja de Inhaúma, ás 8 horas, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, 7º dia do seu passamento. Antecipadamente agradecem á esse acto de caridade.

D. Bento Iglesias de Castro

que falleceu em 11 de abril do presente anno, no Rio de Janeiro, sua desconsolada filha Maria José de Castro Peixoto (ausente), sua neta Antonia Peixoto Paz, neto politico D. Victor Col Paz, bisnetas Alda e Helena Paz rogam aos seus amigos para assistirem á missa que por descanso de sua alma mandam dizer, de Madrid, (Hespanha), que terá logar na cidade do Rio de Janeiro, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado.

Innocente Maria Rita

Falleceu hontem as 10 horas da manhã, á rua Magalhães Couto n. 125 a innocente **MARIA RITA**, filha de Domingos Colombo de A. Costa e Mnemoisine Sadock de A. Costa.

Luiz Augusto Schmidt

D. Leocadia Marques Lisboa Schmidt, Carlos Augusto Schmidt e familia, Dr. Arthur Faveret e senhora, Dr. Henrique Marques Lisboa, senhora e filhos, Dr. Duarte do Rego Monteiro e senhora, D. Eulalia Marques Lisboa, Dr. Samuel José Pereira das Neves, senhora, filhos e genro, Honorio Pinto da Silva Leal e senhora, D. Lucinda Marques Lisboa, filhos, genro e nora, dona Maria Xavier Marques Lisboa, Julio Barbosa e senhora e D. Emilia Adelaide Florim, viuva, irmão, sobrinhos, tios, cunhados e demais parentes do sempre saudoso **LUIZ AUGUSTO SCHMIDT**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Job Veiga

José Veiga, senhora e filhas mandam rezar missa de 7º dia por alma de seu presado irmão, cunhado e tio **JOB VEIGA**, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, na igreja de Santa Rita, ás 9 horas.

Commendador José Pereira da Rocha Paranhos

D. Wolfanga Crissiuma Paranhos e filhos, José Pereira da Rocha, Paranhos Junior e senhora, Cesar Crissiuma Paranhos, senhora e filha, Dr. Carlos Rohr e senhora, viuva, filhos, neta, noras e genro do pranteado commendador **JOSE' PEREIRA DA ROCHA PARANHOS** participam o seu fallecimento á todos os parentes e amigos e ao mesmo tempo os convidam para acompanharem o seu feretro, que sairá hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, da praia da Saudade n. 194 para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Alcina Watson

2º ANNIVERSARIO

Alberto de Abreu Guimarães convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma de sua saudosa irmã **ALCINA WATSON** e por esse acto de religião e caridade confessa a sua eterna gratidão.

Maria Candida Vieira

Joaquim da Silva Vieira Junior e familia, José da Silva Vieira e familia, João da Silva Vieira e familia, João Manoel Lopes de Oliveira e familia (ausentes) e Luiz Jacintho Teixeira Campos e familia, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãi, sogra e avó, D. Maria Candida Vieira, occorrido hontem, ás 10 horas da manhã. O seu enterro realiza-se hoje, segunda-feira, 15 do corrente, saindo o feretro da rua Salgado Zenha n. 43, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Joaquina da Guerra Abreu

(JULIETA)

Jeronymo Soares de Abreu e suas filhas, Publio Marroig e familia, Deodoro Soares de Abreu, e senhora, Oscar Fontes e senhora, Boaventura Soares de Abreu e familia, D. Rosa da Guerra Garcia e filhos, immensamente gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe, com o fallecimento de sua querida esposa, mãi, sogra, avó, tia, irmã e cunhada **MARIA JOAQUINA DA GUERRA ABREU**, de novo os vonvidam para assistirem á missa de 30º dia de seu passamento e repouso de sua alma, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro do anno findo, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do anno passado, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 8 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço que for offerecido em dinheiro, pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de compra e venda. O Ministerio da Fazenda reserva-se, porém, o direito de annullar a concorrencia, caso as propostas apresentadas não consultem aos interesses nacionaes.

II

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

III

O proponente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

Directoria do Patrimonio Nacional, 8 de junho de 1914. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 8 de junho)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras), "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingú", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalho", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".
Em Assumpção:
Chata "Poconé".
Vapor "Brazil" (fluvial).
Em Corumbá:
Chatas — "Bororós", "Pariciz", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".
Chalanas—"Celeste" e "La Maior".
Em Iguape:
Saveiro imprestavel "Roma".
Em Florianopolis:
Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:
Predios: á rua da Gambôa ns. 228 e 248, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.
No Estado do Rio de Janeiro:
Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.
No Estado do Espirito Santo:
Um trapiche na cidade de S. Matheus.
No Estado da Bahia:
Um trapiche em Caravellas.
No Estado do Piauhy:
Um terreno na cidade de Amarração.
No Estado de Alagoas:
Um trapiche na cidade de Penedo.
No Estado de Sergipe:
Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.
No Estado do Paraná:
Um terreno em Paranaguá.
No Estado de Matto Grosso:
Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amolar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.
No Estado do Pará:
Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.
Somma total 167:000$000.

Bóias e amarrações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.
Em S. Matheus, uma boia e amarração.
No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.
No Rio Grande, tres boias e amarração.
Em Montevidéo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.
Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUÊ PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.° andar.
Machinismos:
1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para trabalhar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar conçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48" por 6", montado.
12. 1 torno n. 7, de 30", para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0" por 20", não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra tico-tico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16", não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12" para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0" por 12", não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14", não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra tico-tico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48" por 6", não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24" por 8", não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16", não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36", não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14" por 2", não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10", não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldeireiros de ferro

Edificio: dimensões — 160' 0" por 59' 6". Construido.
Machinismos:
52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0", não estão montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0"; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0", não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6"; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long. para cortar cantoneiras, de 6' por 6" por 1", não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0" por 18' 0"; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.° 311; não estão montadas.
63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2" por 17' 0"; não está montado.
64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24" por 30" 0"; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.° 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estácas; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0" por 7' 8"; não está montado.
68. A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0" por 5|8"; está sendo montado.
69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.
1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5" por 59' 6". Construido.
Machinismos:
70. 1 forno basculante n.° 1, de Schwarts.
70 A. 1 forno basculante n.° 2, de Sschwarts.
71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.
71 A. 1 para-fagulha para este forno.
72. 1 ventilador Root, n.° 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.° 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36" para seccar machos.
75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.
76. 1 machina para fazer machos, até 7".
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8" por 13", para limpar peças fundidas.
77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21" por 16 1|2", para comprimir.
78. 1 rebolo de esmeril, de 18".
78. A. 1 machina para polir peças fundidas, de 30" por 48".
79. 1 balança portatil, de 48" por 50".
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.
82 A. 1 balança para pesar ferro guza.
2 guindastes radiaes, de 13'6", para 2 toneladas.
Estas machinas não estão ainda montadas.
Ferramentas:
3 jogos de castanhas de 10", para placas de torno.
2 jogos de castanhas de 8", para placas de torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.
5 buchas mecanicas de tres castanhas, de 12", para torno.
9 buchas mecanicas para brocas americanas.
11 jogos de ferramentas, para tornos.
6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18", para torno.
6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18" para torno.
3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12", para torno.
3 esperas mecanicas, n.° 0, para forno.
3 jogos de lunetas para torno.
1 torno para machina de furar.
1 jogo de tarrachas de Whitworth.
1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.
1 jogo de chaves, para tarracha de Whitworth.
1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.
24 duzias de serras, de 24", para cortar ferro.
1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5", para torno.
1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.
1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.
12 discos de couro, de 12" para pulir.
15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.
5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.
8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.
1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1".
6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.
2 furadores electricos para brocas até 1".
4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.
4 maçaricos de Wells, n. 3.
10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.
4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.
2 machinas para tornear rebolos.
4 pyrometros n. 4.465.
2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar installações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4" e 2 1|2".
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 anneis de esmeril para rebolo, de 14".
3 discos de aço, de 18".
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno basculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2" a 6".
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4" a 12".
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2".
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4" a 2".
3 placas de precisão B. & S., de 12" por 12".
3 reguas de precisão B & S, de 18" por 1 1|2".
3 reguas de precisão B & S, de 36" por 1 7|8".
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8" a 1|2".
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8" por 1".
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4" por 1 1|2".
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
18 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramentas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 2|4".
14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.
3 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismos:
1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".
4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".
5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".
5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".
6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt & Whitney, de 1 1|2" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atarrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42" por 42" por 12'8".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 rebolos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 12' 0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.
Estas machinas estão todas montadas.
39 D. 1 machina de furar radial, de Ludon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldeireiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.
Machinismos:
83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina "Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.° 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.° 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 3 1|2".
48. 1 machina para polir n.° 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vapor, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Installação completa, de encanamentos para ar comprimido.
Installação completa de encanamentos, para as forjas e fornos.
Installação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já installada.
Installação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Installação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 900 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.
Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.
Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 65'0, construido.
Nestes edificios ficam installados:
No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0", construido.
Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48".
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16".
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16".
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldeireiros de cobre

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de junho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá effectuar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Construcções civis, para prestação de contas.

A Associação dos Empregados no Commercio iniciará hoje o pagamento dos juros de suas obrigações.

Assembléas geraes.

A Sul America, ás 14 horas, de 17, para a sua constituição e eleição.
— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 18, para concluir a reforma de seus estatutos.
— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 20, para lançar um emprestimo.
— Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas de 22, para reforma dos estatutos.
— Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas de 26, extraordinaria.
— Nac. de Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 27, extraordinaria.
— E. F. Minas S. Jeronymo, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.
— Banco Mercantil, ás 13 horas de 27, para a eleição da nova directoria.
— E. F. Manhuassú, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Casa Raunier, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

Chamadas de capital.

Fabrica de Rendas Dr. Frontin, a 2ª entrada de 33 o|o, até 30 do corrente.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 15 a 21 é a mesma da semana anterior, com excepção do seguinte genero:
Aguardente (por litro)......... $290

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda, a saber:

Aguardente (por litro).........	$290
Batatas (por kilo).........	$200
Café em grão (idem).........	$540
Feijão (por kilo).........	$300
Milho (idem).........	$100

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo		Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos).........	45$000	a	46$700
Dito especial (100 ks.)..	41$700	a	43$300
Dito, idem bom (100 kilos)	35$000	a	36$700
Dito idem, reg. (100 ks.)	28$300	a	31$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos).........	Não ha		
Dito idem, idem, rajado (100 kilos).........	31$700	a	35$000
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos).........	53$300	a	65$000
Dito inglez (100 kilos)...	43$300	a	45$000
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	16$200	a	16$700
Fina (100 kilos).......	13$800	a	14$200
Peneirada (100 kilos).....	12$000	a	12$400
Grossa (100 kilos)......	Não ha		
Da Laguna:			
Grossa (100 kilos).......	8$900	a	9$300
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos).........	30$800	a	33$300
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha		
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos).......	29$200	a	33$300
Dito manteiga, nacional (100 kilos).........	45$000	a	46$700
Dito de cores diversas (100 kilos).........	23$300	a	33$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos).........	25$000	a	26$700
Dito amendoim, idem (100 kilos).........	40$000	a	41$700
Dito branco, idem (100 kilos).........	33$300	a	43$300
Dito vermelho, idem (100 kilos).........	36$700	a	38$300
Dito enxofre, idem (100 ks.)	36$400	a	37$900
Dito branco, estrangeiro (100 kilos).........	48$400	a	51$500
Dito amendoim, idem (100 kilos).........	41$500	a	45$200
Dito fradinho, idem (100 kilos).........	37$100	a	38$700
Milho amarello do norte (100 kilos).........	Não ha		
Dito idem, da terra (100 kilos).........	10$300	a	10$600
Dito branco da terra (100 kilos).........	10$500	a	11$300
Dito da terra, mixto (100 kilos).........	8$700	a	9$000
Cangica (100 kilos).......	23$300	a	25$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos).......	65$000	a	66$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos).........	—		30$000
Tremoços (100 kilos)....	10$000	a	11$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos).........	—		74$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000	a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)	14$000	a	16$000
Café, idem (kilo)......	$170	a	$180
Dito estrangeiro (kilo)....	$170	a	$150
Matte em folha (kilo).....	$300	a	$500
Batatas nacionaes (kilo)..	$150	a	$180
Manteiga de Minas (kilo)	1$500	a	1$700
Carne de porco (kilo)....	$500	a	$600
Dita do Paraná e Santa Catharina.........	$700	a	1$000
Toucinho (kilo).......	1$000	a	1$160
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)..	71$400	a	73$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos).........	73$800	a	74$400
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos).........	69$600	a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	72$000	a	74$400
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)......	66$000	a	68$400
Dita idem, lata grande (60 kilos).........	66$000	a	68$400
Linguas do R. Grande, uma	1$500	a	1$700
Cebolas do Rio Grande (cento).........	3$500	a	3$800
Vinho do Rio Grande (pipa).........	90$000	a	110$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:			
Paraty (pipa).........	105$000	a	135$000
Angra (pipa).........	100$000	a	130$000
Campos (pipa).........	90$000	a	105$000
Maceió (pipa).........	100$000	a	105$000
Pernambuco (pipa).........	100$000	a	105$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos...	100$000	a	145$000
De 36 gráos.........	105$000	a	125$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)...	$170	a	$180
Arroz:			
Especial (100 kilos).....	45$000	a	46$700
Dito superior (100 kilos)	41$700	a	43$300
Dito bom (100 kilos)...	35$000	a	36$700
Dito regular (100 kilos)..	28$300	a	31$700
Dito do norte (100 kilos)	Não ha		
Dito, idem rajado (por 100 kilos).........	31$700	a	35$000
Dito agulha (100 kilos)..	53$300	a	65$000
Dito inglez (100 kilos)..	43$300	a	45$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	3$500	a	3$800
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.......	40$000	a	41$700
Enxofre nacional.........	36$400	a	37$900
Mulatinho.........	25$000	a	26$700
Branco nacional.........	33$300	a	43$300
Vermelho.........	36$700	a	38$300
Diversos.........	23$300	a	33$300
Branco estrangeiro........	48$400	a	51$500
Amendoim, idem.........	41$500	a	45$200
Fradinho.........	37$100	a	38$700
Manteiga nacional.........	45$000	a	46$700
Preto de P. Alegre, sup.	30$800	a	33$300
Dito da terra.........	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	29$200	a	33$300
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)......	90$000	a	110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)...	330$000	a	345$000
Figueira (pipa).........	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto.........	—		
Dito branco.........	345$000	a	355$000
Porto (em caixas).......	18$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		20$000
Porto Arriaga.........	—		28$000
Porto Arriaga, Clarete...	—		16$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	71$400	a	73$800
Idem de 20 kilos (60 ks.)	73$800	a	74$400
Laguna, idem (60 kilos)..	69$600	a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos).........	72$000	a	74$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).........	66$000	a	68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000	a	68$400
Bacalhão:			
Gaspé (tina).........	47$000	a	49$000
Noruega (caixa).........	48$000	a	49$000
Peixoling (tina).........	44$000	a	46$000
Halifax (tina).........	Não ha		
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixas)	Não ha		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$500	a	19$500
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril).........	Nominal		
Claro (280 libras).......	—		26$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	Nominal		
Chá da India:			
Verde (kilo).........	6$200	a	9$500
Preto (idem).........	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	—		—
Patos e mantas.........	$960	a	1$000
Puras mantas, novas.....	1$060	a	1$100
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	$980	a	1$040
Puras mantas.........	1$160	a	1$220
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	11$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	16$200	a	16$700
Fina (100 kilos).......	13$300	a	14$200
Peneirada (100 kilos)....	12$000	a	12$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha		
De Laguna:			
Fina (100 kilos).......	—		—
Grossa (100 kilos).......	8$900	a	9$300
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina.........	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos).........	—		26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos).........	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos).......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	2$200
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	2$000
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$200
Do Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$100
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$450	a	$660
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	Nominal		
Lombo:			
Especial (kilo).........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).........	$800	a	$900
Manteiga:			
Mazelet.........	Não ha		
Brum.........	2$380	a	2$400
Busch Junior.........	Não ha		
De Minas.........	1$500	a	1$700
Milho:			
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha		
Da terra, idem, idem....	10$300	a	10$600
Dito, idem mixto (100 ks.)	8$700	a	9$000
Dito branco (100 kilos)..	10$500	a	11$300
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo).........	$500	a	$650
Idem de Itabaça, em barril (kilo).........	$920	a	$950
Idem, idem, em lata (kilo)	$850	a	$900
Presuntos:			
Superiores.........	1$850	a	1$980
Inferiores.........	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé).........	$200	a	$310
Resina (duzia).........	86$000	a	88$000
Spruce (duzia).........	85$000	a	86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)...	80$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	70$000	a	72$000
Inferior (duzia).........	60$000	a	62$000
Sal:			
Do norte (60 kilo)s......	4$500	a	5$500
Dito de Cabo Frio, idem	3$500	a	4$000
Dito estrangeiro, idem....	—		7$500
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	$650	a	$660
Matadouro (kilo).........	—		$640
Outros generos:			
Ervilhas (100 kilos).....	—		74$000
Amendoim (100 kilos)....	—		30$000
Phosphoros (lata).........	38$000	a	44$000
Idem de cera (lata)......	—		62$000
Alpiste nacional (100 ks.)	65$000	a	66$000
Polvilho, idem (100 ks.)..	14$000	a	16$000
Tapioca (100 kilos).....	24$000	a	28$000
Tremoços (100 kilos).....	10$000	a	11$700
Agua-raz (kilo).........	—		$800
Batatas (kilo).........	$150	a	$180
Carne de porco (kilo)....	$500	a	$600
Cangica (100 kilos)......	23$300	a	25$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Kerosene (caixa).........	6$850	a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—		390$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		140$000
Linguas, Rio Grande, uma	1$500	a	1$700
Matte (kilo).........	$360	a	$560

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: carga, varios generos, a Martinelli;
De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Fiume e escalas, pelo vapor austriaco *Jokai*: carga, varios generos, a Rombauer;
De Antuerpia, pelo vapor belga *Anversoise*: carga, varios generos, a Carlo Pareto;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Weanwood*: carga, varios generos, a Wilson Sons;
De Santos, pelo vapor norueguez *Taurus*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Bahia Blanca, pelo vapor oriental *Santos*: carga, varios generos, a Luiz Campos;
De Pernambuco, pelo vapor nacional *Tupy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

Vapores saidos.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Trafalgar*: carga, varios generos, a Theodor Wille.
Villa Nova e escalas, nacional *Aymoré*; Buenos Aires e escalas, francez *Liger*; Genova e escalas, italiano *Italia*; Recife e escalas, nacional *Itapuhy*; Buenos Aires e escalas, sueco *P. Christophersen*; Rosario de Santa Fé, inglez *Spanish Prince*.

Vapores esperados.

15 Nova Zelandia, *Corinthic*.
15 Bordéos e escalas, *Divona*.
15 Liverpool e escalas, *Plutarch*.
16 Liverpool e escalas, *Oriana*.
16 Rio da Prata, *Vauban*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Nova York, *Vandyck*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
17 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Sequana*.
17 Callão e escalas, *Oropesa*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Rio da Prata, *Alice*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
18 Santos, *La Plata*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Santos, *Aachen*
20 Antuerpia, *Rep. Argentina*.
20 Antuerpia e escalas, *Leopold II*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
22 Napoles e escalas, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Havre e escalas, *Amiral Zédé*.
23 Rio da Prata, *Andes*.
23 Portos do sul, *Sirio*.

Vapores a sair.

15 Londres e escalas, *Corinthic*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Santos, *Plutarch*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vauban*.
16 Callão e escalas, *Oriana*.
16 Santos, *Tupy*.
16 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
16 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
16 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
18 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
19 Hamburgo e escalas, *La Plata*.
19 Rio da Prata, *Francesca*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
19 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Portos do norte, *Prudente de Moraes*.
20 Rio da Prata, *Republica Argentina*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
20 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
21 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
21 Paysandú e escalas, *Rio de Janeiro*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Southampton e escalas, *Andes*.
23 Rio da Prata, *Amiral Zédé*.

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno do 10'—0" por 5'—0".
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0" por 4' — 0".
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de polir.
1 torno duplo de escovas para polir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0" por 6'—0"
1 machina de aplainar de 13'—8" por 5'.—10".
1 machina de aplainar dupla de 12'—0" por 24".
1 machina de aplainar singela 6'—0" 12".
1 torno de 19'—4" por 24 1|2".
1 torno de 32'—6" por 18".
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 19".
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1 torno de 14'—0" por 12 1|2".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0" por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebolo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:
1 moinho para areia.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:
3 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
2 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 33'—0".

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 30'—0" por 40'—0".

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 140'—0" por 50'—0".

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".

Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas de machinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14".
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 10 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.

Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 15 de abril de 1914 — O director, ALFREDO ROCHA.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 120.000 TONELADAS DE CARVÃO CARDIFF, DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 120.000 toneladas inglezas de 1.015 kilos, de carvão Cardiff, durante o segundo semestre do corrente anno, em fornecimentos parcelados de 40.000 toneladas cada um.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em libras esterlinas, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente. Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo de caução de 10:000$, previamente feita na thesouraria da estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em libras esterlinas que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Cada proponente deverá incluir na sua proposta o preço, em libras esterlinas, para a tonelada ingleza de carvão fornecido dentro dos vagões desta estrada, nas condições indicadas na clausula IV.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

As bases para o contrato são as seguintes:

I

Obrigam-se os fornecedores a entregar, durante o segundo semestre do corrente anno, carvão de primeira qualidade, extraido recentemente de minas approvadas pelo almirantado inglez, como de primeira classe, tres vezes peneirados, que não produza mais de quatro por cento de cinzas, que não contenha mais de 0,9 por cento de enxofre e seu poder calorifero não seja inferior de 8.100 calorias por gramma, pelo calorimetro de Thompson, o que tudo será verificado por analyses e experiencias feitas previamente no gabinete de ensaios da estrada.

O carvão de cada carregamento só será despachado na Alfandega se fôr na sua totalidade para a estrada e se o fornecedor entregar com o conhecimento e factura consular o attestado, com firma reconhecida, de que o carvão é para a estrada das minas supracitadas, correndo por conta do respectivo fornecedor quaesquer despezas ou prejuizos causados pela inobservancia destas condições.

II

O carvão Cardiff que, submettido a analyse e experiencia não revelar as qualidades especificadas na clausula anterior, será rejeitado e immediatamente substituido pelo fornecedor por outro da qualidade exigida, de modo que a estrada não fique desprovida, hypothese em que se supprirá no mercado, correndo por conta do fornecedor a differença do preço, além da multa em que incorrer.

III

O carvão deverá ser entregue em grandes pedaços, não sendo admittido mais de cinco por cento de um volume inferior a trinta pollegadas cubicas e 20 a 25 por cento de moinha.

Entende-se por moinha a parte terrosa que passa através de peneiras de 0m,01, de abertura, inclinadas a 60° em relação ao sólo.

A verificação desta clausula será feita pelo modo que a administração da estrada entender conveniente.

Se as quantidades de carvão meudo e moinha, verificadas em cada expedição, forem superiores ás estabelecidas, será todo o carvão peneirado, por conta do fornecedor, de modo que os volumes dos pedaços inferiores a 30 pollegadas cubicas e o de moinha sejam na proporção estabelecida.

IV

Todo o carvão será entregue em terra dentro dos vagões no cáes do porto, por quantidades correspondentes á média de 8.000 toneladas por mez, não se obrigando a estrada a fornecer vagões para mais de trezentas toneladas diarias por fornecimento parcelado.

Todas as despezas com a descarga até os vagões, com o pessoal para o serviço de pesagem na balança da estrada correrão por conta dos fornecedores, e por conta da estrada sómente os direitos aduaneiros e as taxas do cáes do porto.

V

Por tonelada ingleza de 1.015 kilogrammas de carvão Cardiff entregue no caso da clausula IV e feita a verificação da clausula III, pagará a Estrada de Ferro Central do Brazil o preço de lb...

VI

As contas dos fornecedores serão apresentadas por carregamento de cada vapor, em libras esterlinas e os pagamentos effectuados no Thesouro Nacional, em moeda corrente nacional, servindo de base para a conversão a taxa cambial de 16 dinheiros.

VII

Os fornecimentos deverão começar na primeira quinzena de julho e ficar concluidos em 30 de novembro do corrente anno.

VIII

Os proponentes preferidos, para garantia da execução do fornecimento, caucionarão cada um, no Thesouro Nacional, a quantia de 40:000$, em dinheiro ou apolices da divida publica, conforme o recibo que exhibir, para effectividade das multas em que incorrer, sendo obrigados a integralizal-a todas as vezes que fôr desfalcada por tal motivo.

IX

Na falta de cumprimento de qualquer das clausulas estipuladas, poderá a directoria da estrada multar o fornecedor em dois a vinte contos de réis, conforme a gravidade da falta.

X

A suspensão do fornecimento por mais de um mez ou a tentativa de fazel-o com o artigo de qualidade inferior dará direito á directoria da estrada a annullar o fornecimento, com perda da caução de que trata a clausula VIII, em favor dos cofres publicos.

XI

Um dos fornecimentos parcelados será de briquettes de primeira qualidade, satisfazendo as exigencias da clausula I, reservando-se a directoria da estrada o direito de não aceital-o, se o preço fôr superior de cinco por cento ao do carvão Cardiff em pedaços.

XII

A despeza deverá correr por conta da sub-consignação autorizada no orçamento da despeza para o exercicio de 1914—Material, 4ª divisão.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de junho de 1914 —O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Concurrencia aberta para a venda de um terreno á ladeira de Santa Thereza, esquina da rua Chefe de Divisão Salgado, tendo de frente para a referida ladeira 8m,6 e igual largura nos fundos e de frente, nos fundos, para ambos os lados 2m,6, sendo sua área de 17m2,16.

Por esta directoria, faz-se publico que, em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 13 de janeiro ultimo, se acha aberta a concurrencia, durante o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, para a venda do supra mencionado terreno, sobre a base de 2:674$, preço offerecido pelo pretendente Paulo Theodoro Fritz.

Os concurrentes deverão apresentar, dentro do referido prazo, que expirará no dia 6 de julho proximo vindouro, ás treze horas, suas propostas em carta fechada, completamente sellada e lacrada, sem razuras, nem emendas ou coisa que duvida faça, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional da quantia de 100$, em garantia da assignatura da respectiva escriptura e que o proponente preferido perderá em favor do Thesouro, caso deixe de assignar a alludida escriptura, dentro dos 15 dias, contados da publicação do despacho aceitando a proposta.

Primeira sub-directoria do Patrimonio Nacional, 6 de junho de 1914 — **João Mariano Oliveira da Silva**, sub-director.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval de Guerra

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para conhecimento dos interessados, que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de — Organização e Administração da Marinha Nacional — Sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras, e que será encerrada no dia 9 de julho proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do Corpo da Armada, do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas consistirão de:
1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 9 de maio de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Directoria do Interior

Para conhecimento dos interessados, faço saber que, pelo prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, estará aberta, na directoria do interior desta secretaria de Estado, a inscripção para o concurso ao provimento de tres logares de 3° official da mesma secretaria.

A' dita inscripção serão admittidos os candidatos que, mediante requerimento, escripto do proprio punho e dirigido ao director geral, provarem ter a idade de 20 annos, no menos, e bom procedimento moral e civil.

O segundo requisito, quando não se tratar de candidatos que já exerçam funcção publica, prova-se com attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção, ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando todas, de modo positivo, o bom procedimento do candidato.

No impedimento do candidato, a inscripção poderá ser feita por procuração.

As provas do concurso serão escriptas e oraes e versarão sobre as seguintes materias:
1ª prova, lingua portugueza.
2ª prova, linguas franceza e ingleza.
3ª prova, arithmetica.
4ª prova, geographia geral e historia do Brazil.
5ª prova, noções de direito constitucional e administrativo.
6ª prova, redacção official.

As provas escriptas de francez e inglez consistirão em versão de trechos escolhidos, e a de portuguez terá por objecto um dictado e uma descripção sobre assumpto dado no momento.

A prova oral de portuguez versará sobre analyses logica e grammatical de um trecho escolhido na occasião.

A inscripção deverá ser encerrada no dia 28 de junho proximo vindouro, ás 16 horas.

Directoria do Interior da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, em 29 de maio de 1914 — **A. C. Moreira Guimarães**, servindo de director geral.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para a venda de dez mil toneladas de ferro velho

(Alteração dos editaes de 14 e 23 de maio e 5 do corrente mez)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 23 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para a compra de 10.000 toneladas de aço e ferro batido velho de socata, excepto caldeiras velhas, entregues na estação Maritima, em vagões desta estrada.

Os concurrentes deverão comparecer nesta secretaria á hora acima indicada com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com indicação das respectivas residencias.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos apresentantes.

O prazo maximo para a retirada do material será até 31 de agosto proximo e o preço deve ser estabelecido em réis por tonelada de material, ou em permuta por ferro guza ou trilhos, typo B, e accessorios destes, não aceitando esta estrada proposta para permuta superior a £ 8-0-0, por tonelada para trilhos accessorios; 95$ por tonelada para o ferro guza nacional e 103$ por tonelada para o ferro guza estrangeiro.

No acto da entrega da proposta, cada concurrente deverá exhibir o recibo da caução de 1:000$ préviamente feito na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

MINISTERIO DA FAZENDA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Imposto do consumo de agua por penna

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1° de junho até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança do imposto de penna de agua, relativa ao exercicio corrente.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria, 30 de maio de 1914 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub director interino.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e branca durante o corrente anno.

(ALTERAÇÃO DO EDITAL DE 5 DO CORRENTE MEZ)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 22 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 dormentes de bitola larga, sendo 135.000 de madeira de lei, 15.000 de madeira branca e 100.000 de bitola estreita, todos de madeira de lei, nas seguintes condições:

Dimensões

Bitola larga de 2m,65X0m,20X0m,14.
Bitola estreita de 1m,85X0m,18X0m,13.

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas, isentos de branco, fendas, ventos, nós careados e outros defeitos.

Serão rectos e de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria.

As faces serão serradas, perfeitamente lavradas, salvo a que receber o trilho, que será sempre serrada.

Serão admittidas as tolerancias indicadas nas condições geraes, que se acham nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

Qualidades

Os dormentes de madeira de lei serão das qualidades seguintes:

1ª classe—Aroeira do sertão, Brazil, canela capitão-mór, canela prego, canela preta, canela sassafraz, guaraúna parda, guaraúna preta, ipê tabaco, jacarandá rosa, ipê peroba, jacarandá roxo, jacarandá tau, jacarandá cabiuba, oleo pardo, oleo vermelho e peroba rosa.

2ª classe — Angelim pedra, angico rosado, arapóca amarella, araribá rosa, canela amarella, canela parda, cangerana, capebano, gibatão, grapiapunha ou garapa amarella, grossahy azeite, guarabú, ipê una, jatobá roxo, mangalô, massaranduba vermelha, merindiba, oyty, oleo jatahy, peroba vermelha, sapucahy vermelho e taruman.

Os dormentes de madeira branca serão das qualidades seguintes:

Acoá, alecrim, amescla, angelim amargo, araribá, ararigá amarello, bagre, bicuiba, cabuí branco, cabuí vermelho, cabelluda, camará, camboatá vermelho, canna de fistula, canela azeidinha, canela bagre, canela batalha, canela cravo, canela de cheiro, canela gosmenta, canela menina, canela mossarin, canela vermelha, carvalho, cascudo, gatocahen, (carne de vacca) faia nacional, goiabeira, guamerim, jequitibá, mangue, maria preca, murici vermelho, oleo de copahyba, osso de burro, papel, peroba rosa de S. Paulo, pinho do Paraná, pinho mineiro, sapopemba, sota cavallo, tatú e tento.

Logar da entrega

Os dormentes serão depositados á margem da linha em trafego.

Descarga e recebimento

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal do fornecedor e a sua custa, ou por pessoal da estrada, quando assim o requisitar o fornecedor, devendo nesse caso a importancia dos salarios do pessoal empregado no serviço de descarga ser paga pelo fornecedor, mediante nota remettida pelo escripturario da 5ª divisão á Contabilidade e antes do processo dos certificados para pagamento.

O marcador é empregado da estrada e por ella pago.

Prazos

O prazo para fornecimento e o numero de dormentes a entregar em cada mez serão fixados nos contratos.

Se dentro de 30 dias, findo o prazo estipulado, o fornecedor não apresentar á marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, ser-lhe-ha imposta a multa de 50$ por centena ou fracção e rescindido o contrato.

O fornecimento total deverá estar completo em 30 de setembro proximo futuro sob pena de perda da caução.

Preços

Os preços serão os seguintes por dormentes:

Bitola larga (madeira de lei):
Primeira classe, 4$400;
Segunda classe, 4$000;
Madeira branca, 2$500.
Bitola estreita (madeira de lei):
Primeira classe, 2$400;
Segunda classe, 2$000.

As propostas deverão mencionar:

1°, a procedencia e o logar de onde serão retirados os dormentes e onde serão depositados;

2°, as qualidades de madeira que fornecerão em maior quantidade;

3°, a quantidade que será fornecida por mez, época de primeira entrega e prazo para o fornecimento.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, contendo por fóra o assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente e bem assim o recibo da caução de 20$ por milheiro de dormentes propostos, em dinheiro ou em titulos da divida publica, feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

Aceita qualquer proposta, antes de ser assignado o contrato, afim de garantir o seu cumprimento, o contratante depositará nos cofres da Estrada uma caução de 2 o|o da importancia total do fornecimento.

Essa caução só poderá ser retirada depois de liquidadas as contas finaes.

Não serão aceitas propostas para fornecimento maior de 100.000 e menor de 1.000 dormentes.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes apresentados, serão annunciados o dia e a hora para abertura e leitura das propostas, que antes de qualquer decisão serão publicadas.

As propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital.

A preferencia será dada pelo menor prazo de fornecimento e pelos locaes de entrega, na bitola larga os da larga, e na estreita os da estreita.

Todos os esclarecimentos serão encontrados nas condições geraes existentes nesta secretaria, condições que farão parte integrante de todos os contratos.

Para os dormentes apresentados na zona de Lafayette e Pirapora serão excluidas todas as canelas constantes da relação supra e bem assim a peroba rosa.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

6° sinistro da 2ª serie

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido no Espirito Santo da Forquilha, neste Estado, o consocio da 2ª serie, Sr. Francisco da Cruz e Oliveira, a cuja beneficiaria, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do artigo 68 de nossos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 12$, para reconstituição de peculio, todos os socios inscriptos na referida serie, até o dia 30 de março do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 12 de julho proximo futuro.

Barbacena, 12 de junho de 1914 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja. Telephone n. 14°, central. Ordenado 55$000.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cozinheira; na rua Roberto Silva n. 46, estação de Ramos, E. F. Leopoldina.

ALUGA-SE um mocinho com muita pratica de photographia; na rua dos Arcos n. 14, commodo n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta afiançada, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 6.

ALUGA-SE um bom chefe de cozinha, sério, limpo e desembaraçado, para forno e fogão, massas e doces, e afiançado; na rua Acre n. 36, charutaria.

ALUGA-SE um caixeiro portuguez, com pratica de casa de pasto, de 16 annos de idade; para escrever ou tratar com seu pai Z. L. C.; na rua Sete de Setembro n. 53 A.

ALUGA-SE um copeiro com 17 annos de idade; ordenado 40$; na rua do Cattete n. 223.

PRECISA-SE de um rapaz afiançado e que durma no emprego, para lavar casa e mais serviços; rua Senador Dantas n. 13.

FOLHETIM 76

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

TERCEIRA PARTE

A Condessa de Bussiéres

VII

A CASA DE ASNIERES

Valentina entrou rapidamente no pateo do palacete, e correu como uma louca a encerrar-se no seu quarto. Queria estar sósinha, para dar largas a sua dôr, que tão justificada era. Não pensava em si, e nem mesmo tratava de calcular que futuro seria o seu. Não chegava a sentir o seu soffrimento; dir-se-hia, que lhe parara subitamente o coração. Estava como anniquilada; o seu corpo parecia ferido por uma insensibilidade completa. Mas na alma... que horrorosa tortura!

Todos os seus pensamentos eram para aquelle desgraçado rapaz, que a amava, que ella amara e amava ainda, e que a mão barbara de um ciumento furioso acabava de prostar covardemente aos seus pés. Depois, junto do cadaver ensanguentado de Luciano, viu erguer-se subitamente a imagem de Laura, e estremeceu horrorizada, balbuciando:

—Que monstro!!

Estendida sobre um sofá, soltava surdos gemidos, estorcia as mãos e os braços com movimentos febris e desesperados, e dava emfim todos os signaes de uma angustia indescriptivel.

No entretanto, o conde de Bussiéres, dirigindo-se á Prefeitura da Policia, declarava ao proprio prefeito o que acabava de passar-se na casa de Asniéres, constituindo-se desde logo prisioneiro, se a autoridade assim o julgasse necessario. O prefeito, porém, conhecia-o, e entendeu que, até nova ordem, podia deixal-o em liberdade. Exigiu apenas que o conde ficasse em sua casa á disposição da autoridade, e estivesse sempre prompto a responder a todas as perguntas, que um juiz de instrucção tivesse de dirigir-lhe.

Em seguida foram dadas as ordens necessarias para que partisse sem demora para Asniéres um commissario de policia acompanhado por dois agentes. Segundo as indicações fornecidas pelo conde de Bussiéres, o commissario não teve difficuldade alguma em encontrar a casa, cuja porta estava aberta de par em par. Os tres homens penetraram no jardim, e ahi foram logo rodeados por umas vinte ou trinta pessoas, que ali se achavam discutindo, e fazendo os mais extraordinarios e caprichosos commentarios sobre o terrivel acontecimento, que acabava de produzir-se ali.

No primeiro momento o commissario não fez pergunta alguma. Limitou-se a abrir passagem, e a entrar na casa, que estava toda aberta. No salão viu uma enorme poça de sangue, mas o cadaver que ia ali levantar tinha desapparecido. Pediu então informações, e soube que o homem, cujo nome ninguem sabia, não tinha ficado logo morto, e que, auxiliado por um cocheiro, tinha conseguido subir para uma carruagem, que atravessara a ponte de Asniéres, e se dirigira para Paris.

Entre os curiosos, só tres ou quatro tinham ouvido as detonações, vendo depois o homem ferido e assistindo á partida da carruagem. Ninguem sabia, porém, o que antes se passára. O commissario de policia não parecia muito satisfeito com o insignificante resultado da sua missão. Vendo que nada mais tinha que fazer em Asniéres, ordenou que fossem fechadas as janelas, e as portas da casa, depois de haver feito evacuar o jardim. A portinha verde foi igualmente fechada, e o commissario levou comsigo as chaves abandonadas por Laura.

Digamos agora o que se passára ali, depois da partida do conde de Bussiéres, que conduzia nos braços sua mulher desmaiada.

O cocheiro que ficára sósinho na rua com o cavallo e a carruagem, sentia-se dominado por viva inquietação. Com quanto tivesse o presentimento de que acabava de dar-se ali uma qualquer catastrophe, hesitava em ir pedir informações. Decorreram porém, dez, quinze minutos, sem que apparecesse o seu cliente, e a sua inquietação augmentava mais e mais. Por fim, decidiu-se a entrar no jardim, e dirigiu-se para casa, olhando para todos os lados com anciedade. Não via ninguem; era lugubre o silencio que ali reinava. O coração confrangeu-se-lhe. Conseguiu, porém, dominar aquella impressão de terror, e subiu cinco ou seis degráos, que davam accesso do jardim para o rez-do-chão.

De subito ouviu um gemido, e estremeceu. Atravessou um primeiro e um segundo compartimento, e achou-se, por fim, no salão, em presença do desgraçado Luciano, que estava banhado em sangue. Ergueu-o nos braços e conseguiu assental-o sobre uma poltrona. O olhar amortecido do ferido animou-se um pouco, e pareceu agradecer-lhe. Mas logo depois, o desgraçado deixou cair pesadamente a cabeça sobre o peito, e balbuciou:

— Agua! Agua!

O cocheiro olhou em redor de si; mas, não vendo na sala o que o ferido lhe pedia, saiu precipitadamente, e reappareceu ao cabo de alguns momentos com um copo cheio de agua, que aproximou dos labios do moribundo. Este ultimo bebeu avidamente, e depois, tomando entre as suas a mão do cocheiro, murmurou:

— Obrigado... amigo!

— Não póde estar aqui assim, ao desamparo, disse o excellente homem. Vou já já chamar um medico.

— Não, não... peço-lh'o!

Depois, soltando um gemido, perguntou ao cabo de um momento de silencio:

— Onde estão elles?

— Partiram, respondeu o cocheiro.

— Todos?

— Todos, sim. O sujeito que entrára ultimamente, levou nos braços uma senhora desmaiada.

— Meu Deus, meu Deus! que irá elle fazer? suspirou o pobre Luciano.

E ficou durante um momento silencioso. Depois, continuou com voz entrecortada:

— Não, não quero morrer aqui... E' preciso que me conduza a Paris... a minha casa... á rua da Sourdiére, n. 14... Terei a força necessaria para ir até á carruagem... Não, não quero morrer aqui... Pobre Valentina... perdida... perdida por minha causa!

E, segurando-se nos braços do cocheiro, fez um grande esforço e conseguiu pôr-se em pé.

—Sim, terei força... tornou elle. Vamos... conduza-me... nada ouviu... nada sabe... Agora posso caminhar; vamos.

Apoiado sobre o cocheiro, que o amparava cuidadosamente, saiu de casa lentamente e com passos curtos, e chegou, por fim, junto da carruagem.

VIII

A VICTIMA

Como descrever a afflicção, o desespero do juiz Luranne e de Julia, quando viram chegar Luciano, pallido, extenuado, com as feições contraidas pelo soffrimento, todo ensanguentado, moribundo, emfim! O pai e a irmã atroaram a casa com os seus gritos e lamentações angustiosas. Era horroroso, despedaçador.

O ferido teve de ser tirado de dentro da carruagem por dois homens robustos, que o transportaram para o quarto de seu pai. Ali, porém, esgotado de forças em razão do muito sangue que perdera, e tambem pelas horriveis dores que soffrera durante o trajecto, perdeu os sentidos logo que o estenderam na cama. A pobre Julia, louca de dôr, soluçava junto do leito.

O juiz Luranne, não menos desolado, tinha recuperado depressa a sua presença de espirito, e déra as convenientes ordens para que um criado fôsse correndo chamar o medico da casa, que era ao mesmo tempo amigo da familia, e um cirurgião dos mais celebres de Paris.

O pobre pai interrogou o cocheiro, que lhe contou o que sabia. Mas tudo aquillo era vago, e de difficil explicação. No entretanto, o Sr. de Luranne deprehendeu daquella narração, em que não se pronunciava um nome unico, que o seu filho, attraido traiçoeiramente a uma cilada, tinha sido ferido por um inimigo. Mas quem fôra o covarde assassino? Como descobril-o?

Naquelle momento não devia tratar de o procurar. O que primeiro que tudo tinha a fazer era tratar do seu filho, salval-o, se acaso não fossem já inuteis para esse fim os recursos da sciencia. Pediu a morada do cocheiro, gratificou-o generosamente, e despediu-o. Voltou em seguida para junto do filho, que acabava de recuperar os sentidos, e que a desolada Julia acariciava por entre lagrimas e soluços.

O mancebo tinha nos labios um sorriso doloroso. Tendo uma das mãos entre as de Julia, estendeu a outra a seu pai.

O velho magistrado inclinou o corpo, e depoz um beijo na testa do filho.

— Ah! sinto-me bem junto do meu querido pai e da minha querida irmã! disse Luciano. Tive medo de morrer sósinho... quiz ver os meus ainda uma vez!

O juiz Luranne disse-lhe com voz tremula:

— Não fales muito, meu filho, que te faz mal de certo. Mais tarde has de contar-me tudo.

— Não... não tenho muito tempo para viver, murmurou Luciano.

— Ah! não digas isso, filho! exclamou o pobre pai com terror. Havemos de salvar-te!

Naquelle momento chegava o medico, que se mostrava consternado. Era um velho clinico, em quem o juiz Luranne depositava uma grande confiança. Aproximou-se da cama, e examinou Luciano attentamente. Depois descobriu os dois ferimentos, sobre os quaes se coagulara o sangue, suspendendo assim a hemorraghia. Uma das balas tinha-o ferido no hombro, junto do pescoço; a outra alojara-se-lhe no peito.

(Continúa.)

PRECISA-SE de uma menor de 12 a 20 annos de idade, para casa de pequena familia; na rua Torres Homem n. 38-A; não se faz questão de côr.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para ajudante de cozinha; na travessa S. Christovão n. 19, Bomsuccesso.

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro, para familia de tratamento; na rua da Alfandega n. 30, sobrado, das 10 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, para pequena familia; na rua D. Maria n. 102, casa 3, villa Dudú.

PRECISA-SE de um criado para todo serviço de um casal, e uma menina; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma ama secca de 16 a 18 annos de idade; 20$; na rua Faria n. 45.

PRECISA-SE de uma mocinha que tenha pratica para cuidar de uma criança de um anno e para mais serviços leves; ordenado até 20$; na rua de Sant'Anna n. 13, casa X.

PRECISA-SE de um rapaz afiançado e que durma no emprego, para lavar casa e mais serviços; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 38, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um rapaz para todo o serviço de casa de familia; na rua do Ouvidor n. 22; ordenado, 40$ a 50$000.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGAM-SE quartos, desde este preço até 25$; no palacete da rua Pedro Americo n. 359, tendo cozinha independente, em casa de respeito.

20$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

25$000

ALUGA-SE um bonito quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 82.

30$000

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela e entrada independente, a casal sem filhos ou pessoa só; na rua Muriquipary n. 203, Piedade.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, casa onde não tem outros inquilinos, em logar muito socegado, com luz electrica, bom quintal, dando-se preferencia a uma ou duas senhoras; na travessa Magalhães n. 15 moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a duas senhoras honestas, em casa de um casal modesto; na rua Barão de Itapagipe n. 307, casa 3.

ALUGA-SE um modesto aposento, para um ou dois rapazes economicos; na rua Chile n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o necessario, proprio para moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz do commercio; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janelas, em logar saudavel e socegado, tendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins; ponto de bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou moços do commercio.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras honestas, em casa de casal modesto; na rua Barão de Itapagipe n. 307, casa 3, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na avenida da rua Barão de S. Felix n. 100, e tratam-se na mesma rua n. 97, casa 1.

ALUGA-SE um bom quarto para casal; na rua da America n. 174, trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGAM-SE um optimo quarto, pelo preço acima, e quarto e sala por 50$, em casa de familia, a tres minutos da estação; na rua Joaquim Meyer n. 71.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes ou casaes; no beco dos Ferreiros n. 13, perto do Mercado Novo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com direito em toda a casa; na rua Guineza n. 29, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE salas com frente para o beco da Carioca, a moços do commercio; trata-se na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e casinhas, tendo sala e cozinha, em logar limpo e de socego; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido; bonds de 100 réis á porta.

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala, quarto e cozinha, luz electrica, muita limpeza e socego, a casaes; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto com janela a um rapaz só; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos; na rua Tavares Bastos n. 27.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE dois quartos independentes, para duas ou tres pessoas, com pelo preço acima para cada uma.

35$ até 60$00

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, no melhor local das Laranjeiras; rua Cosme Velho n. 253; os bonds de Aguas Ferreas passam na porta.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos, na casa socegada da rua Santa Alexandrina n. 83, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Mattoso numero 188.

ALUGAM-SE duas boas salas, quintal e cozinha, a um casal; na rua Christovão Penha n. 63, Piedade.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua da Lapa n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE boas e magnificas casinhas, com salão, logar para cozinhar e lavar; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na casa n. 6, com o Sr. Martins.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 410.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

40$ e 45$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua D. Luiza n. 53 e de D. Carlos I numeros 107 e 176 e Andrade Pertence n. 43, tendo todas as commodidades.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados, em casa de respeito, com todas as commodidades para familia ou rapazes; na avenida Gomes Freire n. 26.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a casal sem filhos ou a senhoras, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um quarto, com janela, quintal e cozinha, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 280.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moço decente ou casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGAM-SE casinhas, desde o preço até 60$; no palacete da rua Pedro Americo n. 359, em casa de muito respeito e tendo mais uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; por 100$, independente.

50$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, independente, tendo janelas para a rua; na rua Clapp n. 50, em frente ao Mercado Novo.

ALUGA-SE, a cavalheiros de tratamento, um commodo com todo o conforto, em casa de respeitavel familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma boa sala com janelas e boas commodidades, em casa de familia; na rua Ypiranga numero 71, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoas sérias; rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com duas janelas, luz electrica, em casa de familia, a moços decentes; na rua de S. Pedro n. 229.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos, com janela para a rua, tendo banheiro e mais commodidades; na rua Clapp n. 50, em frente ao Mercado Novo.

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente, e uma sala; na rua Monte Alegre n. 121, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal sem filhos; na rua do Senado n. 274.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar.

56$000

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Palm Pamplona n. 90; tem sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua 24 de Maio n. 503.

57$000

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo muita agua, esgoto e chuveiro, luz electrica em toda a casa; na estação da Olaria, suburbios da E. F. Leopoldina, a cinco minutos da estação, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo duas salas, um quarto e mais dependencias; na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos, e trata-se hoje com o proprietario.

ALUGA-SE um grande quarto para casal sem filhos ou dois moços do commercio, em casa de familia de todo o respeito, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Thereza Cavalcante n. 27, estação da Piedade.

ALUGAM-SE excellentes casas novas, ainda não habitadas, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha, fogão economico, muita agua, grande quintal, "water-closet", chuveiro, tanque, tendo duas entradas proprias para duas familias viverem independentes; pelo aluguel acima 80$ e 85$; na rua Silva Rego n. 35, junto ao largo do Jacaré, na estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, perto do palacio do Cattete; na rua do Cattete n. 130, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala, muito limpa e com entrada independente; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para duas senhoras sérias que trabalhem fóra; na rua General Pedra n. 85, casa numero 9.

ALUGA-SE uma casa nova e hygienica, propria para pequena familia, junto á estação de Madureira; travessa Almerinda Freitas n. 29.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, gaz, e esplendido banheiro, a moços de tratamento, em casa de familia; rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo a Avenida Central.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e telephone; na casa da Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena loja para qualquer negocio, deposito ou escriptorio; na rua do Livramento numero 75; as chaves estão no sobrado, onde se trata.

65$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com luz electrica, muito limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. n. 623, central.

68$000

ALUGA-SE um grande quarto, com larga sacada e luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. n. 623, central.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, a um senhor ou senhora só; na rua Francisco Belisario numero 17, 1º andar.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e telephone; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
DIVONA........ hoje	SEQUANA........ 17 de junho

O PAQUETE

DIVONA

Commandante ROLLAND

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um quarto arejado, tendo luz electrica e limpeza, a cavalheiros; na rua Cassiano n. 23, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos, para familia, tendo electricidade; na rua Moreira, esquina da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.256, bonds de Cascadura á porta.

80$000

ALUGAM-SE duas casas, pelo preço acima cada uma; na rua Barão de Bom Retiro; informa-se no numero 307, da mesma rua e tratase na rua da Assembléa n. 27, Dr. João Marques.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Julleta; na rua do Uruguay n. 191, as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria ou na Avenida Rio Branco n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 10; trata-se na Companhia de Administração Garantida, na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para casal sem filhos; na rua S. Carlos n. 4, esquina da rua do Estacio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, confortavel aposento mobilado, com uma saleta junto e linda vista em casa de familia de tratamento; onde não mais inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Costa Guimarães n. 22, com dois quartos, duas salas, etc. As chaves estão na casa n. 2 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul-America.

ALUGA-SE, com entrada e todas as serventias, independentes, metade do sobrado n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 205, para familia; trata-se na ladeira do Faria n. 164.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal sem filhos, viuva ou rapazes do commercio; na rua 24 de Maio n. 149, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 10; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul-America.

ALUGA-SE a boa casa da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, tendo duas salas e dois quartos, luz electrica; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE numa bonita sala de frente, em casa de pequena familia, a moços do commercio ou casal; na avenida Mem de Sá n. 117, assobradada.

ALUGA-SE uma grande sala com duas sacadas na frente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 22, S. Christovão. As chaves estão no n. 22, casa 2 e trata-se na rua do Ouvidor numero 80, Companhia Sul-America.

ALUGAM-SE salas de frente; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da rua Nova do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos; trata-se no largo de S. Francisco n. 6, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127 V, inteiramente novo, tendo luz electrica, dois quartos e duas salas; as chaves estão no predio n. 127 I, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, proxima ao largo do Pedregulho, em S. Christovão, tendo salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Ana Nery numero 74; e trata-se na rua do Rosario n. 115, das 7 ás 5 horas.

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto, ricamente mobilado, para casal de tratamento; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE a casa, propria para familia de tratamento, tendo tres salas, tres quartos, boa cozinha, bom quintal e esgoto e agua, e illuminação electrica; na rua Zeferino n. 261, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com bons commodos; na rua S. Leopoldo n. 205 A, villa Mattos; as chaves estão na casa n. I, e trata-se no largo de S. Francisco n. 6, armazem.

91$000

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; na villa Sara, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE a pequena casa para familia na rua Barão de S. Felix numero 223; a chave está no n. 220, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul-America.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 58, estação do Sampaio, forrada e pintada de novo, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão na casa junto, no n. 46, onde se informa.

100$000

ALUGA-SE a casa do boulevard 28 de Setembro n. 279, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Daniel Carneiro n. 142, com tres quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, quintal, etc.; dois minutos do bond linha Piedade e tres da estação do Encantado; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica, pequeno jardim, etc.; na rua Ernesto de Souza n. 78; as chaves estão no n. 74.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, para pequena familia; na rua do Hospicio n. 236-2.

ALUGA-SE esplendida casa para familia regular, tendo luz electrica, gabinete, agua e mais accommodações necessarias, á dois minutos de bond da Piedade; informa-se á rua Vinte Cinco de Março n. 141, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito arejada, tendo tres sacadas, para rapazes do commercio ou escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Dias da Silva, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, e despensa; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um predio novo, á rua Cabuçu' n. 257, esquina da rua Dona Romana, bonds á porta, da linha Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas dois quartos, cozinha e quintal; trata-se no mesmo; na rua da Carioca n. 78.

102$000

ALUGAM-SE as casas novas da avenida Angelica, á rua Theodoro da Silva n. 87, com todos os requisitos hygienicos; trata-se com o Sr. Americo Mendonça, na praça da Republica n. 25.

105$000

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 169, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE a casa nova da rua Matheus n. 53, junto á estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e jardim; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 54.

110$000

ALUGA-SE uma casa na rua Sergipe n. 99, casa VII; proximo á praça da Bandeira, S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE uma boa sala de frente independente, com gaz e banheiro; na rua Senador Dantas n. 73, baixos.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; as chaves estão na venda da esquina.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa III, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades; na rua de S. Christovão n. 263, bonds de cem réis, a 15 minutos da cidade.

115$000

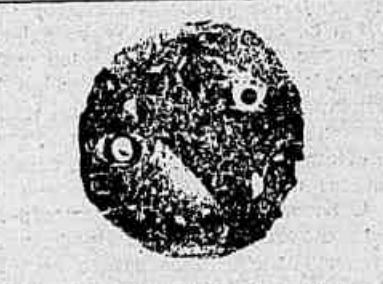
ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 120, tendo gaz, chuveiro, etc.; bond de 100 réis, Rio Comprido.

120$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; na rua Visconde do Rio Branco n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGA-SE uma grande sala, com uma divisão formando dois espaçosos quartos, ambos com luz electrica, muito limpos, tendo uma grande sacada e duas janelas; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, Telephone n. 623, central.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPACY

Sae hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

IDA

Angra dos Reis—Segunda-feira, 15.
S. Sebastião—Terça-feira, 16.
Santos—Quarta-feira, 17.
Cananéa—Quinta-feira, 18.
Iguape—Sexta-feira, 19.
Florianopolis—Sabbado, 20.
Itajahy—Domingo, 21.

VOLTA

Itajahy—Domingo, 21.
Cananéa e Iguape—Segunda-feira, 22.
Cananéa—Terça-feira, 23.
Santos e S. Sebastião—Quarta-feira, 24.
Angra dos Reis—Quinta-feira, 25.
Chegada ao Rio—Sexta-feira, 26.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 46, com luz electrica e perto dos duas linhas de bonds, havendo outra por 140$, na rua Conselheiro Thomaz Coelho numero 47; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos n. 53, e e tratam-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Capitão Salomão n. 53; as chaves estão no n. 47, e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 10 III, tendo luz electrica, dois quartos, e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na de S. Francisco Xavier n. 340, esquina da do Itamaraty.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Titara n. 20, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, etc.; trata-se na rua Adriano n. 4, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cabido n. 83, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na rua General Camara n. 228, com H. Machado; as chaves estão no n. 81, açougue.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e porão habitavel, na rua Conde de Bomfim n. 67; trata-se no armazem n. 69.

ALUGA-SE uma casa, á rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 29. As chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

H.S.D.G. H. A. L.

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

E

HAMBURG-AMERIKA LINIE

SERVIÇO RAPIDO

Saidas para a Europa

CAP TRAFALGAR.....	15 de	hoje
CAP VILANO..........	22 »	junho
CAP ARCONA..........	29	»
CAP FINISTERRE.....	6 »	julho
K. F. AUGUST.......	13 »	»
CAP. ORTEGAL.......	21 »	»
BLUCHER.............	27 »	»
CAP BLANCO.........	4 »	agosto
K. WILHELM II.......	10 »	»
CAP TRAFALGAR.....	16 »	»
CAP VILANO..........	24 »	»
CAP ARCONA..........	31 »	»

Vendem-se passagens directamente para **Paris** e **Londres**—Emittem-se bilhetes de passagens para **Nova-York**, via **Southampton, Boulogne** S/M ou **Hamburgo**, em correspondencia com os paquetes da Hamburg-Amerika Linie, ao preço de **Lbs. 41** na 1ª classe dos vapores acima mencionados, com excepção, porém, dos paquetes **CAP TRAFALGAR** e **CAP FINISTERRE**, nos quaes o preço é de **Lbs. 47 -/-**, e de **35/-/-** na 2ª classe, em todos os paquetes, com direito de permanecer na Europa durante 6 mezes.

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com banheiro, camarotes com uma, duas e mais camas, sala de gymnastica, jardim de inverno, banho de natação *telegrapho sem fio "Telefunken"*, **etc.**

Saidas para o Rio da Prata

(DIRECTAMENTE OU VIA SANTOS)

×CAP FINISTERRE....... 18 de junho	×K. F. AUGUST.......... 26 de junho
	BLUCHER............... 10 de julho
×Via Santos	×K. WILHELM II......... 24 » »

Preço das passagens para o Rio da Prata, na 1ª classe, **Lbs. 10**; 2ª, **Lbs. G**; 2ª intermediaria, **Lbs. 4.10**, e na 3ª, **48$** e mais 5 % de imposto do governo.

O PAQUETE

CAP TRAFALGAR

Commandante Langerhannsz

Chegado do Rio da Prata hontem, 14 do corrente, sairá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), **Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo**

hoje, **15**, ás 10 horas da manhã

Atracando ao Cáes.

O PAQUETE

CAP FINISTERRE

commandante Boege

Esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Passagem em classe intermediaria para os portos de Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Vigo, nos paquetes «Cap Trafalgar» e «Cap Finisterre», 169$300 e ida e volta 101$800 e para os portos do norte da Europa 184$, e ida e volta 331$200.

Roga-se aos Srs. passageiros, que tiverem tomado passagens nos vapores que saem para a Europa, de satisfazerem as suas passagens até a vespera da saida dos vapores.

SERVIÇO ESPECIAL

Saidas para a Europa

BAHIA CASTILLO........ 26 do corrente.

Estes novos e rapidos paquetes de 12.000 toneladas, movidos a duas helices e dotados com os mais modernos apparelhos, possuem magnificas accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe.

Passagem em classe intermediaria, para os portos de Lisboa, Leixões e Vigo, nos paquete «Bahia Laura», «Bahia Castillo», «Bahia Blanca» e «Buenos Aires», 206$100, e ida e volta, 368$, e para os portos do norte da Europa, 220$800, e ida e volta 347$500.

O PAQUETE

BAHIA CASTILLO

Sairá no dia 26 do corrente, ao meio dia, para **Lisboa, Leixões, Vigo e Hamburgo. Este paquete atracará ao cáes.**

SERVIÇO POSTAL

Saidas para a Europa

LA PLATA.............. 19 de junho	PETROPOLIS............. 17 de julho
CAP VERDE.............. 26 » »	CAP ROCA................ 24 » »
× HABSBURG.............. 3 de julho	SANTOS.................. 31 » »
RIO PARDO.............. 10 » »	× HOHENSTAUFEN...... 7 de agosto
	TIJUCA................... 14 » »

Emittem-se bilhetes de passagem em 1ª classe nos vapores **Cap Roca, Cap Verde, Hohenstaufen** e **Habsburg** para **Nova York**, via **Boulogne s/m** ou **Hamburgo**, ao preço de **£ 35.**

Estes paquetes proporcionam aos Srs. passageiros todas as commodidades, possuindo os marcados com × camarotes de luxo com todas as dependencias.

O PAQUETE

LA PLATA

commandante Back

Esperado de Santos no dia 18, sairá para

Victoria, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

no dia 19, ás 12 horas.

O PAQUETE

HABSBURG

commandante Steffan

Entrado de Hamburgo e escalas, sairá para

Santos

depois da indispensavel demora; está atracado ao armazem n. 5 do cáes.

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa, em todos os paquetes, 105$ e mais o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros para os vapores que não atraquem.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. CUMMING YOUNG, á rua da Candelaria n. 91, para as linhas européas, e com o Sr. H. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 94, para a linha americana. Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

N. 79 Avenida Rio Branco N. 79

Escriptorio de passagens no andar terreo. Telephone Norte 2.021. Informações sobre cargas no 1º andar. Telephone Norte 41.

ALUGAM-SE cada uma das casas ns. 8 e 10, na avenida Reis, Real Grandeza n. 288, com dois quartos, duas salas, etc.

ALUGA-SE, para familia, o bom predio, com tres quartos, da rua Barão de Mesquita n. 845; trata-se na mesma rua n. 833.

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Francisco Eugenio n. 51; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGAM-SE salas e quartos, pelo preço acima, 100$, 60$ e 40$, á rua Maranguape n. 26, Lapa.

ALUGA-SE a casa n. V da rua Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves na mesma rua n. 17.

ALUGA-SE uma boa casa, perto do Ministerio da Agricultura, com um bonito panorama; na rua General Severiano n. 66.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na villa S. Salvador n. 6 (avenida Salvador de Sá n. 38) a chave está na casa n. 2 e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja.

ALUGA-SE a casa n. 28 da travessa S. Vicente de Paulo; as chaves com o Sr. Marques, na rua Santa Amelia, chacara; trata-se na rua do Hospicio n. 226.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 17, tendo quintal, jardim, dois quartos e duas salas; as chaves estão na venda da esquina, e trate-se na rua da Carioca n. 63, com o Sr. Nunes.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Barão de Mesquita n. 667; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua S. José n. 108.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, na rua Capitão Salomão n. 49 casa IV; as chaves estão no n. 47, e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem communicação, em predio novo, tendo electricidade e bom banheiro, proximo dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 10, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Palla Mattos n. 2?, tendo dois quartos.

ALUGA-SE o predio da rua Assumpção n. 31, em Botafogo, tendo duas salas, tres quartos, etc.; as chaves estão na rua Bambina n. 2, armazem, e trata-se na rua da Alfandega n. 107.

ALUGA-SE a casa da rua Cornello n. 72, tendo duas salas, tres quartos com janelas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica e mais commodidades; as chaves estão no n. 57, da mesma rua, e trata-se na rua General Bruce n. 98, moderno, em S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Cornelio n. 66, tendo duas salas, tres quartos com janelas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica e mais commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 57, e trata-se na do General Bruce n. 98, moderno, em S. Christovão.

123$000

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou moradia, tendo duas sacadas para a Avenida, luz electrica e gaz carbono, muito limpa e com entrada independente; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. numero 623, central.

125$000

ALUGA-SE a pequena familia, a casa da rua Ernesto de Souza n. 54 (Andarahy), com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma e póde-se ver, das 13 ás 16 horas, e trata-se na rua General Camara n. 68.

130$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 207, com entrada independente.

ALUGA-SE o predio da rua Porto Alegre n. 20, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, luz electrica e grande pomar; as chaves estão no n. 86.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva n. 62, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e grande quintal; aberta até ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma excellente sala, propria para escriptorio, duas sacadas de frente, installação electrica e telephone; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, com uma divisão de madeira, formando dois grandes quartos, ambos com luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, agua, luz electrica e gaz; na frente do predio da rua Luiz Carneiro n. 129, estação do Encantado; trata-se na mesma rua esquina da de Pernambuco n. 167, venda.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE casas novas, com duas salas, dois e tres quartos, cozinha e mais dependencias; na rua Barroso n. 67, villa Mimi, Copacabana, proximo ao jardim; trata-se no n. 73, ou na rua da Alfandega n. 122.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua D. Minervina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 88, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua Frederico Meyer, junto á estação, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, quintal e jardim; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 238 e trata-se na rua do Hospicio n. 27.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 99, ao lado das archibancadas do Jockey Club; tem banheiro, e electricidade; as chaves estão no numero 97, armazem.

ALUGAM-SE commodos inteiramente limpos a pessoas serias e de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 101, teleph. n. 3.840, central.

ALUGA-SE, na avenida Celorico de Basto, á rua S. Clemente n. 124, uma magnifica casa, tendo tres esplendidos quartos, duas salas e demais dependencias, illuminação electrica; chaves e informações na casa n. I.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas, tem luz electrica; na rua da Saude n. 269, esquina da do Livramento.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Conselheiro de Belmonte n. 103 B, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal, e pequeno jardim, na frente. Bonds quasi á porta, e á cinco minutos do Engenho Novo. As chaves estão na mesma rua n. 23; trata-se na rua Treze de Maio n. 42 (em frente á casa Alberico & Moraes.

ALUGA-SE uma casa, assobradada, tendo dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua D. Julia n. 7.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 222, em S. Christovão, tendo todas as commodidades para familia; as chaves estão, por favor, no predio junto, n. 220, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

146$000

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, copa, chuveiro, etc.; em logar saudavel e perto do centro da cidade; na Central, no trem de suburbios ou 25 de bond; informase na rua Oito de Dezembro n. 43, com o Sr. João Mangueira.

150$000

ALUGAM-SE os dois armazens da rua Coronel Figueira de Mello numeros 347 e 349; trata-se no numero 345.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor de Mattosinhos n. 54, com tres quartos, duas salas, cozinha e installação electrica; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa da rua da Saude n. 169, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na charutaria.

ALUGA-SE um escriptorio mobilado, com direito a salão de visitas, a cavalheiro respeitavel; tem telephone; está situado no centro da cidade, em um 2º andar, com duas lindas sacadas; a casa tem porteiro: trata-se na rua Rio Branco numero 247, Hotel Bristol.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Salgado Zenha n. 70; a chave está no n. 57.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com todas as installações modernas; para ver o tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

ALUGA-SE a casa da rua S. Vicente n. 17; as chaves estão no numero 18, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 27, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bons e magnificos armazens, bom ponto commercial, logar de grande futuro; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, e trata-se com o Sr. Martins.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa á rua Silva Guimarães n. 61, Fabrica das Chitas; dista menos de um minuto do bond; pintada e forrada de novo; tem cinco quartos, inclusive um chalet independente, luz electrica, jardim, banheiro, etc. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua Barão de Pirassinunga n. 35 ou rua de S. Bento n. 9.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 92; póde ser visto das 12 ás 16 horas e trata-se na rua Sete de Setembro n. 40—Casa Grandella.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itamby 21, construida a capricho, com excellentes commodos para familia e situada a dois minutos da praia de Botafogo. As chaves na praia de Botafogo 166.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte e Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, completamente novos e com todas as commodidades para familia de tratamento, em Ipanema; podem ser vistos a qualquer hora, e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE a casa á rua Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, por 160$ mensaes o sobrado da rua D. Marciana n. 7; as chaves na loja e trata-se á rua D. Polyxena n. 55.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 438, com todas as commodidades para familia; as chaves estão por favor na venda proxima á mesma rua n. 422 e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90; aluguel 182$000.

ALUGAM-SE os predios á rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua fria e quente, area e grande logradouro no morro; as chaves no proprio local e tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90. Aluguel 160$000.

ALUGAM-SE os predios ás ruas S. Paulo n. 35 e D. Alice, estação do Rocha, n. 74 A; para informações á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE tres esplendidos predios acabados de reconstruir, illuminados a electricidade e gaz, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc., na rua dos Araujos ns. 49, 51 e 53; tratam-se na rua da Carioca n. 6, Casa Tupy; as chaves estão na esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE, a um medico, um bom consultorio de frente, com excellente sala de espera, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Miguel Ferreira n. 104, Ramos, proximo á estação; tem cinco aposentos, porão, electricidade, terreno e agua; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio assobradado, com porão habitavel; na rua do Barroso numero 34, Copacabana, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; aluguel, 250$000.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 98 da Avenida Gomes Freire, as chaves no 1º andar; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE, por 160$, duas boas casas, na rua Souza Franco numeros 175 e 179, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto para criados, luz electrica, gaz e quintal; as chaves estão na venda da esquina, e tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom quarto e uma bella sala de frente, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 207.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Salvador Correia n. 38, Leme; as chaves estão no n. 32.

!! ; MALAS A PREÇO LEILÃO ! !!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDE-SE uma cama de casal; na rua Leopoldo n. 54, Andarahy.

A JUROS de 12 o|o ao anno, dá-se a quantia de 12:000$, sob garantia de 1ª hypotheca, bem localizada. São dispensados os intermediarios. Cartas explicativas a este jornal, para X. Y. Z.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 6.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o|o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914 — P. p. do curador—Lafayette de Medeiros.

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as apolices da divida publica de juros de 5 o|o, sendo uma do valor nominal de 500$, de numero 9.340, emissão de 1879, e outra do valor nominal de 200$, de numero 4.389, emissão de 1870, pertencentes a Antonio Alves da Costa Rio de Janeiro, 3 de junho de 1914 —Antonio Alves da Costa.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

30:000$ — Quem queira empregar esta importancia em negocio de primeira ordem, póde pedir explicações a D. I., redacção desta folha. Só se trata directamente.

MODISTA habilissima, não querendo trabalhar em "atelier", aceita qualquer costura "para coser em casa", por preço modico, executando com toda perfeição os mais difficeis figurinos; na rua Mariz e Barros numero n. 245.

CAPITALISTA — Precisa-se de um com 50:000$ para negocio de grande rendimento. Propostas a M. D., na redacção desta folha.

AFINADOR de piano é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$. Telephone 4.191, praça Tiradentes n. 87, café Guarany.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

COCEIRA, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc. desapparecem facil e completamente com o "Dermicura". Depositos no Rio: pharmacia Acre, rua Acre n. 38; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59, e pharmacia Castor, rua do Riachuelo n. 205, e em Nitheroy, drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

AGENTES

Sem distincção de sexo. Dá-se vantajosa commissão; trata-se na rua do Ouvidor n. 18, sobrado, das 9 ás 4 horas da tarde.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Nunca nenhum incommodo

As materias resinosas cansam os intestinos. Portanto, aconselhamos que tomem Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz e mais agradavel que existe. O uso do Pó Rogé basta, pois, para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que, pelo seu gosto muito agradavel, as senhoras e as crianças o tomam com prazer. Póde ser tomado, sem inconveniente, tanto quanto for preciso se purgar. Só póde fazer bem, nunca faz mal nenhum.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, *desconfiem, é por interesse*, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

ASTHMA

BRONCHITE, OPPRESSÕES

Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura: J. ESPIC em cada cigarro

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho a capricho, só na Casa Marinho, tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; e na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado.*

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã	Depois de amanhã
A's 2 1/2 horas da tarde	A's 2 1/2 horas da tarde
286 — 14ª	324 — 7ª
20:000$000	**20:000$000**
Por 3$200, em quartos	Por 3$200, em quartos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 do corrente, ás 3 horas

Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 do corrente, ás 11 horas

Premio maior **100:000$000**

3º — Em 22 do corrente, a 1 hora

Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço dos bilhetes: inteiros 16$000, em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga. Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO

SOLUCÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boulᵈ du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

S LVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclamo para machinismos registradores.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de Junho de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE JUNHO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 MODERNO

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas á rua de Roso n. 63.

E'...

NOS

Armazens de Paris

que se economizam 100 % nas compras, devido aos consideraveis abatimentos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Manteaux inglezes, de superior casimira de côr a 28$, 32$, 35$ e 55$.

— de drap, ricamente bordados a 55$, 68$, e 75$.

— de fino drap, setim, forrados de seda, ricamente bordados, o que ha de mais rico a 100$, 120$, 140$ e 170$.

— de filó de seda preta com forro de seda a 95$.

— de seda preta ou liberty, ricamente bordados a 135$000.

Paletós de feltro, em todas as côres, bem bordados a 10$ e 15$.

— de casimira ingleza para meninas, a 18$, 20$ e 25$.

— de seda preta com lindos bordados a 32$, 38$, 45$ e 58$.

— de castor com bordados em alto relevo os mais modernos, forrados de seda, de 70$ e 80$ por 25$ e 35$.

— **pretos de setim liberty e filó bordado com forros de seda a 32$, 35$, 42$, 48$ e 55$000.**

Costumes de velludo preto com forro de seda a 50$ e 65$.

— de casimira de côr com forro de seda, artigo fino 90$ e 110$.

— de sarja preta ou azul com forro de seda a 75$, 100$ e 120$000.

Vestidos de velludo preto com finos bordados a 30$ e 36$.

Paletós e capas tecidos Pyrineus a 25$ e 50$.

VESTIDOS PARA NOIVAS

Em voil ou sarjeline a 50$, 75$ e 100$.

Em crepe da China ou charmeuse a 150$ e 220$.

Enxovaes para baptizados para todos os preços.

Vestidos e aventaes para crianças de 1 a 10 annos, a 1$200, 2$500 e 4$.

Camisas de dia de superior morim, entremeios tiras bordadas e preguinhas, a 2$500.

Volantes bordados, lindos padrões, para vestidos, a 8$000.

Costumes de linho do valor de 60$ e 80$, vendemos a 22$ e 43$000.

Roupas brancas para crianças, completo sortimento a preços incomparaveis.

Grande saldo de retalhos.

Outros grandes saldos de saias brancas, corpinhos, camisas e calças finas, que vendemos pela metade do valor!...

Atoalhados, cretones para lençóes, colchas, etc., por preços abaixo da importação

Bem montada officina de costuras

Está no interesse de todos visitar os

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula, 21 e 23